



Relatório Integrado
de Sustentabilidade
ægea

20
25

1 Introdução	3	6 Social	59
2 A Aegea	8	7 Desempenho Operacional, Investimentos e Resultados Financeiros	75
3 Estratégia de criação de valor	14	8 Anexos	81
4 Governança e gestão de riscos	26		
5 Meio Ambiente	47		

Sumário



1

Introdução



15 anos movimentando vidas com dignidade: em 2025, ampliamos o acesso ao saneamento para milhões de brasileiros, investimos R\$ 7,3 bilhões em infraestrutura e reforçamos nosso papel como plataforma de transformação social, ambiental e econômica no país.

Mensagem da Administração

GRI 2-22

Em 2025, celebramos 15 anos de uma jornada dedicada à transformação de realidades e à ampliação do acesso ao saneamento no Brasil. Reafirmamos, como Companhia, nosso propósito de movimentar vidas com dignidade, levando saúde e prosperidade compartilhada a mais de 39 milhões de brasileiros.

Em 2025, considerando o Ecossistema de empresas geridas por nós, registramos Receita Líquida Proforma de R\$ 18,3 bilhões, um crescimento de 21% em comparação com o ano anterior, enquanto o EBITDA Proforma atingiu R\$ 10,3 bilhões, uma expansão de 24% em relação a 2024. Mantivemos um plano robusto de investimentos, totalizando R\$ 7,3 bilhões direcionados à expansão e modernização da infraestrutura de água e esgoto, o que resultou na conexão de 722 mil novas economias, beneficiando cerca de 2 milhões de pessoas. Outras 988 mil economias foram adicionadas ao portfólio via crescimento inorgânico (concessões Águas do Pará, Águas do Piauí e a PPP Ambiental Paraná 2). Com isso, encerramos o ano com 14,1 milhões de economias, uma expansão de 14% em relação ao ano anterior. Para atender nossos clientes, realizamos 131 milhões de serviços em 2025, entre atendimentos, leituras e serviços de campo. Construímos 2,6 mil km de redes coletoras de esgoto em 2025, equivalente a 60% da extensão do país, do Oiapoque ao Chuí.

Seguimos expandindo nossas operações durante o ano. Em 2025, vencemos as licitações das concessões de água e esgoto para o estado do Pará, agregando 5,5 milhões de pessoas atendidas, começamos a operar a concessão de água e esgoto para os 224 municípios do Piauí, e concluímos a aquisição da Regenera Rio,

adicionando uma nova operação de resíduos sólidos ao portfólio e fortalecendo nossa estratégia de construção de uma plataforma integrada de soluções e investimentos para o setor. Além disso, avançamos em projetos de água de reúso industrial por meio da Apura, fortalecendo a segurança hídrica a longo prazo e a resiliência da Companhia.

Nossa jornada de crescimento ao longo dos anos é pautada pela aplicação disciplinada do Modelo Operacional Aegea (MOA), que é o nosso DNA e dita a forma como operamos e gerimos ativos de saneamento, com disciplina financeira e capacidade de viabilizar os recursos por meio de uma sólida estrutura de governança corporativa. Atuamos como uma plataforma de investimentos em saneamento, engajando um ecossistema de investidores e parceiros de negócios que complementam nossas capacidades e impulsionam nosso avanço, contribuindo ativamente para a redução da lacuna sanitária no país.

Nosso modelo de gestão descentralizado garante a replicabilidade do MOA. As concessionárias gerenciam os ativos localmente, com apoio de estruturas escaláveis e sinérgicas de suporte como a Holding, o Centro de Serviços Compartilhados e a Aesan, nossa empresa de engenharia. Do ponto de vista de suprimentos — com foco em garantir os insumos necessários para os próximos anos —, seguimos desenvolvendo a cadeia de fornecedores em nível global, com nosso portal de fornecedores recebendo mais de 34 mil acessos em todo o mundo e garantindo a entrega dos itens prioritários, como hidrômetros, tubos e equipamentos, que são negociados em escala e preço para todo o grupo.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

É por meio das pessoas que replicamos nossos conhecimentos no setor. Apresentamos crescimento relevante no nosso quadro de colaboradores, aumentando de 21 mil em 2024 para 25 mil em 2025, com a adição de mais de 4 mil pessoas somente no último ano. Dada a nossa atuação em diversos estados do país, e em localidades onde, até então, não existia a demanda específica de formações exigidas para o setor, adaptamos os requisitos de contratação às realidades locais, garantindo empregabilidade, inclusive em favelas e comunidades.

A partir disso, oferecemos capacitação por meio da nossa própria Academia, plataforma de desenvolvimento implementada em 2014. Em 2025 foram mais de 700 mil horas de treinamentos realizados em programas que abrangem desde equipes operacionais até lideranças, uma média de 30,8 horas de treinamento por pessoa, além da estruturação de planos de desenvolvimento para líderes e da estratégia de sucessão para as posições de gestão.

Esse desenvolvimento, porém, só faz sentido quando reflete a pluralidade de quem somos. Por isso, diversidade e inclusão ocupam lugar central na nossa estratégia de pessoas e se traduz em resultados concretos. Em 2025, superamos as metas de diversidade: alcançamos 39,6% de mulheres em posições de liderança e 25,1% de pessoas negras em liderança. Programas como o Respeito Dá o Tom, com suas iniciativas de letramento e treinamento antidiscriminatório, refletem nosso compromisso inegociável com a equidade e a integridade.

A inovação é, sem dúvida, parte intrínseca do nosso modelo. Em 2025, estruturamos um

ecossistema robusto para acelerar o desenvolvimento de soluções estratégicas. A inauguração do AegeaHub, primeiro *hub* de inovação físico dedicado ao saneamento no Brasil, é um marco. Por meio dele, fomentamos o desenvolvimento de projetos inovadores que geram soluções concretas para desafios complexos do setor.

No ano em que a COP30, conferência global do clima, foi realizada no Brasil, reforçamos a relevância do saneamento como peça-chave para o desenvolvimento das cidades e para a adaptação e mitigação climática. Em Belém, participamos das mais diversas discussões e painéis. Contamos com um estande da Águas do Pará — concessionária por meio da qual atuamos na operação dos serviços de água e esgoto em Belém, Ananindeua e Marituba — espaço que recebeu mais de 8 mil visitantes, colocando a sociedade civil no centro das discussões sobre os benefícios do saneamento. Como legado da nossa atuação, antecipamos em oito anos a universalização do saneamento no município de Barcarena, se tornando o primeiro do estado do Pará a atingir esse marco.

Seguimos comprometidos com a expansão do saneamento no Brasil, atuando com disciplina, inovação e responsabilidade para gerar valor sustentável no longo prazo. Acreditamos que o acesso à água e ao esgoto tratado é um direito fundamental e um vetor essencial de desenvolvimento, e continuaremos trabalhando para ampliar nosso impacto positivo na vida das pessoas, contribuindo para cidades mais resilientes, inclusivas e sustentáveis.

Radamés Casseb – CEO da Aegea





Destaque 2025

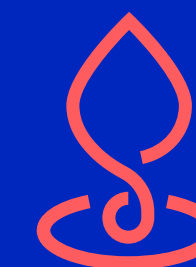
39 milhões

de pessoas beneficiadas em 2025, +18% em relação a 2024.

99%

da energia utilizada pela Companhia proveniente de fontes renováveis.

29 BILHÕES



de litros de água poupados, volume suficiente para abastecer **725 mil pessoas** por um ano.

UNIVERSALIZAÇÃO DE BARCARENA

primeira cidade do estado do Pará a atender às metas do Novo Marco Legal do Saneamento.

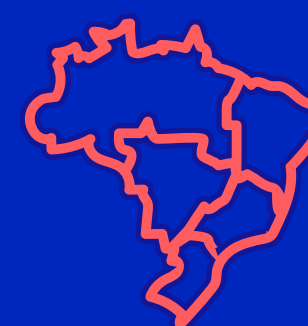
Construímos mais de 300 km de rede de distribuição e coleta, ampliando os índices de cobertura para 99% de água e 90% de esgoto

INCLUSÃO DE MAIS DE 240 mil

economias na Tarifa Social e Tarifa 10, totalizando 986 mil economias em 2025 no Brasil, um benefício para mais de 2,7 milhões de pessoas.

892

municípios brasileiros atendidos.



25 mil

colaboradores, +4 mil em relação a 2024.

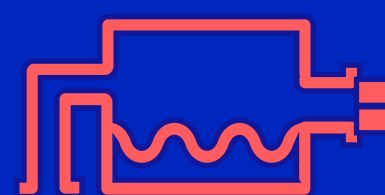
R\$ 10,3 bi

de EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea, 24% superior a 2024¹.



25,1%

de pessoas negras em posição de liderança.



738 MILHÕES

de litros de esgoto tratado.



39,6%

de mulheres em posição de liderança.



R\$ 7,3 bi

em investimento.

¹ Referente aos valores reapresentados para o ano de 2024

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Prêmios e reconhecimentos 2025



LatinFinance - Deals of the Year Awards, Sustainable Corporate Issuer of the Year, LatinFinance, em janeiro de 2025.



Época Negócios 360°, campeã do setor de Água e Saneamento pelo 5° ano consecutivo.



Anuário Integridade ESG 2025, Empresa de Destaque ESG 2025, 4° lugar na categoria e 92° no ranking geral.



International Water Association (IWA) - **Climate Smart Utilities Recognition Programme 2025**, reconhecimento pelas práticas alinhadas à adaptação climática e promoção da resiliência hídrica.



OCDE, Blue Dot Network, iniciativa multilateral da OCDE que certifica projetos de infraestrutura global de alta qualidade, sustentáveis e transparentes. A Águas do Rio, unidade da Aegea no Rio de Janeiro, é um dos três primeiros projetos do mundo a conquistar a certificação internacional, destacando-se pelo impacto positivo gerado nas áreas ambiental, social e econômica. Saiba mais [aqui](#).



Selo Ouro do GHG Protocol, reconhecimento concedido às organizações que realizam o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) com alto nível de transparência, completude e verificação, conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.



Exame - Melhores do ESG, 1° lugar da categoria Tratamento de Resíduos e Economia Circular.



Sustainable Business COP - Sustainable and Resilient Cities, cinco *cases* selecionados para o *booklet* e um *case* reconhecido como vencedor no relatório final do grupo de trabalho de Cidades Sustentáveis da SB COP pela universalização antecipada dos serviços de saneamento em Barcarena (PA).



25° VALOR 1000, 2° lugar na categoria Água, Saneamento e Serviços Ambientais, e 103° no ranking geral, subindo 43 posições em relação ao ano anterior



2

A Aegea

Quem somos

GRI 2-1, 2-6

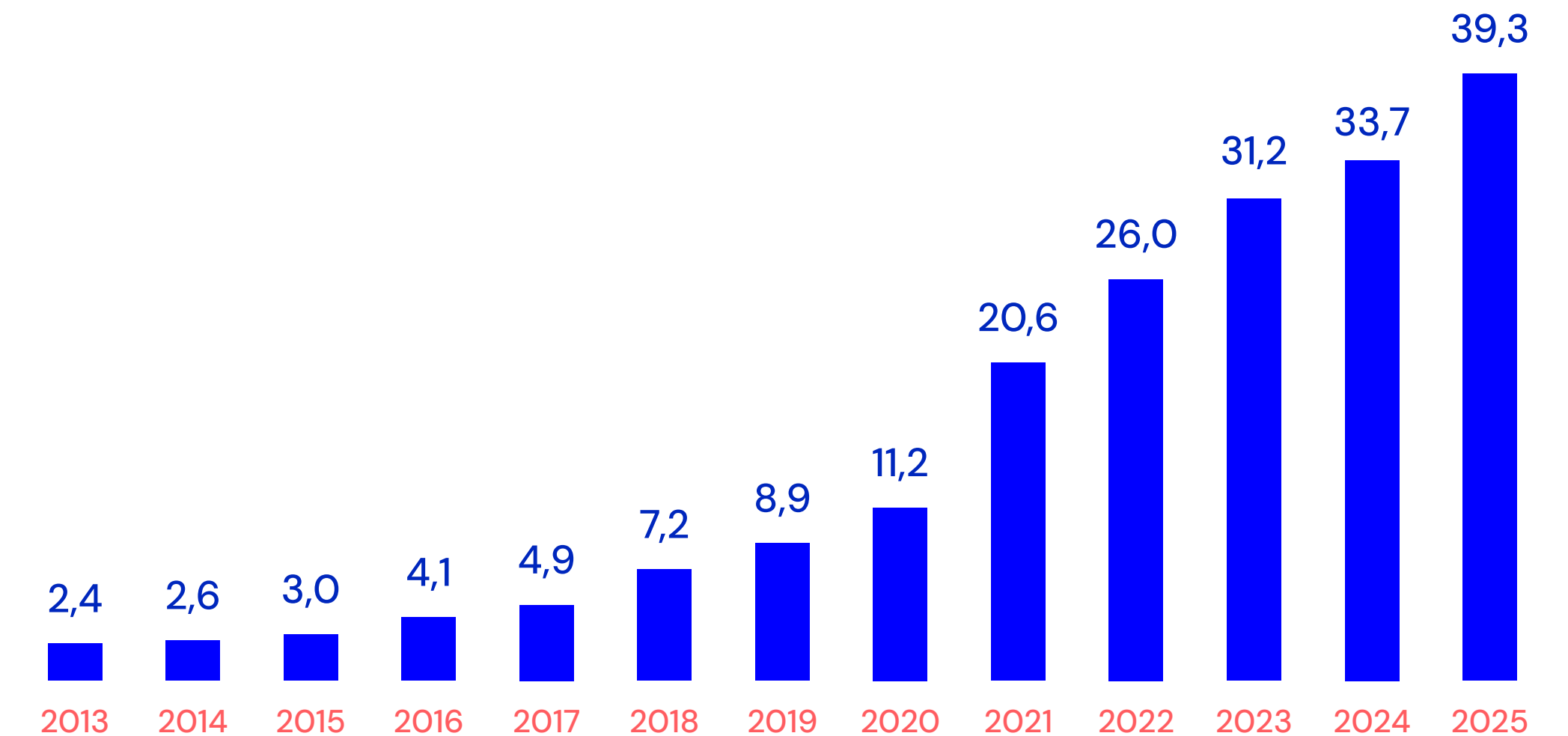
Somos a Aegea Saneamento e Participações S.A., Companhia de capital aberto sob controle privado com sede em São Paulo (SP), uma das maiores empresas de saneamento do país. Atuamos no abastecimento de água, na coleta e no tratamento de esgoto e na gestão de resíduos sólidos, gerenciando ativos de saneamento ao longo de toda a cadeia do ciclo da água por meio de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs). Atendemos 892 municípios em 15 estados do Brasil e, em 2025, ampliamos nossa atuação no segmento de resíduos sólidos com a aquisição da Regenera Rio, avançando na consolidação de uma plataforma integrada de soluções em saneamento.

Na tabela a seguir listamos os principais ativos do nosso portfólio, que juntos correspondem a 73% da receita do ecossistema de empresas geridas pela Aegea em 2025.

Concessão	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus	Águas do Rio	Corsan
% da receita	4,5%	3,1%	2,5%	5,5%	31,8%	25,8%
Área de atuação	Campo Grande (MS)	Região dos Lagos (RJ)	Teresina (PI)	Manaus (AM)	27 municípios (RJ)	317 municípios (RS)
Início das operações pela Aegea	Nov/2005	Jun/2006	Jun/2017	Jun/2018	Nov/2021	Jul/2023
População atendida	898 mil	425 mil	866 mil	2,1 milhões	9,1 milhões	7,3 milhões
Prazo da concessão	2060	2041	2053	2045	2056	2062
Percentual de cobertura de esgoto	98%	90%	59%	31%	48%	28%
Margem EBITDA	79%	75%	66%	64%	38%	75%

Temos apresentado crescimento consistente, impulsionado por vitórias em licitações e aquisições. Em 2025, expandimos nossa atuação, alcançando 892 municípios em 15 estados do Brasil.

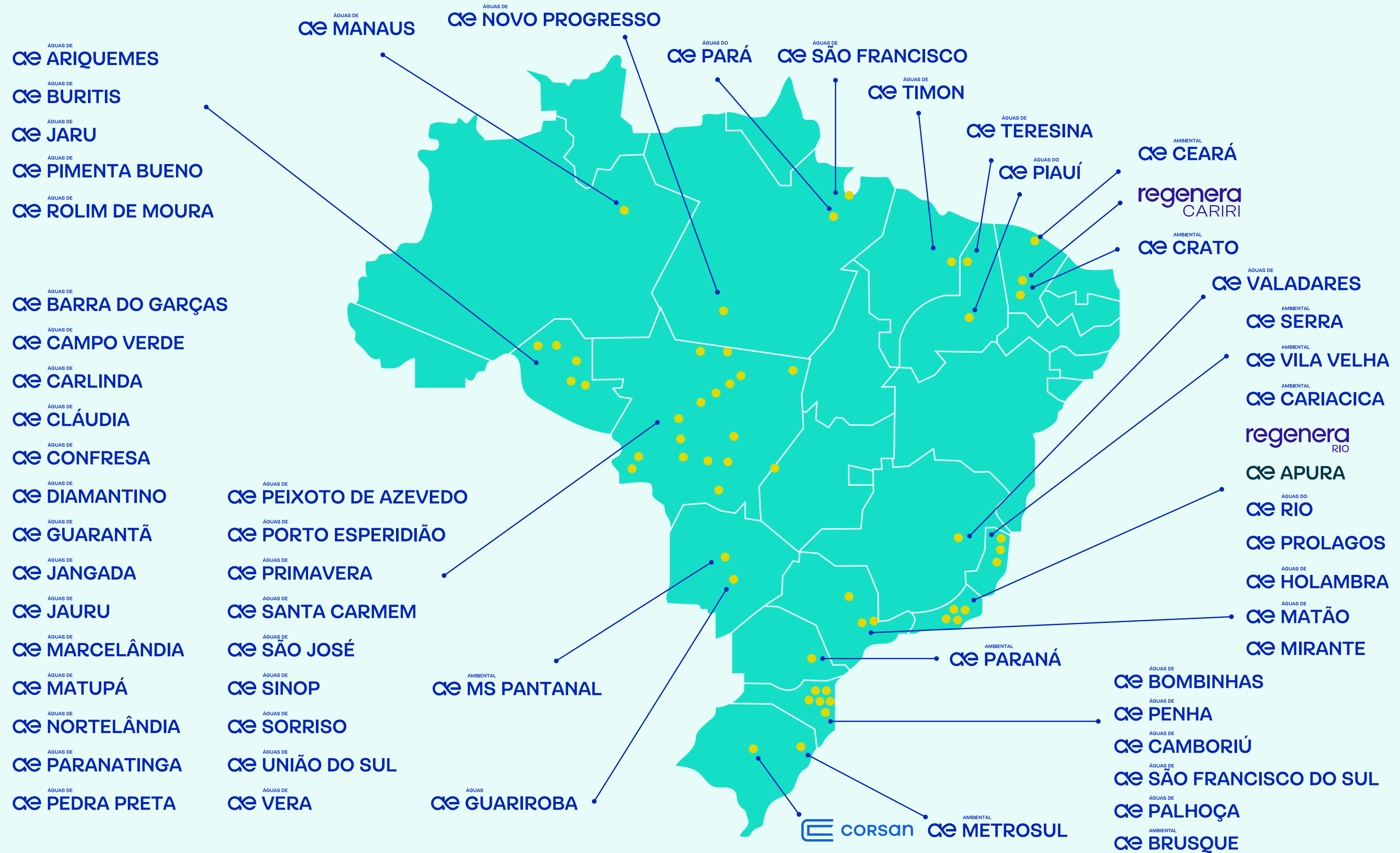
População atendida ao longo dos anos (em milhões)



Nossa atuação

GRI 2-6

Para cada concessão, estruturamos subsidiárias dedicadas, responsáveis pela gestão operacional dos ativos. São elas:



892 municípios em 15 estados do Brasil

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos



Sobre o Relatório

Apresentamos o 15º Relatório Integrado de Sustentabilidade da Aegea, que detalha o progresso e o impacto das nossas operações nos eixos Ambiental, Social e de Governança (ESG), referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Com frequência anual, o documento inclui o balanço financeiro e foi elaborado em consonância com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado.

Nosso Relatório Integrado de Sustentabilidade reflete as aquisições e expansões operacionais realizadas pela Companhia no período, considerando o ecossistema de empresas do portfólio da Aegea. Dessa forma, o texto abrange todas as concessionárias e suas respectivas operações consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia, incluindo as informações da Águas do Rio, cujos resultados são reconhecidos por equivalência patrimonial, embora não haja consolidação integral.

Aplicamos de forma consistente nossa abordagem de consolidação, com exceções pontuais no escopo de alguns indicadores quantitativos relacionados às operações recentemente assumidas, Regenera Rio, adquirida em dezembro de 2025, Águas do Pará, que iniciou operações em setembro de 2025, e Águas do Piauí, que iniciou as operações em maio de 2025, uma vez que essas unidades ainda se encontram em processo de estruturação e consolidação das informações necessárias. Tais exceções estão devidamente registradas junto aos indicadores reportados.

O Relatório foi submetido à aprovação do Comitê Executivo ESG e passou por verificação externa com asseguração limitada, conduzida por auditoria independente. O parecer completo dessa asseguração, que abrange os indicadores da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e as informações relacionadas à Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), está disponível na página 40.

Para quaisquer dúvidas ou comentários, nossa equipe de Sustentabilidade está à disposição pelo e-mail sustentabilidade@aegea.com.br.

Modelo de negócio

Criamos valor ao transformar recursos financeiros, humanos e naturais em soluções integradas de saneamento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos. Nosso modelo de negócios é orientado por eficiência, inovação e disciplina operacional.

ENTRADAS (CAPITAIS)

CAPITAL HUMANO:

mais de 25 mil colaboradores, apoiados por programas estruturados de desenvolvimento, sucessão e diversidade, sustentados por uma cultura organizacional orientada à segurança, alta performance, formação de lideranças e bem-estar, com foco contínuo na prevenção de acidentes.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO:

relações com mais de 39 milhões de clientes, além de fornecedores, comunidades, reguladores e investidores, baseadas por práticas de compliance, diálogo contínuo e iniciativas de impacto social positivo, com geração de valor local e desenvolvimento das regiões onde atua.

CAPITAL NATURAL:

uso de recursos naturais, especialmente água e energia, com foco em eficiência operacional, redução de perdas, reaproveitamento de resíduos e ampliação do uso de fontes renováveis.

CAPITAL INTELECTUAL:

modelo operacional próprio, baseado em eficiência e padronização, aliado à inovação contínua, transformação digital, gestão de riscos e avaliação constante de oportunidades e impactos, com aplicação de tecnologia e dados.

CAPITAL MANUFATURADO:

infraestrutura de saneamento composta por captações, estações de tratamento, redes de distribuição e coleta, ativos operacionais e sistemas de atendimento, que suportam a prestação de serviços e a expansão das operações.

CAPITAL FINANCEIRO:

acesso a diferentes fontes de financiamento, incluindo instrumentos ESG, com alocação disciplinada de capital voltada à expansão, melhoria da infraestrutura e aumento da eficiência operacional.



VALOR COMPARTILHADO (2025)

CAPITAL HUMANO

- 25 mil colaboradores próprios.
- 25,1% de negros em cargos de liderança.
- 39,6% de mulheres em cargos de liderança.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- 39 milhões de pessoas atendidas.
- 2 milhões de pessoas conectadas a partir da expansão e modernização da infraestrutura.
- 2,7 milhões de pessoas beneficiadas pela tarifa social e isenção tarifária.
- 1,5 milhão de pessoas beneficiadas por projetos de impacto socioambiental.
- 25 mil entrevistas de satisfação dos clientes.
- 34 mil fornecedores cadastrados e avaliados.
- 1.934 investigações concluídas via Canal de Ética independente.

CAPITAL NATURAL

- 44,8% de índice de perdas de água, totalizando 29 bilhões de litros de água poupados.
- +1.100 toneladas de lodo reaproveitadas.
- 99% da energia consumida proveniente de fontes renováveis.
- Redução de 11,8% do consumo específico de energia desde 2021.

CAPITAL INTELECTUAL

- Operações da Águas do Pará antecipadas em quatro meses, com implantação de redes em áreas de palafitas.
- Lançamento do primeiro hub físico de inovação para saneamento no Brasil.
- Universalização do saneamento em Barcarena, 8 anos antes do prazo, beneficiando mais de 100 mil pessoas.
- ETEs Modulares (Scott) desenvolvidas a partir de contêineres reutilizados para ganho de eficiência e redução de custos.

CAPITAL MANUFATURADO

- 892 municípios atendidos em 15 estados do Brasil.
- 2,6 bilhões de litros de água captada e importada.
- 738 milhões de litros de esgoto tratado.
- Construção de 2,6 mil km de redes coletoras.

CAPITAL FINANCEIRO

- R\$ 10,3 bilhões em EBITDA Proforma.¹
- R\$ 856 milhões em Lucro Líquido Proforma.¹
- R\$ 47 bilhões de Dívida Líquida Proforma.¹
- 33% da dívida atrelada a compromissos ESG.

¹ valor referente ao Ecossistema Aegea.

Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Em 2025, revisamos nossa materialidade a partir de um processo estruturado e abrangente de avaliação de impacto, conduzido com o apoio de consultoria externa especializada.

A identificação e priorização dos impactos foi realizada a partir da combinação de diferentes métodos e fontes de evidência, incluindo: (i) análise de mercado e benchmarking setorial com empresas nacionais e internacionais do setor de saneamento e infraestrutura; (ii) avaliação de diretrizes, normas e referências externas reconhecidas, como o Marco Legal do Saneamento, SASB, ODS 6, S&P Global e outras referências setoriais; e (iii) análise de percepção por meio de consulta estruturada a stakeholders internos e externos, realizada via questionário online envolvendo acionistas, Alta Liderança da Companhia, Diretoria Executiva, colaboradores e representantes de organizações da sociedade civil, associações setoriais, instituições financeiras, organismos

multilaterais, órgãos públicos, reguladores e especialistas independentes.

A combinação da análise de impacto e de percepção resultou em nossa matriz de materialidade. A relevância dos impactos foi avaliada considerando sua gravidade, abrangência e o potencial impacto na economia, meio ambiente e pessoas, permitindo a classificação e hierarquização dos temas em níveis de prioridade.

Consideramos materiais os impactos classificados como de alta e média relevância, que orientam a elaboração deste Relatório e direcionam a estratégia e a gestão da Aegea. Alinhado ao compromisso de gestão responsável e transparência, todos os temas foram validados pela Alta Administração.

Assim, a revisão de 2025 determinou os temas materiais listados a seguir:



A matriz de materialidade combinou análise de impacto e percepção de stakeholders internos e externos.



Gestão de água, resíduos e efluentes;



Universalização do acesso ao saneamento básico;



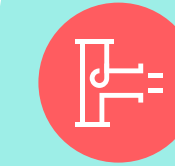
Adaptação climática;



Governança, ética e integridade;



Gestão regulatória;



Eficiência operacional;



Sustentabilidade financeira;



Relacionamento com clientes e comunidades locais;



Gestão de pessoas.



3

Estratégia
de criação
de valor

Modelo Operacional Aegea (MOA)



Nosso crescimento e atuação de referência são viabilizados a partir do Modelo Operacional Aegea (MOA), que representa nosso DNA em saneamento. Construído ao longo destes 15 anos de atuação, o MOA estrutura a gestão dos ativos, a execução dos contratos e o relacionamento com *stakeholders*.

A partir da incorporação de novos ativos, replicamos nossos processos garantindo medidas de eficiência com foco na expansão do atendimento e redução dos custos e despesas, bem como na execução dos investimentos em ampliação de redes de cobertura de água e esgoto, sempre pautados pelo relacionamento com os clientes e com a comunidade, que estão no centro de nossas ações.

Em 2025, demos passos decisivos na expansão de nossa atuação. Vencemos a concessão dos serviços de água e esgoto em 126 municípios do estado do Pará, antecipando em quatro meses o início das operações nas cidades mais populosas do estado: Belém, Ananindeua e Marituba. Este contrato, com estimativa de R\$ 19 bilhões em investimentos ao longo de 40 anos, representa o maior investimento privado no setor na Amazônia Legal e beneficiará diretamente mais de 5,5 milhões de pessoas.

No Piauí, reforçamos nosso compromisso de levar água tratada e esgotamento sanitário à toda população, incluindo as zonas rurais, projeto inédito no Brasil. Nossa nova operação contempla 33 municípios e beneficia 1,85 milhão de pessoas. Com um investimento de cerca de R\$ 9,6 bilhões ao longo de 35 anos, o projeto visa a universalização do saneamento até 2040.

Eficiência operacional com ênfase em tecnologia e inovação

GRI 3-3 do tema Eficiência Operacional

Investimos continuamente no aprimoramento de processos, tecnologias e práticas de gestão para ampliar a qualidade dos serviços, reduzir perdas operacionais e otimizar o uso de recursos naturais e financeiros.

Nossa gestão se baseia em um modelo de excelência operacional e digital, integrando tecnologia de ponta em soluções de saneamento. Utilizamos programas de realidade virtual e automação para a gestão de ativos e operações, além de ferramentas avançadas para eficiência operacional. Tomamos decisões baseadas em dados e análises preditivas com Inteligência Artificial, e priorizamos a experiência do cliente com soluções dedicadas.

Ao fomentar uma cultura organizacional orientada à inovação, incentivamos as nossas equipes a desenvolver soluções que contribuam para superar desafios e avançar com saneamento nas mais diversas regiões onde atuamos. De grandes centros urbanos como o Rio de Janeiro até regiões distantes no Mato Grosso e áreas alagadas em Manaus, operamos independentemente de barreiras técnicas e operacionais.

No ano de 2025, implementamos nosso Plano Estratégico de Inovação com o lançamento do **AegeaHub**. Localizado em Indaiatuba (SP), o AegeaHub tem como propósito integrar pessoas e

centralizar iniciativas estratégicas para o negócio, incluindo o desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias nos processos operacionais, a evolução do atendimento ao cliente, soluções de economia circular e gestão de resíduos, além de iniciativas voltadas à gestão de perdas, segurança hídrica e mudanças climáticas.

O *hub* também atua como ponto de conexão com ecossistemas e parceiros estratégicos globais, como o MIT Industrial Liason Program e o Water Campus, acelerando soluções para a universalização sustentável do saneamento.

Nossa abordagem de inovação está estruturada em diferentes frentes, como hackathons, programas de intraempreendedorismo, iniciativas de ideias de colaboradores e programas de inovação aberta, com forte engajamento de startups de todo o Brasil. Nos últimos dois anos, desenvolvemos 85 projetos em parceria com organizações de 18 países. Para garantir a aderência dessas soluções ao negócio e sua integração de forma padronizada entre as subsidiárias, por meio do Modelo Operacional Aegea (MOA), estruturamos uma governança dedicada denominada Núcleo de Eficiência e Tecnologia.

Algumas iniciativas chave implementadas:



Redução de perdas físicas: no Rio de Janeiro, implantamos sensores inteligentes e modelos avançados de análise que se ajustam ao comportamento atual do sistema e sua demanda, sem depender de ação humana. O objetivo é gerenciar a demanda de água, identificando vazamentos de forma mais rápida e precisa, garantindo abastecimento contínuo e segurança operacional, reduzindo a necessidade de Distritos de Medição e Controle físicos.

Estações de Tratamento de Esgoto Modulares (Scott): iniciamos a implantação de estações de tratamento de esgoto (ETEs) compactas e modulares, desenvolvidas a partir de contêineres reutilizados, alinhadas à estratégia de descentralização do tratamento. Essa tecnologia, especialmente adequada para cidades de pequeno e médio porte, bem como para aplicação em bacias específicas de esgotamento sanitário, permite maior flexibilidade e agilidade na expansão da cobertura. Além disso, contribuem para ganhos de eficiência, com redução de investimentos, especialmente em obras civis, menor consumo de energia e redução da pegada de carbono.

Eficiência energética no transporte de água e esgoto: Aplicação de Inteligência Artificial em estações elevatórias e sistemas de bombeamento para identificar padrões de operação e sugerir melhorias, visando reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência energética.

Em 2025, a Aegea implementou seu Plano Estratégico de Inovação com o lançamento do AegeaHub.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

A Inteligência Artificial (IA) tem desempenhado um papel central em diversos projetos, garantindo agilidade e proatividade na prestação de serviço. A seguir, apresentamos algumas iniciativas desenvolvidas com o uso da IA:

ETES: algoritmos de machine learning detectam proativamente anomalias, como riscos de extravasamento ou falhas de bombas, antecipando problemas em até 12 horas.

PREVISÃO DE RESERVATÓRIOS: mais de 2.200 modelos de redes neurais preveem níveis de reservatórios com seis horas de antecedência, otimizando o planejamento operacional e a eficiência energética, o que contribui para a redução dos índices de falta d'água.

DETECÇÃO DE VAZAMENTOS: algoritmos analisam padrões de pressão, vazão e nível para detectar vazamentos em tempo real, resultando em maior agilidade na identificação de problemas operacionais e, consequentemente, redução de perdas.

GESTÃO DA DEMANDA: algoritmos que detectam anomalias em medidores e criam modelos de previsão probabilísticos para garantir maior confiabilidade na gestão da demanda de água.



Estratégia ESG

Integrada à estratégia de negócios e alinhada às principais agendas globais de sustentabilidade, nossa estratégia ESG orienta a forma como geramos valor no longo prazo.

Por meio de nossa Política de Sustentabilidade, reafirmamos o compromisso de promover prosperidade nas regiões onde atuamos, ampliando o acesso ao saneamento básico e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a preservação do meio ambiente.

ROADMAP ESG

A estratégia ESG da Companhia está estruturada em três pilares — Ambiental, Social e Governança — que orientam a gestão dos impactos e a geração de valor.

Pilar ambiental

ALAVANCAS DE VALOR

Gestão eficiente de recursos naturais e proteção ambiental, com foco na gestão sustentável da água e na transição energética.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a resiliência hídrica;
- Ampliar o uso de fontes renováveis e reduzir emissões;
- Promover a economia circular.

DIRECIONADORES DE ATUAÇÃO

- Redução de perdas e eficiência no uso da água;
- Transição energética e eficiência no consumo de energia;
- Recuperação de corpos hídricos e bacias hidrográficas;
- Economia circular, com reaproveitamento de lodo e reúso de água.

CONEXÃO COM ODS



Exercemos papel ativo na agenda global de água, com destaque para coordenação da Plataforma de Ação pela Água, Oceano e Resíduos e por ser a empresa embaixadora do Movimento +Água, ambos do Pacto Global da ONU no Brasil. Nosso CEO, Radamés Casseb, atua como porta-voz do ODS 6 no programa Liderança com ImPacto.



Pilar social

ALAVANCAS DE VALOR

Universalização do saneamento com acessibilidade, desenvolvimento de talentos e fortalecimento da licença social para operar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o acesso aos serviços de água e esgoto;
- Promover diversidade e inclusão, especialmente em posições de liderança;
- Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades atendidas.

DIRECIONADORES DE ATUAÇÃO

- Expansão da cobertura de água e esgoto;
- Ampliação dos programas de tarifa social;
- Programas de diversidade, inclusão e desenvolvimento de talentos;
- Iniciativas de relacionamento comunitário, como o Programa Afluentes.

CONEXÃO COM ODS



Pilar de governança

ALAVANCAS DE VALOR

Governança robusta, gestão regulatória e gestão de riscos, alinhadas às melhores práticas de mercado.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Assegurar transparência e integridade nas operações;
- Assegurar disciplina na alocação de capital e sustentabilidade financeira;
- Fortalecer a gestão de riscos operacionais e regulatórios;
- Maximizar a geração de valor nos contratos.

DIRECIONADORES DE ATUAÇÃO

- Estrutura de *compliance* e cultura de integridade;
- Atuação de conselhos e comitês especializados (auditoria, riscos, entre outros);
- Gestão estruturada de riscos e controles internos;
- Gestão dos contratos de concessão e cumprimento de metas regulatórias;
- Transparência e evolução contínua das práticas de reporte e governança.

CONEXÃO COM ODS



METAS ESG

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e a evolução da nossa estratégia ESG, assumimos compromissos adicionais que ampliam nossa atuação na proteção do meio ambiente e na promoção da diversidade, em complemento às metas de universalização do acesso ao saneamento e de redução de perdas previstas em nossos contratos de concessão.

Fomos a primeira empresa brasileira de saneamento a emitir, em 2022, títulos no mercado internacional atrelados a metas ambientais e sociais, Sustainability-Linked Bonds (SLB), incluindo, de forma pioneira, metas de diversidade e inclusão racial em cargos de liderança.

Demonstrando nosso comprometimento com o uso eficiente dos recursos naturais e com a promoção da diversidade e inclusão, alcançamos nossas metas intermediárias de sustentabilidade vinculadas ao SLB, que são:

Compromissos até 2030	Metas intermediárias 2025	Resultados 2025
Redução do consumo de energia em 15%.	Redução de 7,5% acumulada desde 2021	Redução de 11,8% acumulada desde 2021
45% de mulheres nas posições de liderança.	38%	39,60%
27% de pessoas negras em posições de liderança.	22%	25,10%
METAS DE 2025 ATINGIDAS		

Os resultados de todos os indicadores passaram por verificação independente. O relatório está disponível e pode ser consultado em <https://ri.aegea.com.br/esg/captacoes-sustentaveis/>. As metas ESG estão vinculadas à remuneração variável de executivos, abrangendo temas como governança, eficiência operacional e gestão de pessoas.

No pilar de energia, superamos a trajetória esperada de redução de consumo, impulsionados por iniciativas de eficiência operacional, redução de perdas, automação e modernização de ativos.

No pilar de diversidade, antecipamos a meta de liderança negra prevista para 2027 e atingimos a meta intermediária de liderança feminina para 2025, reforçando o avanço consistente na agenda de inclusão (veja mais detalhes no conteúdo de Diversidade, na página 70).



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ESG

Somos uma das maiores emissoras de dívidas com o selo ESG no mercado brasileiro, tendo emitido desde 2022 mais de R\$ 29,7 bilhões em títulos de dívida ESG. Para acessar este mercado, publicamos e revisamos anualmente, desde 2022, nosso *framework* de Finanças Sustentáveis.

No ano de 2025, captamos R\$ 6,9 bilhões em dívidas azuis no mercado internacional, por meio da emissão de US\$ 750 milhões em *blue bonds*, com prazo de dez anos, e de um empréstimo sindicalizado azul de US\$ 600 milhões. Em ambas as operações, a demanda superou significativamente a oferta, sinal claro do apetite do mercado por projetos com impacto positivo, especialmente na proteção e gestão dos recursos hídricos.

A seguir o histórico de nossas emissões sustentáveis nos últimos anos:

Emissora	Montante	Data	Rotulagem
Aegea	US\$ 500 milhões	Abril/2022	Sustainability-Linked Bonds
	R\$ 2.508 milhões		
Teresina	R\$ 600 milhões	Maio/2022	Debêntures Sustentáveis
Águas do Rio 1	R\$ 3.492 milhões	Junho/2023	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Águas do Rio 4	R\$ 2.051 milhões	Junho/2023	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Aegea	US\$ 500 milhões	Setembro/2023	Sustainable e Sustainability-Linked Bonds
	R\$2.583 milhões		
Prolagos	R\$ 400 milhões	Outubro/2023	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Águas do Rio 1	R\$ 795 milhões	Outubro/2023	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Águas do Rio 4	R\$ 1.270 milhões	Outubro/2023	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Aegea	US\$ 300 milhões	Junho/2024	Reabertura Sustainable e Sustainability-Linked Bonds
	R\$ 1.636 milhões		
Águas do Rio 1	R\$ 1.287 milhões	Abril/2024	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Águas do Rio 4	R\$ 2.138 milhões	Abril/2024	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Corsan	R\$ 1.500 milhões	Agosto/2024	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Corsan	R\$ 1.795 milhões	Outubro/2025	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Aegea	US\$ 480 milhões	Março/2025	Syndicated Blue Loan
	R\$ 2.790 milhões		
Aegea	R\$ 685 milhões	Março/2025	Debêntures Sustentáveis
MS Pantanal	US\$ 140 milhões	Outubro/2025	Sustainable Loan
	R\$ 742 milhões		
Aegea	US\$ 750 milhões	Outubro/2025	Blue Bond
	R\$ 4.084 milhões		
Total	R\$ 29.739 milhões		

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

AEGEA NA COP30

Nossa participação na COP30, em 2025, consolidou o saneamento básico como um pilar estruturante da agenda climática, conectando infraestrutura, justiça social e adaptação às mudanças do clima. Focamos em acelerar investimentos, fortalecer relacionamentos estratégicos, viabilizar financiamento sustentável e deixar um legado concreto nos territórios onde atuamos, especialmente na Amazônia, com a entrega da universalização do saneamento em Barcarena e a antecipação de nossas operações em Belém, Ananindeua e Marituba.

A presença institucional da Companhia foi robusta, com 12 credenciais oficiais para a *Blue Zone*, posicionando-nos como uma das maiores delegações do setor privado brasileiro. Na *Green Zone*, o estande da Águas do Pará recebeu cerca de 8 mil visitantes, promovendo interação com realidade virtual sobre saneamento e engajamento com a iniciativa Saneamento Salva. Adicionalmente, o vídeo que ilustra a transformação do saneamento nas palafitas em Manaus foi exibido continuamente no stand do BID, evidenciando nosso pioneirismo na implementação de soluções que possibilitam o avanço do saneamento em áreas vulneráveis e de maior exposição aos riscos climáticos.



Iniciativa de mobilização nacional que destaca a importância do saneamento básico para a qualidade de vida e redução das desigualdades no Brasil.

Saiba mais no site:
<https://www.saneamentosalva.com.br/>

Os porta-vozes da Aegea participaram de mais de 27 painéis, distribuídos na *Blue Zone*, *Green Zone* e em eventos paralelos, reforçando a importância do saneamento e seu papel crucial na adaptação para tornar as cidades mais resilientes. Os debates liderados abordaram temas como resiliência climática, inclusão sanitária, economia circular, reúso de água e finanças verdes, consolidando nossa posição como agente-chave da agenda climática no Brasil e demonstrando que investir em saneamento é investir em saúde pública, resiliência e desenvolvimento sustentável.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

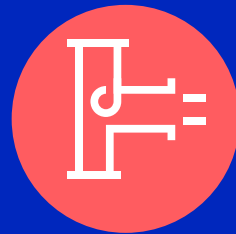
Desempenho operacional

Anexos

Legado da COP30 em Barcarena

Em 2025, conquistamos um grande marco com a universalização do acesso ao saneamento em Barcarena, primeira cidade do Pará a alcançar a meta através da Águas de São Francisco. Antecipando em oito anos esse benefício para a sociedade e o meio ambiente, este foi o legado de desenvolvimento para o estado do Pará deixado pela Aegea pós-COP30. Investimos na antecipação da execução de obras para que a universalização estivesse concluída a tempo da conferência, transformando o evento em um catalisador real de impacto territorial. O Programa beneficiou mais de 100 mil pessoas, gerou empregos locais, reduziu perdas de água e demonstrou nossa capacidade de execução neste projeto reconhecido internacionalmente como vencedor do SB COP Awards, na categoria Cidades Sustentáveis.

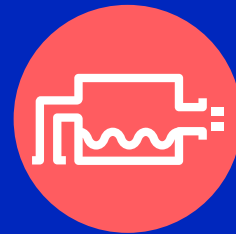
Destaques Barcarena:



Extensão de 222 km de rede de esgoto e 82 km de rede de água.



Aumento da cobertura de água de 84% para 99% e de 33% para 90% de esgoto.



6,4 mil novas ligações de esgoto e 1,3 mil de água.



103,4 mil pessoas beneficiadas com o fornecimento de água tratada e 95 mil pessoas beneficiadas com a coleta e tratamento de esgoto.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

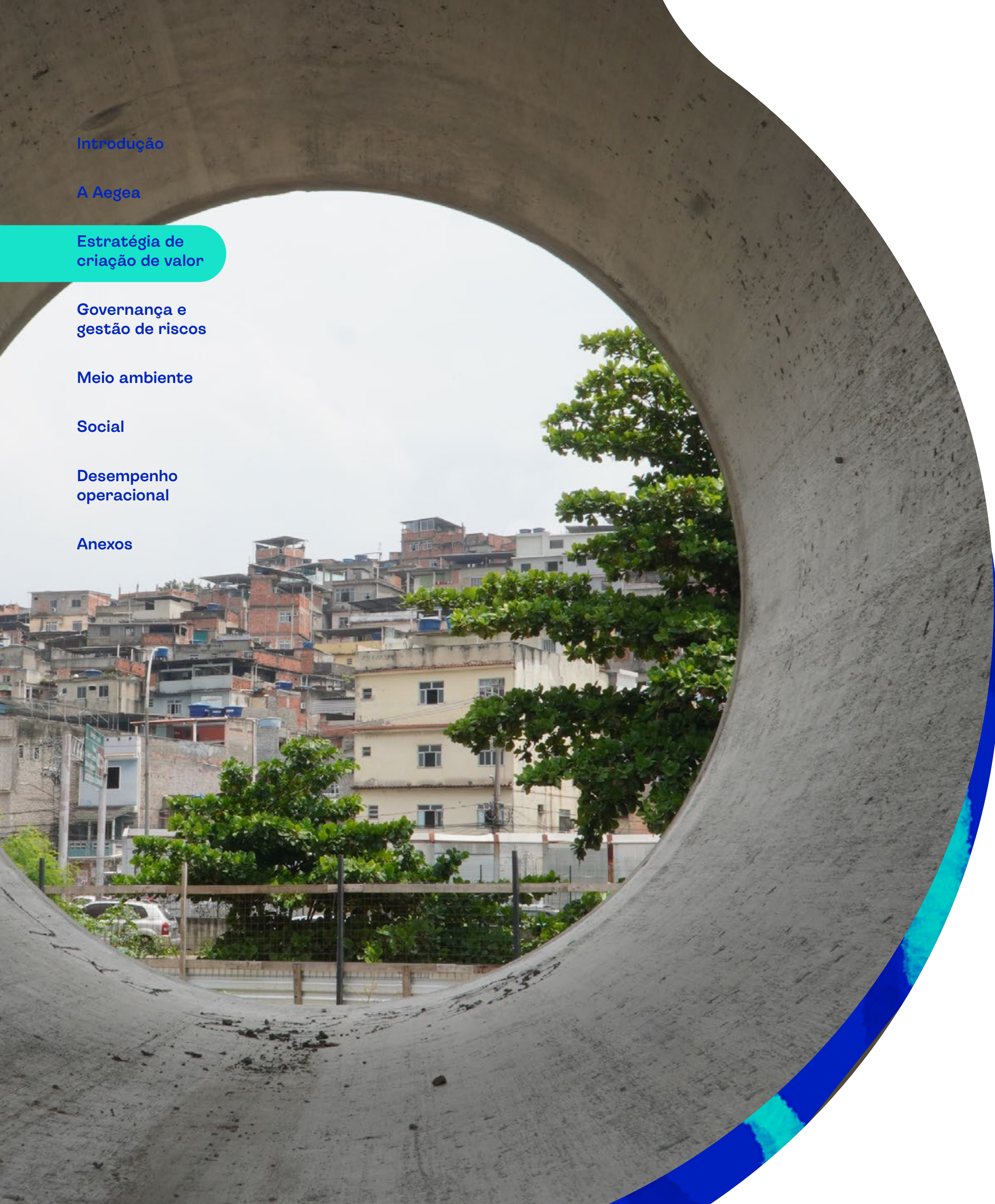
Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos



Visão de futuro

Cerca de cinco anos após a implementação do Marco Legal do Saneamento, o setor ainda enfrenta desafios relevantes no Brasil: cerca de 33 milhões de pessoas sem acesso à água potável e aproximadamente 90 milhões sem coleta e tratamento de esgoto. A universalização dos serviços, com metas de 99% da população com acesso à água e 90% com coleta e tratamento de esgoto, aliada à necessidade de investimentos para atingir esses objetivos, tem impulsionado a colaboração entre os setores público e privado, por meio de licitações e processos de desestatização. Nos últimos onze anos, a participação do setor privado passou de 9% em 2014 para 49% em 2025.

Nesse contexto, vemos um amplo potencial de expansão no saneamento no Brasil. Segundo estudo da ABCON e da KPMG, são necessários cerca de R\$ 890 bilhões em investimentos para alcançar a universalização. Esse volume favorece operadores com experiência, capacidade de execução e acesso a capital, características que fazem parte da nossa trajetória, e, ao mesmo tempo, eleva as barreiras de entrada para novos participantes. O mercado privado segue relativamente concentrado, com poucos operadores atuando em escala nacional.

Além das oportunidades de crescimento inorgânico, contamos com um importante vetor de crescimento orgânico já contratado em nossos ativos. À medida que avançamos na universalização dos serviços, reduzimos perdas e aumentamos a eficiência operacional, ampliamos nossa base de clientes, o que se traduz em crescimento de receita, EBITDA e margem ao longo do tempo. Esse movimento reflete a maturação dos ativos e a natureza de longo prazo dos nossos contratos.

Seguimos avaliando oportunidades de crescimento por meio de novos projetos, com uma abordagem estruturada que combina análise operacional, estudos de mercado e avaliação técnica dos ativos. Esse processo nos permite identificar com maior precisão as oportunidades de geração de valor, aumentando a assertividade nas propostas e a eficiência na implementação das operações.

Adicionalmente, buscamos expandir nossa atuação em mercados adjacentes ao saneamento, como soluções de economia circular, projetos de água de reuso para uso industrial e iniciativas ligadas à reciclagem de materiais, captura de biogás e geração de créditos de carbono.



4

Governança e gestão de riscos

Governança corporativa

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Aegea tem seu controle acionário detido pelo Grupo Equipav, um conglomerado de infraestrutura com mais de 60 anos de experiência no Brasil. Nosso capital social também conta com a participação do Fundo Soberano de Singapura (GIC), gestora global de investimentos presente em mais de 40 países, e da Itaúsa, a maior holding privada de investimentos do país.

EQUIPAV	GIC	ITAÚSA
ON: 69%	ON: 20%	ON: 11%
PN: 12%	PN: 69%	PN: 19%
52%	35%	13%
AEGEA		

Confira [aqui](#) a estrutura acionária completa da Aegea.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-17, 3-3 do tema Governança, ética e integridade

Adotamos voluntariamente as melhores práticas de governança corporativa, com estruturas e processos que apoiam a tomada de decisão, a gestão de riscos e a geração de valor no longo prazo. Detalhes completos sobre a composição dos órgãos de governança da Aegea e a descrição dos seus membros e de suas competências podem ser consultados nos itens 7.3 e 7.4 do [Formulário de Referência](#).

GRI 2-9

Composição dos órgãos de governança^{1 2 3}

Órgão de governança	% de membros independentes	Gênero	
		Feminino (%)	Masculino (%)
Conselho de Administração	55,6%	11,1%	88,9%
Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade	57,1%	0,0%	100%
Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos	42,9%	0,0%	100%
Comitê de Gestão de Pessoas	42,9%	14,3%	85,7%

¹ Não há membros com função executiva.

² O mandato para o Conselho de Administração e comitês é de um ano.

³ As informações relativas a cargos ou compromissos cumulativos assumidos pelos membros do mais alto órgão de governança da Companhia encontram-se divulgadas no item 7.3 do Formulário de Referência.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Assembleia geral

GRI 2-9

A Assembleia Geral, instância máxima de governança da Aegea, reúne os acionistas para deliberações cruciais, como a eleição do Conselho de Administração, análise financeira e distribuição de dividendos, ocorrendo ordinariamente nos quatro primeiros meses do ano, após a conclusão do exercício social, e, extraordinariamente, quando necessário.

Conselho de administração

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-14

O Conselho de Administração define a orientação estratégica da Companhia, estabelece diretrizes para a condução dos negócios e supervisiona a atuação da Diretoria Executiva; seu presidente não exerce função executiva na Companhia. É composto nove membros — com experiência em gestão empresarial e financeira —, sendo cinco independentes, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de um ano e possibilidade de reeleição.

Incentivamos o contínuo desenvolvimento do Conselho a partir de programas de educação continuada e promovemos a integração e a atualização sobre temas relevantes para o negócio e o ambiente de atuação. Para apoiar suas atividades e contribuir na tomada de decisão, contamos com Comitês de Assessoramento, que aprofundam as discussões e emitem recomendações qualificadas.

Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade

Zela para que os negócios sejam conduzidos em conformidade com leis, políticas e normas, estatutos, acordos de acionistas, regimentos, Código de Ética e demais controles. Atualmente é composto por sete membros, dos quais quatro são independentes.

Comitê Estatutário de Finanças e Avaliação de Projetos

Acompanha a execução do planejamento financeiro e opina sobre a estrutura de capital, fontes e alocação de recursos para novas concessões e projetos de investimento. Atualmente é composto por sete membros, dos quais três são independentes.

Comitê Estatutário de Gestão de Pessoas

Apoia o Conselho de Administração no processo de seleção de diretores estatutários e define políticas e práticas para desenvolvimento e remuneração, entre outras atribuições. Atualmente é composto por sete membros, dos quais três são independentes.

Diretoria Estatutária

Composta por no mínimo três e no máximo sete executivos escolhidos pelo Conselho de Administração, é responsável pela implementação do planejamento estratégico e pela condução da gestão financeira e operacional da companhia.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Comitês executivos

Em complemento à atuação dos órgãos estatutários que assessoram o Conselho de Administração, nossos comitês executivos desempenham um papel fundamental na implementação de iniciativas, práticas e programas interdisciplinares e estratégicos.

Comitê Executivo ESG

O Comitê Executivo ESG, composto por membros executivos, incluindo o CEO e o CFO, orienta as iniciativas ESG da Companhia, definindo prioridades e metas por meio de *roadmap* de longo prazo, além de liderar os processos de avaliação de ratings e certificações.

A gestão dos impactos ESG é supervisionada pelo Conselho de Administração, com apoio de comitês especializados e das Diretorias Executivas, responsáveis pela análise e reporte de riscos e oportunidades.

Comitê Executivo de Performance

Monitora o avanço dos temas estratégicos, assegurando a priorização e a alocação eficiente dos recursos para o atingimento dos objetivos de negócio.

Comitê Executivo Regulatório

Avalia a consistência técnica e aderência da agenda regulatória da Aegea e suas subsidiárias, definindo decisões estratégicas e garantindo maior transparência, rigor analítico e eficiência na gestão dos contratos.

Comitê Executivo de Ética e Conduta

Apoia no aprimoramento dos princípios éticos que orientam as decisões dos líderes da Companhia, zelando pela legitimidade, correção de conduta dos colaboradores e parceiros e compromisso no cumprimento do Código de Ética e Conduta da Companhia. É objetivo do Comitê apoiar no cumprimento da Política de Consequências e Medidas Disciplinares, analisando e orientando a liderança, e contribuindo com o Programa de Integridade.

Comitê Executivo Institucional

Define estratégias e promove a imagem corporativa, gerencia relações com *stakeholders* e alinha a atuação da Companhia às políticas públicas e estratégias de sustentabilidade.

Comitê Executivo de Privacidade

Garante a proteção de dados, assegurando o cumprimento das normas de privacidade, das responsabilidades e das obrigações relacionadas à LGPD pela Aegea e suas subsidiárias, mitigando riscos e promovendo boas práticas na gestão de informações sensíveis.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Remuneração da Administração

GRI 2-19, 2-20

Nossa gestão de pessoas e remuneração reflete o compromisso da Companhia com a meritocracia e a sustentabilidade a longo prazo. A evolução salarial dos nossos Executivos é balizada pelo desempenho individual, medido de forma estruturada por metas anuais que orientam o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Adicionalmente, a Companhia possui programa estruturado para atração e retenção de executivos-chave (Remuneração Variável de Longo Prazo) vinculado ao cumprimento de objetivos de longo prazo alinhados com o plano de negócios e a estratégia da Companhia.

O Comitê de Gestão de Pessoas desempenha um papel fundamental nesse processo. Este trabalho envolve a análise rigorosa de critérios,

políticas e práticas aplicáveis, buscando assegurar o alinhamento entre o desempenho da liderança, a estratégia da Companhia, a sustentabilidade do negócio e os interesses de longo prazo de nossos stakeholders. Contamos, ainda, com o apoio de consultores externos e independentes, que agregam expertise e imparcialidade às avaliações, reforçando a transparência e a solidez de nossas práticas de governança.

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela aprovação, a cada exercício social, dos participantes elegíveis à RVLP, sua periodicidade e ciclos de apuração, bem como o montante a ser distribuído. A apuração do bônus, nos últimos exercícios sociais, considera a geração de valor e o crescimento da Companhia.

Com isso, oferecemos remunerações variáveis de curto prazo (baseadas em metas corporativas, incluindo metas ESG) e de longo prazo (focadas em posições-chave e em resultados).

Ética e integridade

GRI 2-16, 2-23, 2-24, 408-1, 409-1, 3-3 do tema Governança, ética e integridade

Nossa gestão da integridade é um pilar fundamental da estratégia, sustentada por um robusto Programa de Integridade alinhado aos mais elevados padrões de ética, transparência e conformidade.

Esse programa é estruturado a partir do Código de Ética e Conduta e de um conjunto abrangente de políticas corporativas, que tratam temas como antissuborno, anticorrupção, relacionamento com o Poder Público, prevenção ao assédio, conflito de interesses, uso de ativos e tratamento de informações, aplicáveis a administradores, colaboradores e parceiros de negócio.

A governança do tema é conduzida pela Diretoria de Integridade, com reporte direto ao Conselho de Administração por meio do Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade e ao CEO, responsável por estabelecer e supervisionar as diretrizes de integridade aplicáveis à Companhia e às suas subsidiárias, promovendo a prevenção, detecção e tratamento de riscos relacionados a ética e *compliance*.

O Programa de Integridade está estruturado em quatro pilares complementares:



Prevenção:
promoção de uma cultura íntegra e consciente, com antecipação e mitigação de riscos por meio de processos estruturados, políticas, treinamentos e comunicação contínua.



Detecção:
identificação de riscos e desvios de conduta por meio de mapeamentos direcionados, escuta ativa, canais de denúncia e investigações.



Monitoramento:
acompanhamento contínuo de informações e dados sensíveis para garantir transparência, prevenir falhas e orientar ações estratégicas.



Controles:
fortalecimento de processos e implementação de mecanismos que asseguram conformidade, rastreabilidade e segurança nas decisões.

Em 2025, 100% dos colaboradores e dos terceiros foram engajados em temas de integridade.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Compromisso operacional

Anexos



Para assegurar a perenidade e a atualização de nossas diretrizes, os códigos e as diretrizes organizacionais são revisados periodicamente e aprovados em Conselho de Administração, garantindo a adaptação e a eficácia de nosso sistema de compliance.

Para assegurar a efetividade do programa, realizamos avaliações periódicas de riscos de integridade (*risk assessment*), abrangendo operações próprias e cadeia de valor, com atualização anual ou sempre que identificado risco relevante.

Em 2025, destacaram-se os treinamentos direcionados à cadeia de valor e campanhas de conscientização interna, como a campanha "Em cada gesto, um futuro melhor", que reuniu mais de 700 líderes da Companhia em cinemas e teatros de sete cidades brasileiras. Os encontros combinaram reflexão, diálogo e engajamento em torno dos temas de integridade e valores éticos que orientam a cultura organizacional, convidando nossos gestores a atuarem como multiplicadores da integridade.

VALORES ÉTICOS

GRI 2-23

Os princípios de direitos humanos orientam nossas decisões e iniciativas. Reafirmamos, por meio de nossas diretrizes corporativas e políticas internas, o compromisso com o respeito à liberdade de associação e à negociação coletiva, reconhecendo o direito dos colaboradores de se organizarem, se associarem a sindicatos e participarem de negociações coletivas de forma livre e sem interferência. Esse compromisso está alinhado aos princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e

à legislação brasileira vigente, garantindo que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados em todas as nossas operações.

Adicionalmente, buscamos assegurar condições de trabalho dignas e uma remuneração compatível com o mercado e com as realidades locais onde atuamos, contribuindo para a valorização dos colaboradores e para a promoção de condições adequadas de subsistência.

Contamos ainda com programas estruturados de desenvolvimento e capacitação, por meio de iniciativas corporativas de treinamento e qualificação contínua, que apoiam a evolução profissional dos colaboradores e o fortalecimento de competências técnicas e comportamentais.

Veja mais sobre promoção da diversidade do Programa Respeito Dá o Tom na página 70.

Todas as decisões relacionadas à contratação, promoção, remuneração, treinamento, atribuição de responsabilidades, desligamento ou qualquer outro aspecto da relação de trabalho são tomadas sem consideração de raça, cor, origem nacional, ascendência, religião, idade, gênero, orientação sexual, estado civil, deficiência, identidade de gênero, ou qualquer outro fator legalmente proibido.

Toda forma de discriminação é ilegal e não será tolerada. Estamos comprometidos em adotar medidas razoáveis para prevenir sua ocorrência. Repudiamos qualquer violação dos direitos humanos e mantemos tolerância zero para qualquer forma de trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo. Realizamos avaliações contínuas de integridade na cadeia de valor, sem identificação de ocorrências relevantes no período.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Realizamos avaliações de integridade de todos os parceiros e potenciais parceiros de negócios. Caso seja identificado qualquer descumprimento da legislação, o parceiro é classificado como de alto risco, e a área contratante recebe recomendação de substituição por outro em conformidade com a legislação e os valores da Companhia.

POLÍTICAS DE INTEGRIDADE

GRI 2-23, 2-24

Nossa atuação está pautada na ética, integridade e transparência, princípios que orientam as decisões e relações abrangendo todos os nossos Colaboradores, acionistas, investidores, fornecedores, parceiros de negócio e comunidades, sob a supervisão do Conselho de Administração e da Alta Direção.

Em 2025, a Companhia manteve com êxito a certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno, obtida em 2018 e renovada em 2021 e 2024. Além disso, realizamos a gestão de riscos e adotamos as boas práticas da Lei Anticorrupção, que combate o suborno de funcionários públicos no exterior, e o UK Bribery Act do Reino Unido.

Nosso Programa de Integridade é sustentado pelo Código de Ética e Conduta, um conjunto de políticas e normas corporativas aplicáveis à Companhia e às suas subsidiárias, incluindo diretrizes sobre antissuborno, anticorrupção,

relacionamento com o poder público, conflitos de interesse e diligência de integridade de terceiros, estabelecendo instruções claras para a prevenção de irregularidades, conflitos de interesse e práticas incompatíveis com os nossos valores, além de exigir cláusulas anticorrupção em contratos. A governança do tema é supervisionada pelo Conselho de Administração, instância máxima de decisão da Companhia, com apoio do Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade.

As normas e diretrizes estruturantes do Programa de Integridade são revisadas periodicamente e submetidas às instâncias competentes de governança, incluindo o Conselho de Administração, reforçando a supervisão do tema no mais alto nível decisório da Companhia.

A aplicação do Programa se estende à cadeia de valor, com procedimentos de diligência prévia, cláusulas contratuais e treinamentos direcionados a públicos internos e, quando aplicável, a parceiros de negócio e terceiros críticos.

Não realizamos doações ou contribuições, diretas ou indiretas, a partidos políticos, candidatos ou campanhas eleitorais, conforme suas diretrizes internas.

No exercício de 2025, não realizamos desembolsos com financiamento político. Eventuais interações institucionais e associativas ocorrem no âmbito legítimo do relacionamento setorial e regulatório, em conformidade com a legislação aplicável, com a Política de Integridade e com as diretrizes internas da Companhia.

Não realizamos também atividades de *lobby* em nome próprio fora dos canais institucionais e associativos permitidos pela legislação e pelas regras internas.

O Programa também contempla treinamentos, inclusive para fornecedores, canal de denúncia independente e processos contínuos de monitoramento e aprimoramento, fortalecendo a cultura organizacional baseada na conformidade e responsabilidade.

Parte da remuneração variável de lideranças, incluindo do C-level, considera aspectos relacionados à conformidade e gestão de riscos, reforçando a cultura de integridade.

Conheça nossas políticas de integridade em nosso site: <https://www.aegea.com.br/estrategia-esg/governanca/>

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

CANAL DE ÉTICA

GRI 2-25, 2-26

Para assegurar a efetividade do Programa de Integridade, disponibilizamos um Canal de Ética gerido por uma empresa externa independente, que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, via site ou pelo telefone 0800 591 0923.

Este canal é acessível a colaboradores, fornecedores, clientes e demais *stakeholders*, atuando como um instrumento de detecção e direcionamento para investigação. As denúncias são analisadas por equipe especializada de forma confidencial e sigilosa e, quando confirmadas, resultam em medidas disciplinares e ações preventivas, como o reforço de treinamentos e ajustes em processos.

A Companhia adota política formal de não retaliação, assegurando que denunciante de boa-fé não sofram qualquer tipo de penalização.

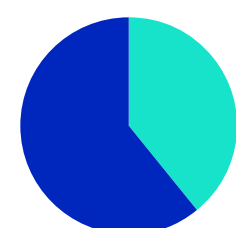
Em caso de infração, o responsável estará sujeito à Política de Gestão de Consequências e Medidas Disciplinares, além das penalidades previstas nas Leis do Trabalho, cíveis e criminais. Para parceiros de negócio, infrações podem resultar na rescisão do contrato.

Indicadores do Canal de Ética 2025

2.454 relatos do Canal de Ética.

1.934 investigações finalizadas.

520 apurações seguiram para 2026.



952 casos procedentes totalmente ou parcialmente (representa pertinência de 64% das denúncias investigáveis).

Denúncias recebidas em 2025 por categoria:

Comportamental	60,4%
Conflito de interesses	11,53%
Violação às leis ou normas	11%
Ouvidoria	8,8%
Atos ilícitos	4,6%
Outros	3,67%

Categoria e tipologias de denúncias

Tipologia	Categoria
Assédio Moral Assédio Sexual Agressão Física Discriminação Descumprimento de Normas e Políticas Internas Desvio de Comportamento Gestão Abusiva Má Utilização de Ativos da Companhia Uso ou Tráfico de Substâncias Proibidas	Comportamental
Conflitos de Interesses Favorecimento de Fornecedores Favorecimento de Colaboradores Relacionamento Íntimo com Subordinação Direta	Conflito de Interesses
Roubo, Furto ou Desvio Fraude, Corrupção	Atos Ilícitos
Violação de Leis Ambientais Violação de Leis Trabalhistas Violação de Normas Regulatórias	Violação às Leis ou Normas Regulatórias
Ouvidoria	Ouvidoria
Outros	Outros

CANAL DE ACOLHIMENTO

Mantemos um Canal de Acolhimento dedicado a vítimas de assédio, discriminação e violência psicológica, com atendimento por profissionais especializados. O canal oferece apoio emocional e possibilidade de formalização de denúncia. Funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, por meio do telefone 0800 300 4577.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos



TRANSPARÊNCIA 100%

GRI 2-23

Somos embaixadores do [Movimento Transparência 100%](#), iniciativa do Pacto Global Rede Brasil que promove o alinhamento das empresas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, incentivando práticas corporativas que fortalecem a integridade e ampliam a transparência para além das exigências legais. Nossa missão está em engajar outras organizações no combate à corrupção, além de cumprir metas previamente estabelecidas.

São elas:

Meta 1 – 100% de transparência das interações com a Administração Pública;

Meta 2 – Remuneração 100% íntegra da Alta Administração;

Meta 3 – 100% da cadeia de valor de alto risco treinada em integridade;

Meta 4 – 100% de transparência da estrutura de *compliance* e governança;

Meta 5 – 100% de transparência sobre os canais de denúncias.

Atualmente, já atendemos integralmente às metas 4 e 5, com informações disponíveis de forma pública e acessível em nosso [site](#). As metas remanescentes do Movimento Transparência 100% encontram-se em fase de implementação, com horizonte alinhado à Agenda 2030. Para seu cumprimento, a Companhia tem estruturado processos, critérios de governança, periodicidade e

canais de divulgação pública das informações aplicáveis.

Esse processo inclui a definição de quais informações serão reportadas, a instância responsável por sua validação e a forma de disponibilização ao público.

CONFLITOS DE INTERESSE

GRI 2-15, 2-24

O Código de Ética e Conduta orienta acionistas, administradores, colaboradores e parceiros de negócio sobre a conduta esperada em situações em que interesses privados possam se sobrepôr aos interesses da Companhia. Nesses casos, estabelecemos a obrigatoriedade de comunicação imediata à Diretoria de Integridade, assegurando o tratamento adequado e transparente de potenciais conflitos.

Não realizamos transações com partes relacionadas além daquelas estabelecidas com nossas controladas e coligadas, as quais são conduzidas em conformidade com a Política de Transações com Partes Relacionadas e devidamente reportadas em nosso Formulário de Referência. Adicionalmente, realizamos processos de *Due Diligence* de Integridade previamente à formalização de contratações com parceiros de negócio, com o objetivo de identificar, avaliar e mitigar riscos, assegurando a integridade e a conformidade de nossos relacionamentos.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

ENGAJAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

GRI 2-28, 2-29

Nosso relacionamento com *stakeholders* é pautado pela compreensão de seus interesses, nível de influência e os impactos, positivos e negativos, gerados pelas nossas operações ao longo de toda a cadeia de valor. Esse processo orienta a definição de medidas para prevenir e mitigar impactos adversos, além de priorizar temas materiais relevantes ao negócio, em alinhamento ao respeito aos direitos fundamentais dos públicos envolvidos.

Mantemos um processo contínuo, estruturado e sistemático de engajamento com *stakeholders*, baseado no diálogo transparente, fortalecimento institucional e geração de valor compartilhado. Esse processo é suportado por programas, sistemas e procedimentos aplicáveis a todas as nossas operações, garantindo a implementação consistente das diretrizes de engajamento com partes interessadas em nível local.

No **relacionamento com colaboradores e suas entidades representativas**, buscamos assegurar condições de trabalho justas e seguras, promover o diálogo social e respeitar a liberdade de associação e negociação coletiva. O engajamento ocorre de forma contínua, por meio de canais internos de comunicação, negociações coletivas, pesquisas, fóruns de escuta e interação com entidades representativas.

Com **órgãos reguladores e fiscalizadores**, atuamos para garantir conformidade legal e regulatória, transparência e previsibilidade das operações. Esse relacionamento ocorre por meio de interações institucionais, envio de informações, auditorias e reuniões técnicas, conforme as exigências aplicáveis.

No **âmbito das comunidades locais**, promovemos diálogo transparente para compreender e gerir os impactos das operações, fortalecendo a licença social para operar. O engajamento ocorre por meio de canais de atendimento, ouvidoria, reuniões comunitárias e programas socioambientais.

Realizamos reuniões periódicas com *stakeholders* locais para identificar preocupações emergentes e oportunidades de melhoria, além de avaliações de acompanhamento contínuo das percepções das comunidades sobre nossas operações.

Complementarmente, conduzimos pesquisas regulares de percepção com **clientes e públicos estratégico** estratégicos e monitoramos indicadores relacionados ao relacionamento com *stakeholders*, permitindo avaliar a efetividade das estratégias adotadas e direcionar ações de melhoria contínua.

As manifestações recebidas por meio dos canais de atendimento e ouvidoria são registradas e acompanhadas, permitindo o tratamento das demandas e a identificação de oportunidades de melhoria no relacionamento com clientes e na gestão dos impactos locais.

Por fim, com **instituições financeiras e multilaterais**, mantemos relacionamento voltado à

transparência e ao alinhamento de expectativas sobre o desempenho financeiro e socioambiental, viabilizando o acesso a financiamentos de longo prazo. Esse engajamento ocorre de forma periódica, por meio de reuniões, processos de diligência e prestação de informações.

Participamos ativamente de **associações setoriais**, como a Associação Brasileira das Concessionárias Privadas dos Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), contribuindo para o desenvolvimento de boas práticas, o diálogo institucional e o acompanhamento de temas regulatórios relevantes para o setor.



Gestão de riscos

GRI 2-12, 2-13

Nossa Política de Gestão de Riscos foi construída estabelecendo diretrizes para identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e reporte de riscos, com metodologia desenvolvida a partir do framework ISO 31000. Essa metodologia é aplicável às operações e às áreas corporativas da Companhia e define responsabilidades, fluxos de escalonamento e instâncias de supervisão. Para avaliar a criticidade dos processos nas áreas corporativas, utilizamos o Business Impact Analysis (BIA), fundamentado na relação entre impacto e tolerância ao risco.

A governança de riscos segue o modelo das três linhas e contempla reporte periódico às instâncias competentes de governança, com supervisão do Conselho de Administração por meio do Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade.

1ª linha: gestores de processo e donos do risco;

2ª linha: funções de gestão de riscos, controles internos e *compliance*;

3ª linha: Auditoria Interna.

O Sistema Integrado de Gestão da Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles (DARC), integra as áreas de Riscos, Controles Internos e Auditoria Interna, promovendo maior eficiência na gestão dos riscos corporativos e maior consistência nas avaliações conduzidas pela Auditoria Interna.

Realizamos a atualização periódica da matriz corporativa de riscos, que evidenciou estabilidade nos temas priorizados e consistente alinhamento entre os principais executivos da Companhia. A matriz corporativa de riscos também é atualizada sempre que há eventos relevantes, mudanças regulatórias, entrada em novas operações ou alteração relevante no perfil de risco da Companhia.

Os riscos classificados como mais críticos são submetidos a planos de ação específicos, com definição de responsáveis, prazos de implementação e acompanhamento da efetividade das medidas adotadas.

Adicionalmente, conduzimos em 2025 um trabalho estruturado de identificação, avaliação e tratamento de riscos conforme as diretrizes do MOA. O foco concentrou-se principalmente em resíduos sólidos e em Planejamento e Controle de Performance, além de atualizações específicas dos riscos operacionais relacionados à entrega de água e ao tratamento de esgoto.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

MATRIZ DE RISCOS

Principais categorias de risco	Descrição	Formas de mitigação
RISCOS GEOPOLÍTICOS E ESTRATÉGICOS	Ameaças que podem impactar negativamente nossa estabilidade, segurança e interesses ou ainda a região em que atuamos. Os riscos são amplamente influenciados por fatores políticos, econômicos, sociais e regulatórios, muitas vezes envolvendo relações institucionais e mudanças no ambiente externo.	Implementação de planos de contingência para lidar com instabilidades políticas, crises econômicas e mudanças regulatórias. Manutenção de diálogo constante com stakeholders e órgãos reguladores para antecipar mudanças, fortalecer o relacionamento com governos, entidades reguladoras e sociedade civil e mitigar impactos de decisões políticas adversas.
RISCOS EM INVESTIMENTO DE CAPITAL	Desafios financeiros, operacionais, regulatórios e ambientais que podem impactar os retornos esperados, tendo potencial de interferência em nossos novos negócios e/ou continuidade dos vigentes.	Realização de análises de viabilidade detalhadas antes de qualquer investimento, considerando cenários de stress. Criação de planos de contingência para falhas em infraestrutura, escassez de materiais e outros imprevistos operacionais; realização de auditorias periódicas e manutenção e aperfeiçoamento do Programa de Compliance.
RISCOS OPERACIONAIS	Ameaças ou falhas que afetam a eficiência, continuidade e qualidade dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto.	Implementação de planos de manutenção preventiva e preditiva para reduzir falhas em equipamentos e redes de distribuição e implementação de programas de redução de perdas de água, com detecção de vazamentos, substituição de redes antigas e melhoria na medição de consumo.
RISCOS DE TECNOLOGIA	Ameaças e vulnerabilidades associadas ao uso de sistemas, equipamentos e ferramentas tecnológicas nas operações.	Implementação de políticas de cibersegurança, incluindo firewalls, antivírus e sistemas de detecção de intrusão, e implementação de manutenção preventiva e preditiva em dispositivos tecnológicos, evitando falhas inesperadas.
RISCOS ESG	Riscos associados às práticas de sustentabilidade que podem afetar nossa operação, reputação e viabilidade.	Desenvolvimento de planos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas; estabelecimento de canais de diálogo abertos e transparentes com a população para entender demandas locais e reduzir conflitos sociais; criação de programas e diversidade e inclusão, para refletirmos sobre a sociedade na qual atuamos.
RISCOS COM CLIENTES	Desafios e vulnerabilidades na prestação de serviços, no relacionamento com os consumidores e na percepção pública sobre a qualidade e eficiência das operações.	Monitoramento constante da qualidade da água e do esgoto tratado, para atender aos padrões regulatórios e de segurança. Ampliação e modernização de canais de atendimento, para garantir acessibilidade e agilidade, e implementação de pesquisas de satisfação periódicas.
RISCOS COM FINANÇAS E CONTABILIDADE	Ameaças à estabilidade financeira, à precisão das informações contábeis e à transparência na gestão de recursos.	Planejamento financeiro estratégico de curto, médio e longo prazos, garantindo equilíbrio entre receitas, despesas e investimentos. Manutenção de auditorias internas e externas regulares. Política de Caixa Mínimo.
RISCOS COM STAKEHOLDERS E NOVOS NEGÓCIOS	Ameaças e desafios associados à interação com partes interessadas e ao desenvolvimento de novos projetos ou serviços.	Mapeamento e segmentação de stakeholders, identificando grupos-chave, como Governo, reguladores, clientes, investidores, ONGs e comunidades locais.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 201-2, IF-WU-450a.4

Integramos a gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas à nossa estratégia, considerando seus potenciais impactos nas operações, no desempenho financeiro e na geração de valor no longo prazo.

Essa abordagem está alinhada às recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), que orientam a identificação, avaliação e gestão dos riscos e oportunidades climáticos, bem como a análise de seus impactos no negócio, estruturando a governança, estratégia, gestão de riscos e métricas relacionadas ao tema.

A integração da agenda climática à estratégia do negócio permite à Companhia antecipar riscos, capturar oportunidades e direcionar capital para iniciativas que aumentem a resiliência operacional e a segurança hídrica.

Em evolução à nossa abordagem de transparência, estamos trabalhando para aprimorar o reporte dos riscos climáticos com a incorporação da visão de impacto financeiro, em alinhamento aos padrões contábeis do IFRS, de forma a quantificar e evidenciar, de maneira mais precisa, os efeitos materiais das mudanças climáticas sobre o desempenho e a posição financeira da Companhia.

Governança

A Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos (DARC) é responsável pelo mapeamento, avaliação e monitoramento dos riscos, e reporta diretamente para o Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade.

O Conselho de Administração, por meio do Comitê Estatutário, avalia e aprova periodicamente o mapa de riscos corporativos da Companhia, que contempla, entre outros aspectos, riscos associados às mudanças climáticas, antecipando potenciais impactos nas operações e garantindo que a tomada de decisão esteja alinhada aos objetivos estratégicos do negócio,

As oportunidades relacionadas às mudanças climáticas estão incluídas no catálogo de investimentos da Companhia. Sua avaliação é feita pelas Diretorias de Engenharia e de Planejamento Financeiro e submetida ao Conselho de Administração no contexto de aprovação do planejamento estratégico.

Dessa forma, o Conselho de Administração tem papel fundamental na gestão dos riscos e das oportunidades, garantindo alinhamento com a estratégia e efetividade na execução, podendo, em determinados casos, solicitar atuação específica e avaliações adicionais endereçadas à DARC e demais membros da Diretoria.

Estratégia

As mudanças climáticas representam desafios relevantes para a gestão dos recursos hídricos. Por isso, fortalecemos a resiliência das nossas operações através de análises de riscos e oportunidades que são incorporadas no planejamento estratégico da Companhia e na gestão dos seus ativos no longo prazo.

No que se refere aos **riscos físicos**, os principais incluem chuvas intensas, estiagem, enchentes, deslizamentos e eventos extremos com potencial de impactar na nossa operação, gerando, no curto prazo, possíveis interrupções na captação, tratamento e distribuição de água, na demanda e na geração de energia. No longo prazo, esse cenário pode se traduzir em indisponibilidade hídrica e alteração da recarga dos mananciais.

Como **forma de mitigação**, mapeamos e monitoramos continuamente os eventos que possam interferir nas operações, inclusive a longo prazo incluindo, mas não se limitando, a projeções de precipitação, temperatura, capacidade de recarga de água nos mananciais superficiais, aquíferos e bacias hidrográficas em comparação com a projeção e comportamento do consumo da população.

A partir desse trabalho, traçamos **planos de ação e investimentos** em infraestrutura e adaptação para reduzir riscos físicos associados às mudanças climáticas, como a perfuração de poços, aumento da capacidade de reservação de água, transposição de bacias, desenvolvimento de fontes alternativas de energia, reforço

de estruturas prediais, instalação de sistemas de backup dentre outros. Todos os planos de ação são reportados e aprovados junto ao Conselho de Administração, e a Companhia possui apólices de seguros com coberturas relacionadas aos riscos climáticos.

Também identificamos **oportunidades** de curto e médio prazo nesse cenário, destacando a redução do consumo de energia, redução das perdas de água, ampliação do fornecimento de água de reúso industrial, bem como projetos de transição para uma economia de baixo carbono, como reúso de lodo e aproveitamento energético do biogás. No longo prazo, os projetos incluem a exploração de fontes alternativas de captação de água e projetos de dessalinização.

Exemplos disso são o Programa de Valorização do Lodo, iniciativa de reaproveitamento de lodo da unidade MS Pantanal que impacta positivamente na redução de custos e emissões de Gases de Efeito Estufa, e a Apura, nossa unidade de negócios voltada ao fornecimento de água de reúso para operações industriais, que garante o uso mais eficiente dos recursos naturais e disponibilidade hídrica. Ambas as iniciativas estão detalhadas no capítulo de Meio Ambiente. Saiba mais sobre a Apura na página 59.

Além disso, implementamos projetos voltados para a preservação de bacias, recuperação de matas ciliares, de cabeceiras de rios e de mangues, contribuindo para aumentar a resiliência dos ecossistemas às mudanças climáticas.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos



Quanto aos **riscos de transição**, mudanças regulatórias e novas exigências do poder concedente relacionadas ao cenário das mudanças climáticas podem ocasionar em aumento de custos para adaptação não previstos, bem como riscos de atraso na aprovação de projetos em caso de implementação de novas normas ambientais. Há ainda risco de multas em caso de descumprimento de cláusulas contratuais de dívidas vinculadas à sustentabilidade (SLB e SLL), com potencial impacto reputacional e financeiro.

Realizamos a **mitigação** desses riscos por meio de atuação regulatória estruturada e relacionamento institucional contínuo, com diálogo transparente com poderes concedentes, agências regulatórias e demais *stakeholders*. Mantemos alinhamento com *frameworks* voluntários (GRI, TCFD), acompanhamos constantemente a legislação, reforçamos os sistemas de monitoramento e gestão ambiental, investimos em medidas de eficiência hídrica e energética, monitoramos o cumprimento dos compromissos assumidos e prezamos pela transparência e continuidade dos reportes.

Como **oportunidade**, buscamos captação de linhas de crédito sustentáveis e a solidificação de uma estrutura de governança dedicada a fortalecer a agenda regulatória sob a esfera do grupo Aegea, o Comitê Regulatório Integrado. Através dos mecanismos previstos nos contratos, estabelecemos soluções para atender a necessidade da população atendida e garantir a sustentabilidade econômico-financeira dos contratos, prevendo investimentos em mitigação das mudanças climáticas que, considerando a taxa de reequilíbrio de cada contrato, se traduzem em retorno ao capital investido.

Outras oportunidades consistem em projetos de economia circular e na inclusão de alternativas de eficiência energética, como a contratação de energia renovável e investimentos em projetos de autoprodução, mitigando exposição a volatilidade de preços.

Assim como os riscos, as oportunidades relacionadas às mudanças climáticas também são contempladas no planejamento financeiro da companhia, avaliadas conforme seu potencial de geração de valor e retorno do investimento.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Gestão de riscos climáticos

A identificação dos riscos climáticos ocorre por meio de mapeamento de processos, da avaliação individual dos nossos ativos quanto ao nível de exposição aos riscos climáticos com base nos cenários do IPCC, além do mapeamento de tendências e requisitos regulatórios, conforme abordado em Gestão de Riscos na página 38.

Como parte da nossa estratégia de gestão ambiental, a gestão de riscos climáticos está integrada a uma abordagem estruturada de gerenciamento de riscos ambientais, operacionalizada pelo Programa INTERAGE. Esse programa estabelece diretrizes corporativas para identificação, avaliação e mitigação de impactos ambientais, incluindo aqueles relacionados às mudanças climáticas.

Nesse contexto, os riscos climáticos são incorporados à matriz corporativa de riscos, na categoria Riscos ESG, sendo monitorados de forma contínua por meio de indicadores, planos de ação e instâncias de governança, assegurando alinhamento entre a gestão ambiental e a estratégia de resiliência climática.

Todos os riscos são monitorados através de KPIs, a partir de estrutura e metodologia definida pela Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles (DARC), que coordena e integra a gestão de todos os riscos corporativos. Uma vez mapeado, os riscos passam pelo processo de avaliação de impacto e vulnerabilidade, orientando a definição das estratégias de mitigação. Os critérios de avaliação contemplam: ambiente externo, gestão de riscos, governança, recursos

e pessoas. Posteriormente, são classificados por grau de severidade e criticidade.

Dispomos também de governança dedicada da Engenharia para realizar o monitoramento constante de indicadores que permitem antecipar cenários críticos e iniciar os planos de contingência pré-definidos. Possuímos parceria com a Climatempo para o fornecimento de dados climáticos de forma customizada com olhar de curto e longo prazo para os municípios onde atuamos, possibilitando o acompanhamento da recarga hídrica dos mananciais das nossas captações, bem como o acompanhamento em tempo real em nossos Centro de Operações Integradas.

Avaliamos nossos ativos quanto ao nível de exposição aos riscos climáticos com base em cenários climáticos reconhecidos internacionalmente, incluindo os cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), considerando diferentes trajetórias de aquecimento global e seus impactos nos territórios onde atuamos. Essa análise de cenários é conduzida de forma qualitativa e considera múltiplas possibilidades de evolução climática, permitindo avaliar como diferentes condições podem impactar nossas operações e ativos.

Ela permite avaliar a exposição dos ativos em diferentes horizontes de tempo (curto, médio e longo prazo), considerando variáveis como temperatura, precipitação, eventos extremos e disponibilidade hídrica.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos



Projetamos, assim, possíveis cenários considerando a ocorrência de eventos extremos como secas, ondas de calor e chuvas intensas e avaliando o grau de exposição e vulnerabilidade, o que orienta a priorização de ações conforme criticidade, incluindo-as no plano de investimentos da Companhia. A partir da comparação entre esses cenários, identificamos riscos e oportunidades e avaliamos seus potenciais impactos operacionais e financeiros, incluindo efeitos sobre a disponibilidade hídrica, continuidade dos serviços e necessidade de investimentos em infraestrutura.

Com isso, aumentamos a efetividade do planejamento e da priorização das ações, contribuindo para a gestão dos riscos climáticos, aumentando a resiliência dos ativos e, consequentemente, reforçando a segurança operacional.

Em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), utilizamos Inteligência Artificial para criar modelos hidrológicos que analisam variações no clima e na demanda, bem como a influência das chuvas nas bacias hidrográficas e na disponibilidade de água nos principais rios e aquíferos, antecipando a necessidade de medidas preventivas e ações de mitigação.

Para os riscos mais críticos, desenvolvemos planos de ação específicos por concessão, que são acompanhados conforme evolução da implementação e medidos conforme eficácia para que, se necessário, sejam realizados ajustes.

Investimos constantemente em ações que visam a proteção dos mananciais, além de outras ações pautadas na resiliência hídrica, como busca de novas fontes de abastecimento, melhorias na infraestrutura, perfurações de poços, plantio de mudas em áreas de nascentes, locais desmatados e áreas de preservação.

Métricas e metas

Os riscos são avaliados por meio de métricas estruturadas, sendo elas:

1) VULNERABILIDADE: avalia fatores que podem influenciar a ocorrência dos riscos, agravando ou atenuando os impactos. A vulnerabilidade pode ser classificada como: 1 – Muito baixa; 2 – Baixa; 3 – Moderada; 4 – Alta; 5 – Muito alta.

2) IMPACTO: refere-se aos efeitos decorrentes da materialização do risco. Para os riscos com vulnerabilidade alta e muito alta é obrigatória a implementação de Plano de Ação. Os impactos são classificados em: 1- Muito baixo; 2 – Baixo; 3 – Moderado; 4 – Alto; 5 – Crítico.

Além disso, utilizamos indicadores operacionais e ambientais (como disponibilidade hídrica, nível de reservatórios, consumo específico de energia e índice de perdas) como *proxies* para monitoramento contínuo dos riscos climáticos e sua evolução ao longo do tempo.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Com relação às métricas, monitoramos regularmente indicadores-chave ambientais e climáticos. Alguns deles, como o de Consumo de Energia, estão vinculados a metas corporativas e à remuneração variável de gestores. A vinculação desses indicadores à remuneração variável da liderança reforça o alinhamento entre o desempenho em temas materiais, a estratégia do negócio e a geração de valor sustentável no longo prazo.

Nosso compromisso está em reduzir em pelo menos 15% do consumo específico de energia nos processos de água e esgoto (medido em kWh/m³ e com base no ano de 2021) até 2030. Essa meta é um compromisso formal da Companhia relacionado com a agenda climática, e em 2025, alcançamos nossa meta intermediária, atingindo 0,35 kWh/m³, redução de 11,8% em relação ao baseline (0,39 kWh/m³).

Pactuamos com metas de redução de perdas de água cujos valor e metodologia são definidos nos contratos de concessão das nossas subsidiárias. A aferição é feita periodicamente pelas concessionárias e passa pela validação das agências reguladoras. A redução de perdas contribui para mitigar o risco de deabastecimento de água e melhorar o uso do recurso natural. Em 2025, poupamos 29 bilhões de litros de água com relação ao ano anterior.

Temos um compromisso com a universalização do saneamento no Brasil. Considerando o cenário atual e o atendimento das metas contratuais, estamos constantemente expandindo a infraestrutura para aumentar a cobertura, principalmente de esgotamento sanitário, que possui maior déficit. Nesse processo, as emissões absolutas de GEE do setor tendem a aumentar, ainda que pequenas frente à contribuição de todos os demais. No entanto, controlamos as emissões e seguimos a metodologia do GHG Protocol para quantificação das emissões de GEE, com certificação Selo Ouro na verificação do relato. Nossas emissões podem ser verificadas na página 55.

Quanto às oportunidades climáticas, avaliamos novos projetos de acordo com o valor que pode ser adicionado ao negócio, ou seja, de acordo com a possibilidade de receita adicional e/ou redução de custos de despesas. Para a avaliação dos projetos, consideramos métricas de avaliação financeira e de impacto positivo em população atendida para áreas vulneráveis, onde não há viabilidade financeira para execução.



Privacidade de dados e segurança da informação

GRI 418-1

45



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Estamos comprometidos com a privacidade e a proteção dos dados de nossos clientes, colaboradores e demais públicos de relacionamento, com governança dedicada para o tema e responsabilidades definidas para prevenção, monitoramento e resposta a ocorrências relacionadas à privacidade. Adotamos processos e controles para proteção das informações ao longo de todo o ciclo de tratamento de dados, resguardando-os de situações acidentais e/ou ilícitas que possam gerar riscos ao direito de privacidade dos titulares.

A governança do tema conta com instâncias executivas, como o Comitê de Privacidade da Aegea, responsáveis por acompanhar a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD, Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018), orientar a implementação de controles e apoiar a gestão de riscos relacionados ao tratamento de dados pessoais.

A Companhia promove treinamentos obrigatórios e comunicações periódicas de conscientização sobre privacidade e proteção de dados aos colaboradores, reforçando responsabilidades individuais e boas práticas no tratamento de informações.

Em 2025, o Canal de Privacidade registrou 45 chamados considerados procedentes. Os dados não são necessariamente relativos a reclamações, mas sim a manifestações

de direitos dos titulares de dados pessoais. Em contrapartida, não houve registro de queixas por parte de agências reguladoras e não foi identificado qualquer caso de vazamento, furto ou perda de dado.

CIBERSEGURANÇA

Fortalecemos significativamente nossa segurança digital, elevando a maturidade dos controles e a capacidade de proteção das operações através do Plano Diretor de Segurança. Nele, aprimoramos práticas de acesso, proteção e monitoramento, conduzindo exercícios de resiliência e avaliações periódicas. Nossos sistemas são corporativos e padronizados, e, a cada nova unidade agregada ao grupo Aegea, replicamos a implementação do nosso modelo padrão para garantir maior segurança operacional.

Em 2025 ampliamos a capacidade analítica do Centro de Operações de Segurança (SOC) para reduzir o tempo de atendimento e garantir respostas coordenadas, mitigando ameaças como *ransomware*, *phishing* e uso indevido de credenciais. Também ampliamos os programas de conscientização, cultivando uma cultura preventiva entre nossos colaboradores, e, como resultado, não registramos incidentes significativos com impacto operacional ou exposição de dados.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos



Gestão regulatória

GRI 3-3 do tema Gestão regulatória, SASB IF-WU-420a.1

Possuímos mais de 68 contratos, entre concessões e PPPs, distribuídos nos 15 estados onde operamos. Os contratos são firmados com poderes concedentes e seguem o modelo de regulação contratual, que prevê tarifas fixas e reajustadas anualmente pela inflação, matriz de riscos definida e metas de cobertura físicas vinculadas à universalização do saneamento, além de mecanismos que asseguram o equilíbrio econômico-financeiro ao longo do prazo contratual.

Adotamos estruturas tarifárias progressivas, conforme previsto nos contratos de concessão, que incentivam o uso eficiente da água. Por meio da elevação gradual das tarifas conforme o aumento do consumo, incentivamos o consumo consciente e contribuímos para a redução de perdas. Em nossas operações, 100% da receita é proveniente de estruturas tarifária destinadas a promover a sua conservação e resiliência.

A gestão regulatória, por meio de uma abordagem estruturada e integrada ao MOA, assegura o alinhamento entre a nossa estratégia e a conformidade e sustentabilidade dos contratos. Através dela, endereçamos as necessidades da população, mitigamos riscos e geramos valor.

Interagimos com 28 agências reguladoras, responsáveis pela supervisão contratual e estabelecimento de um elo entre o

poder concedente, a Companhia e a população. Pautamos nossa atuação no diálogo transparente, relacionamento institucional em conformidade com a Política de Integridade da Aegea e rigor no cumprimento das normas e diretrizes estabelecidas nos contratos.

Promovemos relações construtivas e técnicas, contribuindo para fortalecer o ambiente regulatório e a segurança jurídica necessária à expansão da infraestrutura e universalização do acesso ao saneamento.

A gestão regulatória conta com um acompanhamento estratégico, utilizando um conjunto abrangente de mais de 700 indicadores, que servem como base essencial para avaliar o progresso do desempenho regulatório, com foco na evolução da cobertura de água e esgoto, no cumprimento das metas de qualidade e no desempenho operacional e ambiental.

O Comitê Regulatório Integrado da Aegea é o núcleo responsável pela governança do tema na esfera corporativa, avaliando temas relevantes e direcionando a tomada de decisão estratégica, direcionando pleitos que garantam a conservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Dessa forma, garantimos uniformidade regulatória, geração de valor e sustentabilidade econômico-financeira.



5

Meio
Ambiente

Recuperação ambiental e biodiversidade

O saneamento básico desempenha um papel fundamental na recuperação ambiental, protegendo os recursos hídricos, reduzindo a poluição e conservando os ecossistemas. Ao garantir o tratamento adequado do esgoto, contribuímos para a preservação dos mananciais, minimizando os impactos sobre a biodiversidade e promovendo o equilíbrio ambiental.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

PRAIA DE SÃO CONRADO

A Praia de São Conrado, na Zona Sul do Rio de Janeiro (RJ), alcançou um avanço significativo na qualidade da água, refletindo diretamente na qualidade de vida das pessoas que frequentam a região. Essa praia, que esteve própria para banho em apenas 20% do ano de 2020, atingiu 85% no ano de 2025 segundo dados do Inea.

Esse avanço está associado aos investimentos realizados pela Águas do Rio desde o início de suas operações, em 2021. As ações no sistema de esgotamento sanitário de São Conrado evitaram o despejo de mais de 5 bilhões de litros de esgoto por ano no mar, o equivalente a 2 mil piscinas olímpicas. Dentre elas, podemos destacar a reforma e modernização das estações elevatórias, que captam e bombeiam o esgoto de mais de 100 mil moradores do bairro e da Rocinha para o Emissário Submarino de Ipanema, além de intensificar a fiscalização de conexões irregulares.

Os investimentos que asseguram a balneabilidade de São Conrado reforçam o nosso compromisso com a gestão responsável e o impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

VILA DA BARCA

O início da nossa operação em 2025 no Pará foi marcado por um investimento de impacto. A Águas do Pará realizou, em três meses, a implantação completa do sistema de abastecimento de água potável na Vila da Barca, em Belém, considerada uma das maiores comunidades sobre palafitas da América Latina. A obra beneficiou cerca de 5 mil moradores com água de qualidade e com regularidade nas torneiras, promovendo uma melhoria radical nas condições de saúde e qualidade de vida da população local.

Implantamos 2,3 mil metros de redes de água adaptadas às particularidades locais, uma solução de engenharia criada considerando os períodos de algamento e a dinâmica das marés, com o objetivo de evitar a contaminação da água distribuída. O sistema incluiu a instalação de hidrômetros individuais nos 1.400 imóveis, permitindo a medição individualizada do consumo e promovendo controle e eficiência.

Atualmente, avançamos nas obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário, iniciativa inédita para a comunidade, com previsão de entrega para abril de 2026. Serão implantados 2,5 mil metros de redes de esgoto adaptadas, que coletarão e destinarão os efluentes para uma estação de tratamento. O projeto contempla a solução completa para a população, com instalação de pontos de coleta em banheiros e cozinhas e interligação direta das moradias à rede coletora, garantindo o escoamento correto. Essa iniciativa reforça o saneamento como vetor de desenvolvimento social, proteção ambiental e melhoria da qualidade de vida da população.



Gestão de recursos hídricos e mudanças climáticas

GRI 201-2, 303-1, 303-2, 3-3 do tema Adaptação climática, 3-3 do tema Universalização do acesso ao saneamento básico

50

A segurança hídrica é um elemento essencial para a sustentabilidade do negócio, uma vez que a disponibilidade, qualidade e regularidade dos recursos hídricos impactam diretamente a continuidade e a eficiência dos serviços prestados à população. Diante dos desafios crescentes associados às mudanças climáticas, especialmente em regiões impactadas por estresse e escassez, adotamos medidas de segurança hídrica que vão desde modelagens operacionais e diversificação de fontes, até projetos estruturantes de longo prazo, como mapeamento de áreas de recarga e reflorestamento de bacias hidrográficas críticas.

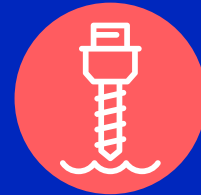
Nesse contexto, a segurança hídrica está contemplada na matriz de riscos corporativos da Companhia, sendo tratada por meio de processos estruturados de identificação, avaliação e mitigação, além de contar com governança dedicada da área de Engenharia, que atua de forma integrada com os times da Operação, definindo planos de ação conforme os riscos identificados em cada território, garantindo a resiliência hídrica e a confiabilidade das operações no longo prazo.

Gerenciamos os riscos climáticos considerando seus potenciais impactos operacionais e financeiros, incluindo custos de tratamento e abastecimento de água. Esses riscos estão intrinsecamente ligados à garantia da disponibilidade contínua de água potável para a população. (Veja mais sobre as Mudanças Climáticas na página 40).

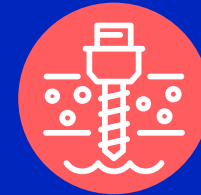
O monitoramento climático e hidrológico permite identificar riscos pontuais e subsidiar decisões operacionais que minimizam impactos na prestação dos serviços. Consequentemente, em 2025, expandimos o monitoramento remoto de nível para mais de 40 barragens e atualizamos nossas políticas internas, padronizando orientações em prol da melhoria do processo de tomada de decisão nas unidades. Para assegurar o abastecimento, investimos na busca de novas fontes, ampliações de infraestrutura hídrica superficial, perfuração de poços para captação subterrânea e no plantio de mudas em nascentes, áreas desmatadas e de preservação.

Águas do Piauí: Ampliação da resiliência hídrica e adaptação a eventos climáticos

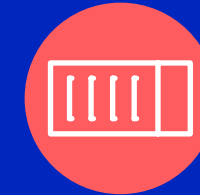
Iniciamos as operações da Águas do Piauí em maio de 2025. Em outubro, o estado do Piauí vivenciou a pior seca dos últimos 8 anos. Logo no início da nossa operação, atuamos com uma força tarefa emergencial para mitigar os impactos desse cenário desafiador, demonstrando nossa capacidade de atuar de forma rápida, técnica e em larga escala para garantir o acesso à água, reduzir déficits históricos e melhorar a qualidade do serviço prestado à população. Adotamos uma abordagem integrada, combinando engenharia aplicada, infraestrutura móvel, automação e monitoramento. Essa estratégia nos permitiu mitigar os impactos da escassez hídrica e transformar a realidade local, reforçando nosso compromisso com o crescimento sustentável e o impacto positivo nos territórios. Dentre as ações tomadas, destacamos:



Perfuração de 53 poços.



Revitalização de 213 poços.



Mobilização de 3 ETAs móveis.



Instalação de 12 reservatórios móveis.



Disponibilização de 137 caminhões-pipa.

O resultado dessas ações foi uma significativa redução do déficit hídrico, passando de 66 para apenas 28 municípios deficitários. Ampliando a capacidade de distribuição de água em 5 mil m³/h e redução expressiva nas reclamações por falta d'água, indicando uma melhora consistente na continuidade do abastecimento.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GESTÃO DA ÁGUA

GRI 303-1, 3-3 do tema Gestão da água, resíduos e efluentes, SASB IF-WU-140b.2, IF-WU-250a.2, IF-WU-440a.3, IF-WU-450a.4

Como Companhia de saneamento, a água é o nosso produto principal e a essência de nossa atuação. Realizamos a captação de água de mananciais superficiais e subterrâneos, conduzimos o tratamento em nossas estações e asseguramos a distribuição para os municípios. Em 2025, 2,6 milhões de ML totais de água foram captados. Após o consumo e utilização pela comunidade, também nos dedicamos à coleta e ao tratamento dos efluentes sanitários, garantindo o retorno da água limpa aos corpos hídricos.

Além do cumprimento dos requisitos legais, nossa atuação considera os potenciais riscos à saúde pública e a necessidade de fortalecer a resiliência operacional dos sistemas. Nosso objetivo é garantir a disponibilidade de água nas áreas onde operamos, promovendo o uso racional e integrado dos recursos hídricos. Para isso, respeitamos a característica local, monitorando corpos hídricos e investindo continuamente na melhoria da infraestrutura e na operação a curto, médio e longo prazo. Mantemos diálogo constante com órgãos reguladores e comunidades atendidas em prol da transparência e confiabilidade na prestação dos serviços.

Asseguramos a qualidade e a disponibilidade através de análises contínuas e monitoramento remoto nos Centros de Operações Integradas das unidades, aumentando a segurança e a eficiência operacional. Avaliamos os pontos críticos dos sistemas de água e esgoto, definidos a partir de critérios de risco associados ao processo de tratamento, à exposição da população e ao modelo operacional, permitindo acompanhar tendências, identificar variações relevantes, potenciais desvios e

subsidiar decisões técnicas de forma proporcional ao potencial de impacto identificado. Utilizamos Inteligência Artificial para modelagem hidrológica e realizamos o monitoramento climático constante para controlar riscos. Mantemos projetos robustos e inovadores para a redução de perdas físicas e não-físicas, que resultaram na redução do índice geral de perdas de água, atingindo 44,8% em 2025.

INICIATIVAS DE REFLORESTAMENTO

Nos engajamos em iniciativas com parceiros para a recuperação e conservação dos recursos hídricos. Nosso foco está na preservação e restauração ambiental, especialmente em áreas de nascentes e rios. Por meio dessas ações, buscamos ampliar a infiltração e retenção de água no solo, garantindo a recarga hídrica e a sustentabilidade dos mananciais.

Em 2025, nosso projeto Água Limpa para Todos, em parceria com WWF, avançou significativamente, combinando ações de educação ambiental, restauração ecológica e a geração de estudos científicos. Consolidamos um modelo de atuação territorial replicável, onde a conservação ambiental, a inclusão social e a resiliência hídrica estão integradas, com geração de valor compartilhado para a sociedade, o meio ambiente e assegurando a qualidade dos serviços que prestamos.

Entre 2024 e 2025, restauramos 33 hectares em Jauru (MT), com mais de 330 quilos de sementes aplicadas, protegendo 19 nascentes que garantem o abastecimento do município. Em Campo Grande (MS), realizamos ações de manutenção em áreas degradadas em



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos



diferentes estágios, enriquecendo 37 hectares por meio do plantio de mais de 29 mil mudas nativas produzidas em viveiro próprio.

Em Guariroba (MS), realizamos ações de manutenção em áreas degradadas, em diferentes estágios de degradação, por meio do enriquecimento com mudas nativas produzidas pelo viveiro próprio. Ao todo, 4.883 mudas foram destinadas à recuperação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Guariroba, onde se localiza o reservatório responsável por 40% do abastecimento da capital. Em parceria com o Instituto das Águas da Serra da Bodoquena (IASB), a Guariroba e a Ambiental MS Pantanal, responsáveis pelo viveiro próprio Isaac de Oliveira, foram realizadas ações de recuperação ambiental em áreas degradadas, por meio do reflorestamento planejado, com foco na recomposição de matas ciliares e Áreas de Preservação Permanente (APPs), contribuindo para a proteção dos corpos hídricos e da biodiversidade regional.

Além dos plantios, o projeto Água Limpa para Todos prevê o desenvolvimento de ciência aplicada. Desenvolvemos estudos e diagnósticos que apoiam decisões mais eficazes sobre uso da terra, conservação e adaptação climática na

Bacia do Alto Paraguai, embasando nossas estratégias corporativas e qualificando a tomada de decisões da Companhia.

Outro projeto de reflorestamento que atuamos em parceria por meio de modelo de cofinanciamento (*matchfunding*) é o Floresta Viva, do BNDES. A iniciativa tem como objetivo financiar projetos de reflorestamento e resiliência hídrica em biomas brasileiros. Para cada R\$ 1 do setor privado, o banco coloca outro R\$ 1. Dessa forma, o aporte de R\$ 5 milhões da Aegea totalizará um investimento de R\$ 10 milhões para programas de reflorestamento nas Bacias Guariroba e Cabeceiras do Pantanal, no Sistema Lagunar de Maricá-Guarapina e na Área de Proteção Ambiental do Rio Surui, no Rio de Janeiro. Além disso, a iniciativa realizou a seleção de sete projetos no estado do Rio de Janeiro, que somados chegam a aproximadamente R\$ 40 milhões em investimentos e abrangem cerca de 460 hectares em processo de restauração. Entre as áreas contempladas estão regiões de interesse da Aegea, incluindo os municípios de Magé e Itaboraí, reforçando o nosso compromisso com a recuperação ambiental e a promoção da sustentabilidade.

Sete projetos no Rio de Janeiro somam cerca de R\$ 40 milhões para a restauração de 460 hectares.

INVESTIMENTOS EM REDUÇÃO DE PERDAS

Nosso Programa de Redução de Perdas busca aumentar a eficiência no uso dos recursos naturais por meio da adoção de sistemas integrados e tecnologias avançadas. Utilizamos monitoramento remoto e em tempo real integrado aos Centros de Controle Operacional de nossas unidades, medição de vazões e softwares de detecção em tempo real para identificar vazamentos, além de uso de imagens de satélite para identificação de vazamentos não visíveis e georreferenciamento do cadastro de clientes. Essas soluções permitem uma gestão proativa, com redução de desperdícios, otimização da distribuição e aumento da eficiência operacional.

No ano de 2025, 29 bilhões de litros de água foram poupados devido ao programa de redução de perdas, volume suficiente para abastecer 725 mil pessoas por um ano.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Como membros do Programa Brasileiro GHG Protocol, monitoramos rigorosamente as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em todas as nossas operações. Publicamos anualmente nosso inventário de emissões no Registro Público de Emissões, passando por verificação independente. Conquistamos Selo Ouro por mais um ano, reforçando nosso compromisso com a transparência e a gestão responsável.



GRI 305-1, 305-2

Emissões de GEE (em tCO ₂ e por ano) ¹				
	2023	2024 ²	2025	△ 2025/2024
Escopo 1 (emissões diretas) ³	1.217.588,6	1.153.699,4	1.722.089,8	49,3%
Emissões biogênicas de CO ₂ ³	9.638,1	13.626,0	85.061,4	524,3%
Escopo 2 (emissões indiretas) calculada com base na localização	49.490,8	73.329,9	69.792,2	-4,8%
Escopo 2 (emissões indiretas) calculada com base no mercado	-	63.577,0	54.086,9	-14,9%

¹ Gases incluídos no cálculo de emissões: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. Para as emissões de Escopo 2, apenas CO₂ foi incluído no cálculo. Abordagem de consolidação: controle operacional. Foi utilizada como fonte dos fatores de emissão o relatório "Refinamento de 2019 para as Diretrizes do IPCC de 2006 para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa" (IPCC, 2019). Foram utilizadas as metodologias do documento "Atualizações da Ferramenta de Cálculo do Ciclo 2026", do PBGHG Protocol (FGVces, 2026).

² Após a realização da auditoria da ABNT obteve-se o valor oficial de emissões do Grupo em 2024, que é publicado no RPE do PBGHG Protocol. Com isso, houve a reformulação dos dados referente ao ano anterior. | GRI 2-4

³ As emissões de Escopo 1 acompanham o crescimento esperado da Aegea, tanto pela ampliação da sua cobertura de esgoto para atendimento ao Marco legal do Saneamento como também pela aquisição de novas unidades de negócio. O tratamento de resíduos sólidos passou a ter parcela relevante nas emissões biogênicas, representando cerca de 68% do total, principalmente em função da entrada da operação do aterro sanitário Regenera (RJ) no escopo do Grupo em 2025, refletindo o crescimento das nossas operações.

Eficiência energética

No ano de 2025, mantivemos o foco na eficiência energética como um dos pilares da sustentabilidade do negócio. Aprimoramos processos e equipamentos eletromecânicos, como bombas e motores, em todas as nossas unidades através do Projeto do Diagnóstico Hidroenergético. O Projeto se detém no estudo de alternativas para aprimorar a eficiência energética nas maiores Estações Elevatórias dos sistemas de água e esgoto. A partir da escolha da estação, são feitas medições das curvas características de vazão, pressão e potência de todas as bombas para simular cenários e definir ações de melhorias a serem implementadas, como troca de bombas e motores, instalação de inversores de frequência, retrofit de equipamentos e outros.

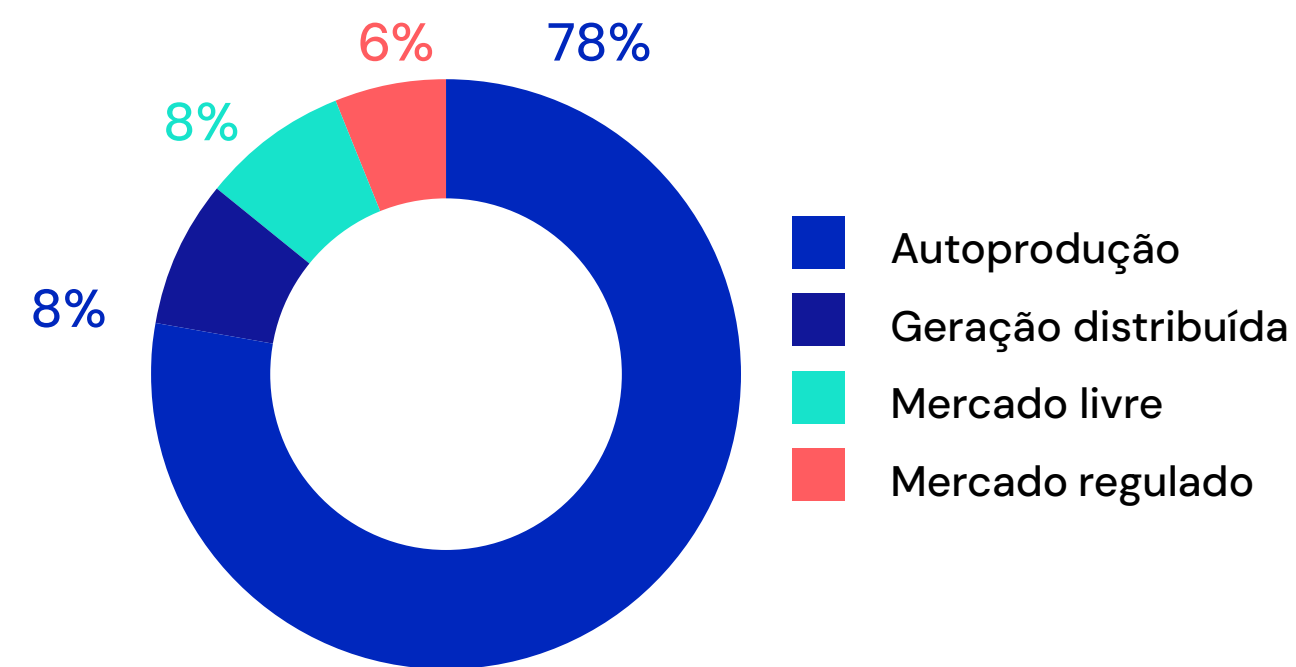
A proposta com maior viabilidade econômica se torna um Projeto de Geração de Valor (PGV) e entra no portfólio de investimento da Companhia. Uma vez aprovado, o projeto entra em fase de implantação. Os resultados desses projetos são impactantes, podendo alcançar até 60% de redução no consumo de energia do ativo.

USO DE ENERGIA RENOVÁVEL

Com 99% de nossa matriz elétrica proveniente de fontes renováveis, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade, aumentando o percentual com relação ao ano anterior. Este resultado é alcançado por meio de

iniciativas inovadoras, como a autoprodução e a geração distribuída de energia.

Nossa matriz energética tem como predominância *Long-Term Agreements* de Energia e está distribuída da seguinte forma:



Em 2025, destacamos um marco em nossa jornada com a implementação de uma matriz energética 100% renovável na unidade Corsan. Esta iniciativa provém de fontes limpas e diversificadas, como Usinas Fotovoltaicas (UFV), Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e, de forma pioneira, bioenergia a partir de resíduos agrícolas (casca de arroz). Com a operação de usinas próprias, reduzimos a dependência da rede convencional e neutralizamos as emissões de carbono, consolidando uma matriz totalmente renovável.

Dentre os projetos de autoprodução, 15 unidades do grupo Aegea, incluindo Águas de Manaus, Águas Guariroba, Águas de Teresina, Prolagos e outras, consomem energia limpa gerada por Parque Eólico. A Águas do Rio, assim como a Corsan, utiliza energia gerada por parque solar fotovoltaico.

Possuímos 46 projetos de geração distribuída em 14 estados, todos através de fontes 100% renováveis.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Economia circular

GRI 306-1

O saneamento é, por natureza, uma atividade de ciclos. Na Aegea, partimos dessa essência para estruturar uma abordagem de economia circular que vai além da gestão de resíduos: buscamos fechar ciclos, transformar subprodutos em recursos e devolver ao ambiente — e à sociedade — aquilo que foi retirado com mais valor do que tinha antes.

Essa visão se materializa em diferentes frentes ao longo da nossa operação. Na Regenera Rio, convertemos resíduos sólidos urbanos em energia renovável por meio da captura de biogás. Na gestão de resíduos sólidos do grupo, priorizamos a prevenção, a segregação e o reaproveitamento nas unidades de negócio. Na valorização do lodo, transformamos um resíduo do tratamento de esgoto em biofertilizante para a agricultura. E na água de reuso, fazemos com que o efluente tratado retorne ao ciclo produtivo da indústria, reduzindo a pressão sobre os recursos hídricos.

É a partir desse fio condutor — recursos que entram, são tratados, valorizados e reintegrados — que apresentamos a seguir cada uma dessas iniciativas.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

RESÍDUOS SÓLIDOS

Nossa gestão de resíduos está estruturada no Programa de Gestão de Resíduos, integrado ao INTERAGE, com foco na prevenção, conformidade e destinação ambientalmente adequada. O programa abrange todas as subsidiárias e todas as etapas dos processos produtivos — tratamento de água e esgoto, obras de implantação e manutenção — com diretrizes claras e responsabilidades definidas para todas as Unidades de Negócio.

Os resíduos são segregados na origem e classificados conforme sua periculosidade, seguindo a legislação ambiental aplicável. Para os resíduos perigosos, adotamos procedimentos específicos de armazenamento em áreas adequadas e sinalizadas, controle de acesso, rastreabilidade e destinação por empresas licenciadas pelos órgãos competentes. O transporte e a disposição final são realizados por empresas terceirizadas, em conformidade com o Sistema de Gestão Ambiental, a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Portaria 280/2021, que exige a emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) para cada remessa, com validação do destinatário e emissão do Certificado de Destinação Final (CDF).

O programa é suportado pelo Inventário Anual de Resíduos Sólidos e pelos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRSs),

que garantem o monitoramento contínuo de riscos, a rastreabilidade e a melhoria dos processos. Esses dados são consolidados no Painel de Gestão de Resíduos Sólidos, que assegura o monitoramento mensal da conformidade ambiental das nossas instalações, incluindo o controle de licenças e suas condicionantes.

Priorizamos o reaproveitamento de resíduos sempre que tecnicamente viável. Nas atividades de obras, a maior parte dos resíduos é reutilizada na própria operação, especialmente para recomposição e cobertura de valas. Buscamos constantemente inovações nesse campo, com iniciativas que incluem compostagem, reaproveitamento de materiais de obras para repavimentação e parcerias para reciclagem de EPIs, além da redução do volume de lodo enviado para aterros e seu beneficiamento — tema detalhado a seguir.

Regenera Rio

GRI 2-6

A Regenera Rio é a empresa responsável pela gestão dos resíduos sólidos urbanos do município do Rio de Janeiro, operando um dos maiores ativos ambientais da América Latina: o Centro de Tratamento de Resíduos (CTR-Rio), em Seropédica.

Através da Regenera, realizamos a gestão de resíduos sólidos em parceria com a Comlurb, consolidando um modelo de atuação que garante a sustentabilidade e a valorização do território no longo prazo.

A operação das Estações de Transferência de Resíduos (ETRs) assegura transporte e destinação adequada de cerca de 9 mil toneladas diárias até o CTR-Rio, em Seropédica, que capta o biogás do aterro para aproveitá-lo como combustível renovável, sendo referência na valorização energética por meio da geração de biogás e contribuindo para a descarbonização.

Utilizamos tecnologias de captura e aproveitamento do biogás, produzido naturalmente a partir dos resíduos, direcionando-o para três rotas: queima em *flares* enclausurados, geração de energia elétrica e produção de biometano, estas últimas em parceria com a Gás Verde. Em 2025, as operações evitaram a emissão de 1,3 milhão de toneladas de CO₂e, além de viabilizar a geração de créditos de carbono para compensação de emissões de Gases de Efeito Estufa.



9 mil toneladas de resíduos por dia.



3,6 milhões de m² de área total.



24 mil m³ de biogás por hora para serem transformados em energia limpa.



Mais de 8 milhões de pessoas beneficiadas.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

VALORIZAÇÃO DO LODO

GRI 306-2

A gestão de resíduos, especialmente do lodo gerado nos processos de tratamento de água e esgoto, é estratégica para impulsionar a economia circular e reduzir nossa pegada de carbono. Buscamos reduzir emissões diretas de Gases de Efeito Estufa em nossas operações com a modernização de processos operacionais, investindo na busca por soluções voltadas ao manuseio e reutilização do lodo gerado.

Em 2025, estruturamos um projeto pioneiro na unidade MS Pantanal, no Mato Grosso do Sul, para destinação sustentável do lodo gerado nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). Em parceria com a Organics Biofertilizantes e o Governo Estadual, o lodo passa por processo de transformação e resulta em um fertilizante de alto padrão, utilizado na recuperação de solos degradados e na agricultura. Recirculamos 1.257 toneladas de lodo para produção do biofertilizante, distribuindo parte do volume produzido para a agricultura familiar através da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semadesc).

Nossos times de meio ambiente estão frequentemente engajados com o tema, implementando projetos, disseminando boas práticas, assegurando orientações corporativas e realizando ações de conscientização para todos os colaboradores.



ÁGUA DE REUSO

A Apura, nossa unidade de negócios, está dedicada ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para a indústria. Entre suas iniciativas, destacam-se os contratos de fornecimento de água de reuso para operações industriais da Petrobras e da Braskem, no Rio de Janeiro.

No Complexo de Energias Boaventura, da Petrobras, implantaremos o maior projeto de reuso de água do país. Antecipando obras para expandir a cobertura de esgoto em São Gonçalo e Itaboraí, o efluente tratado irá garantir o abastecimento do complexo, prevendo uma economia no volume de água equivalente ao abastecimento de 600 mil pessoas, reforçando nosso compromisso socioambiental com o melhor uso dos recursos.

Também foi firmada parceria com a Braskem, no município de Duque de Caxias, que garantirá que 100% da demanda hídrica dessa planta industrial seja atendida com água de reuso, garantindo maior disponibilidade hídrica para abastecimento da população. Para viabilizar a demanda de efluente tratado, vamos antecipar em três anos os investimentos em redes coletoras e estações de tratamento de esgoto através da Águas do Rio, beneficiando mais de 260 mil pessoas com acesso antecipado ao saneamento.



6

Social

Acessibilidade ao saneamento

GRI 203-1, 3-3 do tema Universalização do acesso ao saneamento básico, SASB IF-WU-240a.4


60

Diante do desafio histórico de universalização do saneamento básico no Brasil, marcado por desigualdades socioeconômicas, expansão urbana desordenada e déficits de infraestrutura, ao ampliarmos o acesso em comunidades vulneráveis, promovemos dignidade e qualidade de vida.

Avaliamos fatores externos que influenciam a acessibilidade financeira da água, como condições econômicas dos territórios atendidos, renda média da população, nível de emprego e grau de urbanização para criar medidas que promovam a inclusão aos serviços essenciais. Ampliamos o acesso por meio de iniciativas como a aplicação da tarifa social e outros formatos tarifários como a Tarifa 10 e Tarifa 5, os programas de regularização de ligações e as ações de educação socioambiental, adaptadas para a realidade das comunidades atendidas.

Para garantir a prestação de serviços, mantemos um diálogo contínuo com as lideranças locais, compreendendo as demandas reais da população de forma a orientar nossas ações, fortalecendo a licença social para operar e garantindo acessibilidade aos serviços de água e esgoto.

Em 2025, investimos R\$ 7,3 bilhões em saneamento, impulsionando um avanço significativo na infraestrutura e resultando na adição de 722 mil novas economias. Esse investimento beneficiou aproximadamente 2 milhões de pessoas com acesso regular à água tratada, coleta e tratamento de esgoto.



Cerca de 2 milhões de pessoas foram beneficiadas com acesso regular à água tratada, coleta e tratamento de esgoto

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 203-1: Impactos positivos nas comunidades e economias locais	
Impacto	Evento (atual ou esperado)
Preservação dos direitos humanos	Real
Melhora da qualidade dos recursos hídricos	Real
Melhoria na infraestrutura urbana	Real
Preservação dos direitos e cultura dos povos originários	Esperado
Redução de danos ao meio ambiente e otimização de recursos naturais	Esperado
Melhoria na saúde/Redução dos gastos com saúde	Esperado

TARIFA SOCIAL

Garantimos o acesso ao saneamento para famílias em situação de vulnerabilidade por meio da tarifa social, um programa que oferece 50% ou mais de desconto nas contas de água e esgoto. Esta iniciativa é fundamental para promover a dignidade e a qualidade de vida.

Ao longo dos últimos anos, observamos um crescimento expressivo de 11% no número de famílias beneficiárias, refletindo a expansão contínua de nosso alcance e garantindo que comunidades de baixa renda tenham acesso a serviços essenciais de saneamento com dignidade e justiça tarifária.

Essa estratégia de inclusão é um pilar essencial para o reforço da nossa licença social para operar. Ao adequar a cobrança à realidade socioeconômica de nossos clientes, fortalecemos a confiança e a legitimidade para expandir e atuar nos territórios, o que se traduz em uma maior formalização de conexões.

Em 2025, incorporamos mais de 240 mil economias aos programas Tarifa Social, Tarifa 10 e de isenções tarifárias, beneficiando mais de 2,7 milhões de pessoas com acesso ao saneamento, um serviço essencial.

TARIFA 10

Com o compromisso de promover a inclusão e a dignidade, oferecemos à população de Manaus em situação de extrema vulnerabilidade o Programa Tarifa 10. Por meio desta iniciativa, garantimos um valor fixo de R\$ 10,00 por mês para a conta de água e esgoto, beneficiando 29 mil famílias, majoritariamente residentes em áreas de palafitas.

Tarifa 5 no Rio

O Programa Tarifa 5, uma iniciativa de cidadania da Águas do Rio, reforça o compromisso com a redução de desigualdades e a inclusão social. Este programa oferece um desconto especial na Tarifa Social, fixando o valor da fatura de água em R\$ 5 para moradores de regiões historicamente marcadas por dificuldades no abastecimento na Região Metropolitana do Rio, beneficiando mais de 47 mil famílias, que anteriormente não possuíam relacionamento com a concessionária.

Isenção da tarifa no Pará

No Pará, implementamos um modelo progressivo de tarifa social que parte da isenção tarifária. O programa oferece descontos na tarifa para famílias em situação de vulnerabilidade e assegura a universalização do saneamento básico, ampliando o acesso a um serviço fundamental, com o compromisso regulatório de concessão de benefícios a 159 mil famílias. Essa iniciativa reforça o papel do saneamento como vetor de desenvolvimento social.

Em 2025, mais de 240 mil economias foram incorporadas aos programas Tarifa Social, Tarifa 10 e isenções.



Relacionamento com clientes e comunidades

GRI 3-3 do tema Relacionamento com clientes e comunidades locais

62

Nosso relacionamento com clientes e comunidades é um pilar essencial da atuação da Companhia. O atendimento de excelência vai além da solução de problemas: trata-se de construir uma relação de confiança com os clientes. Priorizamos o diálogo e a transparência para fortalecer vínculos e assegurar que nossas iniciativas gerem impacto positivo e duradouro.

Buscamos a padronização e o aprimoramento contínuo do atendimento ao cliente. Em 2025, centralizamos o *call center* de todas as unidades na cidade de Teresina, reunindo mais de 620 atendentes capacitados em nossos processos, estabelecendo maior padrão no atendimento e menor tempo de resposta, resultando na queda de 14% do tempo médio de atendimento no ano.

Além disso, avançamos em nossa jornada de transformação digital por meio da reestruturação dos fluxos de atendimento, com a implementação de automações de resposta, redistribuição e encerramento de chamados, além da padronização de status e regras de governança operacional. Essas melhorias sistêmicas permitiram uma triagem mais assertiva das demandas, redução do tempo ocioso e validação da resolução ao final de

cada atendimento — promovendo mais agilidade, consistência e qualidade na experiência do cliente. **Como reflexo, o tempo médio de espera reduziu em mais de 80% e o índice de satisfação digital subiu em 20 pontos percentuais em 2025.**

Implementamos, ainda, a padronização e o aprimoramento contínuo dos processos de atendimento, com a definição de fluxos claros, roteiros detalhados, checklists operacionais e indicadores de desempenho robustos. Essa abordagem visa reduzir significativamente os riscos de falhas operacionais, inconsistências nas informações e atrasos no suporte às nossas unidades.

Paralelamente, investimos na capacitação contínua de nossas equipes, por meio de treinamentos técnicos, comportamentais e de atualização regulatória, garantindo que nossos colaboradores estejam sempre aptos a prestar um serviço de excelência aos nossos clientes. O monitoramento preventivo da qualidade do atendimento é realizado por meio de auditorias internas, análises de indicadores, escutas amostrais e acompanhamento proativo das reclamações.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Realizamos anualmente pesquisas para avaliar a satisfação da população com os nossos serviços prestados, feitas por instituto de pesquisa certificado pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Em 2025, foram conduzidas cerca de 25 mil entrevistas com clientes a nível nacional, cujos dados subsidiam o monitoramento do desempenho e a melhoria contínua das operações, colaborando com a Licença Social para Operar. Além disso, são feitas análises de impacto das nossas operações nos territórios por meio de institutos como o Instituto Trata Brasil e o Instituto Locomotiva.

Paralelamente, monitoramos a qualidade do atendimento prestado à população pelas nossas concessionárias nas lojas físicas de atendimento, onde fechamos o ano de 2025 com 94% de satisfação dos clientes, e no serviço prestado por voz, via *call center*. Foram 7,34 milhões de contatos através do serviço de *call center* e, destes, 1,20 milhão participou da pesquisa de satisfação, contribuindo para que a Companhia conheça melhor as necessidades de seus clientes e invista na melhoria dos serviços e atendimento.

PROGRAMA AFLUENTES

Nosso Programa Afluentes cria um canal direto e transparente entre as nossas unidades e a população atendida através das lideranças comunitárias. Contemplando mais de 21 mil lideranças cadastradas e engajadas por todo o Brasil, entendemos as necessidades locais em prol da melhoria contínua dos serviços prestados.

Em 2025, foram realizadas 56 mil reuniões e visitas técnicas dentro do programa, promovendo o relacionamento aberto e transparente entre as concessionárias e as lideranças e demais representantes locais. Através da escuta ativa e interação direta, podemos identificar as necessidades prioritárias da população, sanar dúvidas e orientar medidas que são adotadas para a gestão dos impactos socioambientais nos territórios, ampliando nossa licença social para operar.

As lojas físicas de atendimento encerraram 2025 com 94% de satisfação dos clientes.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

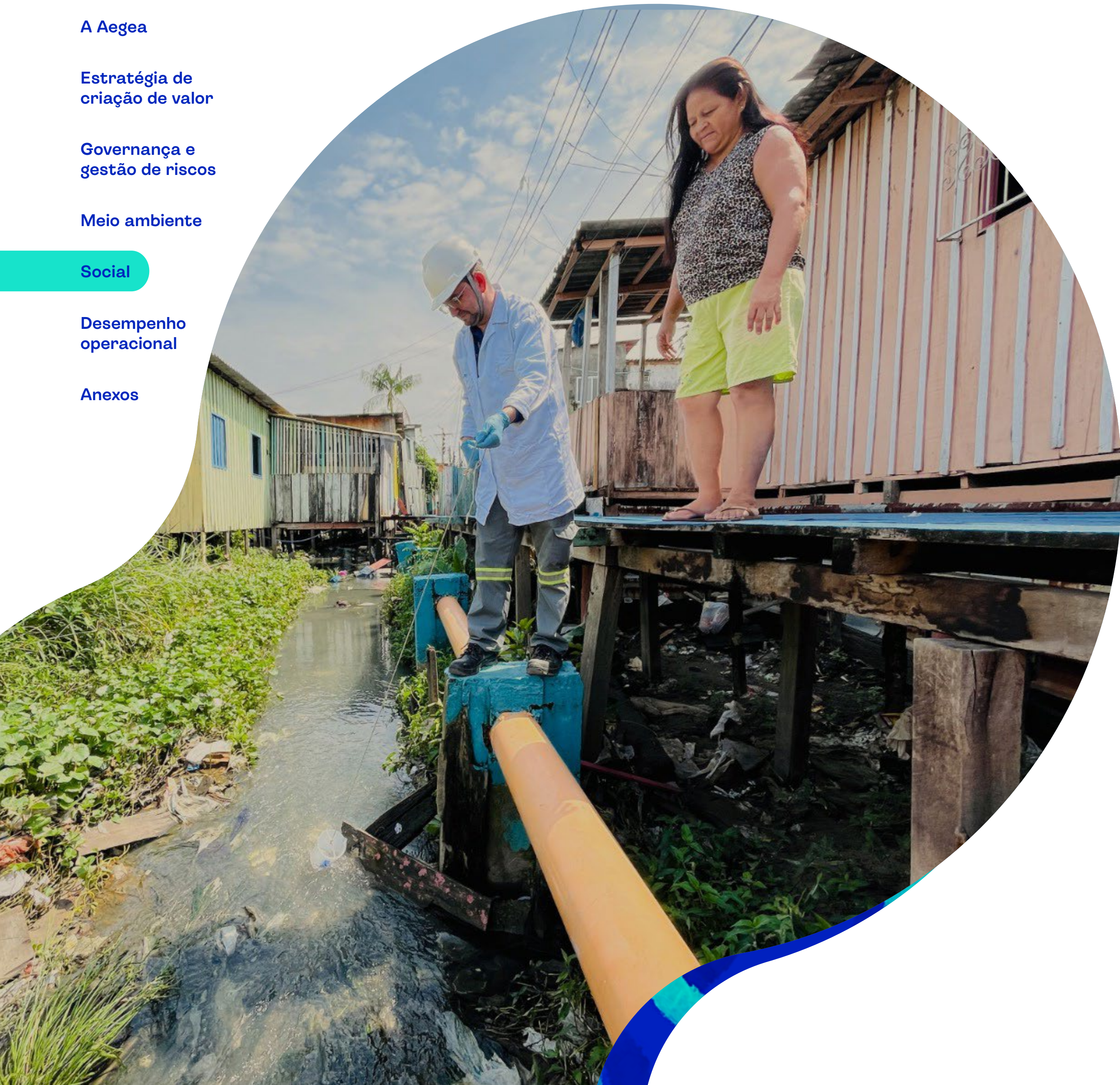
Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos



CONSULTA ATIVA ÀS COMUNIDADES

Como parte da construção do relacionamento com nossos clientes está em escutar e entender suas necessidades, realizamos uma consulta ativa para o Levantamento de Riscos Sociais, que orienta a identificação e a gestão preventiva de potenciais impactos das nossas operações. A partir desse mapeamento, estruturamos medidas específicas como comunicação prévia às comunidades, sinalização e avisos sobre intervenções em vias públicas, recomposição asfáltica e limpeza das áreas após a conclusão das obras.

LEVANTAMENTO DE RISCOS SOCIAIS: identificamos os riscos sociais derivados das grandes obras e eventos operacionais que possuem maior potencial de impacto negativo no relacionamento com partes interessadas. Os riscos são hierarquizados e planos de mitigação elaborados.

PROCEDIMENTO DE ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS: estabelecemos ações de troca mútua de informações com base em uma metodologia participativa, de modo transparente e adequada a cada perfil interessado.

ELABORAÇÃO CONTÍNUA DE RELATÓRIOS A COMUNIDADES AFETADAS: registramos e identificamos a análise dos riscos sociais, das ações de engajamento e estabelecemos planos de ação conforme a necessidade.

CONTATO COM COMUNIDADES TRADICIONAIS: detalhamos os procedimentos para contatos esperados e não esperados com os povos originários, inclusive para obtenção do Consentimento Livre, Prévio e Informado.

Instituto Aegea

GRI 303-1

Em 2025, o Instituto Aegea alcançou uma nova fase de maturidade institucional, fortalecendo sua estrutura de governança e aprimorando a execução de projetos que reforçam seu compromisso com o crescimento sustentável. Isso foi feito através da estruturação de um Conselho Consultivo com membros externos independentes, garantindo maior transparência, qualificando a tomada de decisão e alinhando estrategicamente todas as iniciativas.

O Instituto é responsável por estabelecer metodologias alinhadas às políticas públicas, efetivar parcerias com organizações relevantes e gerir um portfólio diversificado de projetos e programas nas áreas de educação, saúde, desenvolvimento territorial, geração de renda, equidade racial e de gênero e fortalecimento comunitário, assegurando alinhamento, padronização e um acompanhamento eficaz em todos os territórios onde atuamos.

Movimento +Água: o Instituto Aegea é membro do Conselho Consultivo do movimento +Água e a Aegea é Empresa Embaixadora, tendo se comprometido com 2 das 4 metas. O movimento ambiciona impactar mais de 100 milhões de pessoas pela universalização do saneamento e segurança hídrica no Brasil.

PROJETOS E PROGRAMAS SOCIAIS

Impacto social

- Aproximadamente 1,5 milhão de pessoas beneficiadas.
- Mais de 21 mil líderes comunitários cadastrados.
- Mais de R\$ 72 milhões em investimento em relacionamento com a comunidade

Orientados pela Política de Investimento Social Privado, em 2025 destinamos R\$ 72 milhões a iniciativas de relacionamento com a comunidade, incluindo projetos socioambientais voltados à educação, saúde e geração de renda, pilares do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Por meio de leis de incentivo fiscal, direcionamos parte dos impostos para o desenvolvimento das comunidades. No período, foram investidos R\$ 26,5 milhões em projetos incentivados via Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, Pronas e Pronon, além de aportes aos Fundos da Criança e do Adolescente e do Idoso.

Confira na tabela abaixo alguns dos projetos sociais apoiados, com recurso direto, durante o ano de 2025:

Projetos	Tipo	Parcerias	Input	Output	Impacto gerado (2025)
PROGRAMA AFLUENTES	Relacionamento com a Comunidade	--	Engajamento e comunicação com líderes comunitários, através da promoção de um relacionamento aberto e transparente entre líderes locais e a empresa.	Melhoria contínua da prestação dos nossos serviços e do relacionamento com a comunidade.	21.515 lideranças cadastradas (dessas, 17% se autodeclararam negras e 31% são mulheres).
ESCOLA SANEADA	Educação	UNICEF no Programa WASH	Construção de infraestrutura adequada de saneamento em escolas públicas, especialmente em áreas rurais em Barcarena (PA); Formação da comunidade escolar; Mobilização das escolas nos municípios de Manaus (AM) e Caucaia (CE), para seleção daquelas que receberão as melhorias em 2026	Melhoria da infraestrutura e higiene, aumento da frequência e desempenho escolar e redução de doenças de veiculação hídrica.	161 escolas engajadas no edital do Programa WASH; 25 escolas com infraestrutura sanitária reformada em Barcarena (PA); 361 profissionais e gestores educacionais capacitados; 4.010 alunos beneficiados pelo processo de engajamento das escolas na agenda.
SAÚDE NOTA 10	Educação	--	Programa de educação ambiental e sanitária para professores e alunos das escolas de Ensino Infantil, Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio.	Melhoria na educação e conscientização em cidadania, meio ambiente e saneamento.	1.653 escolas; 308.370 alunos; 12.154 professores.
DE OLHO NO ÓLEO	Suporte ao Negócio	Cooperativas, associações comunitárias	Programa que visa conscientizar, estimular e facilitar o descarte correto do óleo de cozinha, evitando danos à rede de esgoto e contaminação da água.	Por meio de parcerias com cooperativas locais, disposição de coletores, gincanas em escolas e educação ambiental, milhares de litros de óleo deixam de ser descartados incorretamente.	30 mil litros de óleo coletados e corretamente destinados; Mais de 70 parceiros; Mais de 300 pontos de coleta.
ESTAÇÃO FONTE DO SABER	Educação	--	Estação de Ciências que proporciona uma vivência lúdica e educativa dentro de um ambiente similar ao de um laboratório de ciências, com atividades interativas e inovadoras. Durante a visitas é possível conhecer de forma efetiva as reações físico-químicas e biológicas que acontecem ao longo dos processos de tratamento.	Em funcionamento nas cidades de Cabo Frio (Prolagos), Campo Grande (Águas Guariroba), Manaus (Águas de Manaus) e Teresina (Águas de Teresina), a Estação Fonte do Saber se posiciona enquanto alternativa pedagógica nas cidades.	4 estações em funcionamento que atraíram cerca de 3 mil visitantes em 2025, sendo a maioria deles estudantes de escolas públicas.

Projetos	Tipo	Parcerias	Input	Output	Impacto gerado (2025)
PROSPERA	Programa corporativo	Diversas parcerias locais, como prefeitura municipal, sistema S, organizações sociais	Um movimento que une voluntariado e responsabilidade social, oferecendo dezenas de serviços gratuitos à comunidade. Realizado em municípios de operação da Aegea, o programa oferece serviços como exames médicos odontológicos e oftalmológicos, além de atendimentos de fonoaudiologia, fisioterapia, massagens e cortes de cabelo. Também são disponibilizados serviços como orientações jurídicas, palestras sobre saneamento e alimentação equilibrada, oficinas para criação de currículos e atividades recreativas para crianças e jovens.	Melhoria da qualidade de vida, acesso à informação e fortalecimento do relacionamento entre as comunidades e a Companhia.	Mais de 20 mil pessoas em 16 municípios; 22 mil atendimentos; 3.400 voluntários atuantes, dentre internos e parceiros.
VOLUNTARIADO	Programa corporativo	Parceiros locais	Fomento de ações de voluntariado dos colaboradores da Aegea e suas unidades	Melhoria da qualidade de vida, acesso à informação e fortalecimento do relacionamento entre comunidade e Companhia, além do desenvolvimento de novos talentos, habilidades e o estímulo ao protagonismo daqueles que se envolvem em ações voluntárias.	564 membros em 18 comitês atuantes; 348 ações realizadas 3.673 colaboradores engajados nas ações.
PIONEIROS	Educação	-	O projeto oferece aos jovens de 15 a 18 anos a oportunidade de se aprofundarem em temas de saneamento e meio ambiente, idealizando projetos dentro da Companhia e em suas comunidades, contribuindo com seu preparo para o mercado de trabalho.	Preparação de jovens para o mercado de trabalho.	512 jovens; 10 municípios; 1.734 inscritos; 117 projetos apresentados; 315 voluntários.
PORTAS ABERTAS	Suporte ao Negócio	-	Programa de visitação às instalações da Empresa, especialmente às ETES, ETAS e Centros de Controle Operacional.	Melhoria na educação ambiental e conscientização sanitária e aproximação da comunidade com a Companhia.	Mais de 18 mil participantes por meio de 930 visitas.

Gestão de pessoas

GRI 2-30, 3-3 do tema Gestão de pessoas

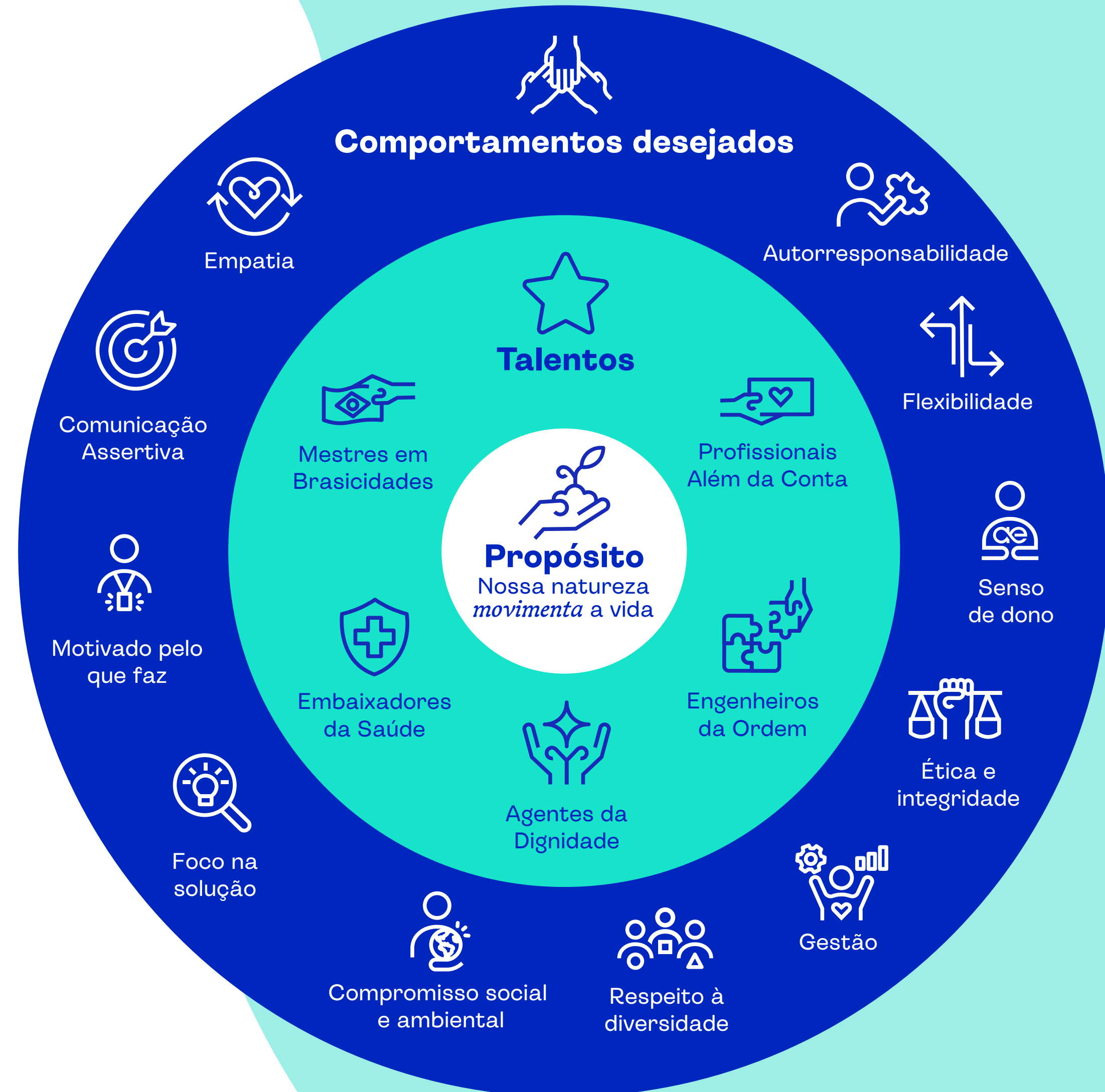
Em 2025, nossa área de Gestão de Pessoas direcionou seus esforços para iniciativas estruturantes, visando sustentar o crescimento da Companhia, fortalecer nossa liderança, otimizar a gestão de pessoas e ampliar nosso impacto social. Todas essas ações foram rigorosamente alinhadas à estratégia de negócios e à nossa agenda ESG.

Fechamos o ano com 25 mil colaboradores, um aumento de 4 mil em relação ao ano anterior. Com exceção de estagiários e aprendizes, 97% de nosso quadro funcional é contratado por prazo indeterminado e em regime de jornada integral, estando abrangido por acordo ou convenção coletiva de trabalho.

MANDALA DA CULTURA ORGANIZACIONAL AEGEA

Cultivamos uma cultura organizacional pautada pelo respeito, reconhecendo o profundo impacto que ela tem na vida de cada indivíduo. Simbolizada por uma mandala, ela ressalta ao centro nosso propósito, desdobrando-se nos elementos que nos conferem singularidade e que capacitam nossos colaboradores a serem agentes transformadores e promoverem impacto positivo.

A partir de cinco talentos essenciais, definimos 11 comportamentos desejados que definem nossa identidade, refletindo quem somos e quem almejamos ser.



DIVERSIDADE

Fortalecemos a inclusão e a equidade, com ênfase em raça e gênero, promovendo um ambiente que valoriza e representa a diversidade de origens, vivências e perspectivas existentes nos territórios onde atuamos.

Metas de diversidade

Definimos metas estratégicas que fortalecem a nossa atuação sustentável, eficiente e orientada à diversidade até 2030. São elas:

- **MULHERES NA LIDERANÇA (GERÊNCIA E ACIMA):** meta de 45% até 2030, com marcos intermediários de 38% (2025), 41% (2027) e 45% (2029).
- **PESSOAS NEGRAS NA LIDERANÇA (GERÊNCIA E ACIMA):** meta de 27% até 2030, com marcos intermediários de 22% (2025), 24% (2027) e 27% (2029).

Em 2025, no primeiro marco dessas metas, a Companhia superou os objetivos estabelecidos, alcançando 39,6% de mulheres em posições de liderança (+1,6 p.p. acima da meta) e 25,1% de pessoas negras na liderança — resultado que excede em 3,1 p.p. a meta prevista para 2025 e antecipa o patamar projetado para 2027.

Respeito Dá o Tom

Dedicados a assegurar que nosso quadro de colaboradores reflita a diversidade racial da população brasileira em todas as nossas unidades, criamos o Programa Respeito Dá o Tom e concentramos esforços em três pilares (empregabilidade, desenvolvimento e relacionamento) criando ações estruturantes focadas especialmente em equidade racial e de gênero.

Em 2025, avançamos significativamente na sistematização e institucionalização do programa, combinando de forma eficaz ações de letramento, engajamento e o fortalecimento de nossa governança.

Em relação às iniciativas de letramento, promovemos lives e semanas temáticas, implementamos treinamentos antidiscriminatórios para *compliance*, lançamos o Guia Antidiscriminatório e um vídeo institucional do programa. Dessa forma, alinhamos a conduta esperada, disseminamos nossas diretrizes institucionais e consolidamos uma cultura de respeito e inclusão.

Observamos também avanços consistentes na articulação externa e no fortalecimento de nossos comitês locais do programa. Os Comitês Locais, liderados por colaboradores voluntários em cada Unidade, são o motor do Respeito Dá o Tom, garantindo que a agenda avance com consistência e alcance real em todos os territórios de atuação da Companhia. Orientados pelo Instituto Aegea, os Comitês Locais realizaram 101 ações de sensibilização para equidade racial

e de gênero ao longo de 2025. Um diagnóstico de maturidade orientou melhorias em prol da nossa governança e o planejamento estratégico para 2026, garantindo que o programa continue a evoluir de forma contínua. Esses esforços sustentaram resultados concretos, refletidos em importantes reconhecimentos e certificações obtidos no período, como o Top of Mind – Prêmio Diversidade em Prática, a posição de finalista no Diversidade em Prática 2025 (Blend Edu), a Certificação IEER – Pacto de Promoção da Equidade Racial, e os Selos Igualdade Racial 2025 e Direitos Humanos e Diversidade 2025, concedidos pela Prefeitura de São Paulo. Tais conquistas reforçam nosso compromisso com a diversidade, equidade e inclusão, e o impacto positivo do RDT em nossa jornada.

Certificação do IEER – Reconhecimento em Equidade Racial

Conquistamos a Certificação Índice de ESG de Equidade Racial (IEER), concedida pelo Pacto de Promoção da Equidade Racial, cuja metodologia avalia, de forma técnica e comparável, o equilíbrio racial nas organizações, considerando dados demográficos, políticas e práticas de gestão.

O reconhecimento consolida os oito anos de trajetória do Programa Respeito Dá o Tom e reforça nosso compromisso com a promoção da diversidade e da inclusão. Mais do que um marco institucional, reflete resultados concretos e o avanço contínuo na construção de um ambiente mais justo, inclusivo e alinhado à realidade dos territórios onde atuamos. Saiba mais no site da Aegea.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

ACADEMIA AEGEA

GRI 3-3 do tema Gestão de pessoas, 404-2

A gestão de pessoas é um pilar fundamental para nós, por isso estruturamos a Academia Aegea como parte fundamental desse processo. Atuando como ferramenta de capacitação dos nossos colaboradores, parceiros e comunidades, a Academia fornece trilhas de formação com alinhamento cultural, técnico e comportamental. Todas as trilhas e programas incorporam como fio condutor a Cultura Aegea e o Modelo Operacional Aegea (MOA), oferecendo conteúdos estratégicos e programas voltados para lideranças, recém-admitidos e recém-promovidos. Dentre seus conteúdos, destacamos o *onboarding* e ações de *compliance* para novos colaboradores através da trilha “Nosso Negócio”, oferecidas nos primeiros 30 dias para garantir a formação de novos agentes de saneamento.

Em 2025, capacitamos 93,6% dos nossos colaboradores através da Academia, totalizando uma média de 30,8 horas de treinamento por pessoa. Isso contribuiu para o fortalecimento da cultura organizacional, o desenvolvimento de competências críticas e a promoção do nosso legado.

Buscamos o desenvolvimento contínuo das pessoas por meio de um portfólio integrado de ações de aprendizagem voltadas a lideranças e talentos em formação. **Ao longo do período, obtivemos 52.989 participações em ações de desenvolvimento, independentemente do programa ou iniciativa, alcançando uma cobertura de 98% do público elegível de gestores e potenciais sucessores.** Essas ações incluíram programas estruturados de desenvolvimento e iniciativas contínuas vinculadas ao Mapa de Sucessão, contemplando diferentes níveis de liderança, de supervisão à diretoria.

A companhia também promoveu a disseminação de conhecimento por meio do compartilhamento de experiências práticas de liderança, com iniciativas como “Gestão na Prática” e “Papo de Gestão”, além da estruturação de rituais de feedback.

No mesmo período, obtivemos 5.235 participações de trainees em ações de desenvolvimento, considerando o conjunto de iniciativas formativas disponibilizadas, o que representa uma cobertura de 100% desse público, reforçando a formação de lideranças futuras e a sustentabilidade do capital humano.

A iniciativa fortalece a continuidade do negócio, reduz riscos de transição e impulsiona a formação de lideranças internas, alinhada às metas de diversidade de gênero e raça e à ampliação da representatividade em cargos de liderança. Para isso, estruturamos programas de mentoria dedicados a mulheres e pessoas negras, reforçando nosso compromisso com a equidade.

Oferecemos políticas de apoio à parentalidade, incluindo licença-maternidade de 180 dias e licença-paternidade de 20 dias, em linha com as melhores práticas de mercado e com o Programa Empresa Cidadã. Essas iniciativas são complementadas por ações voltadas ao bem-estar dos colaboradores e ao retorno ao trabalho, contribuindo para a promoção da equidade de gênero e para o fortalecimento de um ambiente organizacional mais inclusivo.

Também disponibilizamos suporte aos colaboradores via AE Orienta (apoio psicológico, financeiro e jurídico), que contempla serviços gratuitos pelo app Zenklub, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, oferecendo o suporte à saúde mental e física, de profissionais como psicólogos, nutricionistas e terapeutas, além de atividades como yoga, meditação guiada, aromaterapia, entre outras experiências.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Plano de desenvolvimento individual

GRI 404-2

O Programa de Desenvolvimento Individual (PDI) fortalece a corresponsabilidade entre colaboradores e lideranças, orientando o crescimento profissional de forma estruturada e acompanhada.

Nosso Ciclo de Gestão de Pessoas é uma ferramenta estratégica para avaliar a aderência dos gestores aos comportamentos essenciais da cultura organizacional. Por meio dele, os participantes recebem feedbacks direcionados e desenvolvem trilhas de conhecimento personalizadas, com objetivos claros para a aquisição e aprimoramento de novas competências. Em 2025, este processo resultou na elaboração de mais de 1.189 Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs).

Escola de Saneamento

A Escola de Saneamento é uma iniciativa dedicada à formação técnica das nossas equipes de operação, promovendo conhecimento aplicado, trocas entre regionais e a multiplicação de melhores práticas. Expandimos significativamente nosso impacto através dessa iniciativa, abrangendo o público interno e externo, com ações sociais oferecidas em múltiplos formatos e plataformas totalizando mais de 230 mil horas de capacitação, inclusive com o apoio de ações presenciais como a Carreta Itinerante, que promove o acesso de comunidades atendidas.

Escola Social

A Escola Social e o Laboratório de Saneamento e Operação ofereceram formações e orientações básicas (qualificação e *compliance*) para públicos locais e fornecedores parceiros, fortalecendo capacidades e acesso a oportunidades de geração de renda, com mais de 60 cursos (ante 24 em 2024) e projetos profissionalizantes em 2025, incluindo ações técnicas locais como Eletromecânica e Solda. Essas ações fortaleceram o desenvolvimento das comunidades, a qualificação profissional e a inclusão social ao longo da cadeia de valor.

A Escola Social ampliou sua oferta para mais de 60 cursos e projetos profissionalizantes em 2025.



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Graduação e MBA

No ano de 2025, impulsionamos o desenvolvimento de nossas futuras lideranças com o lançamento da quarta turma da Graduação In Company e a continuidade do MBA em Gestão Empresarial, com foco especializado em saneamento. Esses programas têm como objetivo primordial capacitar mais de 117 profissionais, preparando-os para os desafios estratégicos da Companhia. Os resultados comprovam o sucesso dessas iniciativas: 35% dos colaboradores participantes do MBA e 65% dos participantes da Graduação foram promovidos e/ou assumiram novas funções após a conclusão de seus estudos, demonstrando o impacto direto no avanço de suas carreiras.

GRI 404-1

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero ^{1 2 3}				
Gênero	2023	2024	2025	Δ 2025/2024
Masculino	30,5	31,1	29,9	-3,8%
Feminino	49,0	50,1	33,2	-33,7%
Média total	35,5	35,6	30,8	-13,6%

¹ Em 2025, registramos diferenças de cobertura de registro entre públicos. Como apenas parte das capacitações realizadas por terceiros, majoritariamente homens, é registrada na plataforma, a base masculina incluiu um volume relevante de profissionais com baixa rastreabilidade de horas, o que reduziu artificialmente a média anual.

² Além disso, o crescimento acelerado do quadro da Aegea, com maior entrada de colaboradores nas áreas operacionais (de média historicamente mais baixa), alterou a composição do público por gênero. Essa mudança de mix, resultou em queda proporcional nas médias de horas para homens e mulheres, com impacto mais acentuado entre elas.

³ O indicador não considera os colaboradores da Regenera Rio.

GRI 404-1

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional ^{1 2}				
Categoria funcional	2023	2024	2025	Δ 2025/2024
Diretoria	103,3	64,7	55,8	-13,8%
Gerência	88,0	75,5	59,1	-21,7%
Chefia/coordenação	36,8	82,2	50,1	-39,1%
Técnica/supervisão	78,4	53,7	48,7	-9,4%
Administrativo	49,3	46,0	27,8	-39,6%
Operacional	27,4	25,7	26,4	2,6%
Trainees	54,1	205,1	136,7	-33,4%
Terceiros	16,0	4,2	2,9	-30,0%
Média total	35,5	35,6	30,8	-13,6%

¹ Em 2025, mantivemos a inclusão das horas referentes a terceiros; porém, apenas cerca de 25% desse público possui acesso à plataforma da Academia, o que significa que grande parte das capacitações presenciais realizadas por terceiros não é registrada no sistema, reduzindo artificialmente a média de horas desse grupo.

² Embora tenhamos registrado um aumento no número total de horas de capacitação, o crescimento acelerado do quadro da Aegea, especialmente nas áreas operacionais, não foi acompanhado pela mesma expansão na capacidade de registro de treinamentos. Como resultado, a média de horas por colaborador apresentou redução proporcional ao aumento do headcount.



Na Graduação In Company, 65% dos participantes foram promovidos ou assumiram novas funções.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-1, 403-3, 403-9

Para nós, a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é tratada de forma sistêmica e integrada, com política bem definida em um programa estruturado, visando a disseminação consistente de boas práticas e a aderência de colaboradores e fornecedores aos nossos elevados padrões de segurança, com foco na meta de zero acidentes.

Nosso Sistema de Gestão Integrado de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (EHS) atua como um pilar fundamental para garantir um ambiente de trabalho saudável e seguro, orientando de forma coesa a prevenção de riscos, a promoção ativa da saúde ocupacional e a proteção ambiental. Este modelo robusto estabelece políticas e diretrizes corporativas claras, assegurando uma gestão consistente e eficaz desses temas vitais em todas as nossas operações.



Desenvolvido com base em referenciais nacionais e internacionais amplamente reconhecidos, nosso sistema garante a adoção de práticas preventivas, sistemáticas e continuamente aprimoradas. Ele incorpora os rigorosos requisitos das normas ISO 14001 para gestão ambiental e ISO 45001 para saúde e segurança ocupacional. Adicionalmente, consideramos os Princípios do Equador e os Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC), reforçando nosso compromisso com a gestão responsável de riscos socioambientais e ocupacionais.

No cenário regulatório brasileiro, o sistema observa integralmente a Política Nacional de Meio Ambiente, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho. Sua abrangência alcança toda Companhia, operações e unidades, garantindo proteção e segurança dos nossos colaboradores próprios, contratados e visitantes.

Programa INTERAGE

GRI 403-3

O Programa INTERAGE constitui a base estruturante do Sistema de Gestão de EHS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança), configurando uma abordagem integrada desenvolvida para orientar as nossas ações. Ele é sustentado por um conjunto robusto de diretrizes — sendo dez voltadas à gestão global do sistema, oito dedicadas à gestão ambiental e 41 específicas para a saúde e segurança do trabalhador — que, de forma complementar, estabelecem o alicerce para a excelência na gestão.

Sua governança é conduzida por equipe técnica especializada, responsável por definir a política e as diretrizes corporativas que estruturam o programa. A partir desse direcionamento, orientamos continuamente a implementação

das políticas socioambientais por meio de práticas, procedimentos e ferramentas que possibilitam o mapeamento, o monitoramento e o controle dos riscos associados às nossas atividades.

Assim, fortalecemos nosso padrão de saúde e segurança do trabalho, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais e assegurando a proteção ambiental nas comunidades e nos territórios, inclusive para atividades de parceiros contratados.

Compromissos

Metas e objetivos

Em 2025, registramos uma redução significativa na taxa de frequência de acidentes, encerrando o ano com índice de 3,9, resultado superior à meta estabelecida de 8,6. No mesmo período, nosso rating de segurança atingiu o patamar de excelência, com 98%.

Nossa estratégia está fundamentada na prevenção proativa e no aprendizado contínuo, com ênfase na gestão de riscos operacionais, na aplicação da política das 10 Regras de Ouro de Segurança e na análise de incidentes e desvios de alto potencial, com disseminação estruturada das lições aprendidas.

Asseguramos a priorização da segurança em todos os níveis da Companhia por meio de uma estrutura de gestão clara e objetiva. Para reforçar esse compromisso, temos metas de segurança pré-definidas atreladas à remuneração da gestão e da alta gestão (c-level).

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Diálogo comportamental e comitês

GRI 403-2, 403-4

Como parte do fortalecimento da abordagem preventiva na gestão de riscos de acidentes, implementamos um sistema com metodologia estruturada para análises de causas e construção de planos de ação. Estimulamos a cultura de reporte e vigilância contínua de riscos entre nossos colaboradores, fornecendo ferramentas digitais para a realização dos registros, promovendo maior agilidade e rastreabilidade.

Possuímos comitês de segurança que atuam como fóruns permanentes para discussão de desempenho, alinhamento e definição de ações de melhoria em SST em nossas unidades. Embora não estejam vinculados a exigências legais específicas, esses comitês têm reuniões recomendadas com periodicidade mínima mensal, com a participação de colaboradores, coordenações, gerências e diretorias.

Complementarmente, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), instituída conforme a NR 5, é composta por representantes do empregador e dos empregados eleitos por voto secreto. Suas deliberações são preferencialmente consensuais e, quando necessário, submetidas à votação.

Para assegurar capacitação contínua e engajamento, nossos colaboradores têm acesso às Instruções Normativas do INTERAGE via plataforma digital, com possibilidade de contribuição e sugestões de melhoria. Mantemos também programas estruturados de treinamento e desenvolvimento de competências, incluindo Integrações de Segurança, capacitações específicas por atividade e os Diálogos Diários de Segurança (DDS), espaço em que os próprios colaboradores podem propor temas para discussão e conscientização, com foco principal em possíveis riscos das atividades operacionais a serem executadas.

Os DDS permitem discutir riscos das atividades operacionais antes de sua execução





7

Desempenho
Operacional,
Investimentos
e Resultados
Financeiros

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Desempenho operacional do ecossistema Aegea

GRI 3-3 do tema Sustentabilidade financeira

Nos consolidamos, nos últimos anos, como uma plataforma de investimentos estratégica no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para viabilizar a expansão robusta de suas operações. Essa dinâmica de crescimento e atração de recursos resultou no desenvolvimento de estruturas societárias específicas, algumas das quais, atualmente, ainda não se encontram totalmente consolidadas em nossas demonstrações financeiras.

Adotamos uma gestão financeira proativa e estratégica, com o objetivo de assegurar sua solidez e capacidade de investimento a longo prazo. Nossa abordagem inclui uma rigorosa revisão orçamentária trimestral, que é devidamente aprovada e acompanhada de perto pelos acionistas, garantindo alinhamento e transparência em todas as decisões. Apresentamos, a seguir, um resumo dos resultados dos principais indicadores operacionais e financeiros do [Ecossistema Aegea](#).

Na divulgação das Demonstrações Financeiras de 2025, conduzimos um aprofundamento técnico em nossas políticas contábeis e estimativas, resultando em ajustes de natureza estritamente contábil, sem impacto no caixa, na posição de liquidez ou no cumprimento de obrigações financeiras. Os ajustes envolveram, principalmente, a revisão dos critérios de reconhecimento de receita, de provisões para perdas de crédito esperadas (PECLD), de juros capitalizados dentre outros. Em decorrência, os valores de 2024 foram reapresentados nas demonstrações financeiras de 2025 e nos indicadores divulgados neste Relatório Anual.

	2023 ⁴	2024 ⁵	2025	Variação %
Colaboradores	18.053	21.595	25.888	19,9%
Economias Proforma ¹ (mil)	12.791	12.431	14.142	13,8%
Volume faturado Proforma ¹ (milhões de m ³)	1.924	1.863	2.020	8,4%
Receita líquida Proforma ² (R\$ milhões)	14.266	15.158	18.288	20,6%
Custos e despesas Proforma ³ (R\$ milhões)	7.953	6.821	7.991	17,1%
EBITDA Proforma ³ (R\$ milhões)	6.312	8.337	10.297	23,5%
Margem EBITDA Proforma	44%	55%	56%	1,3p.p
Lucro líquido Proforma (R\$ milhões)	1.399	1.242	856	-31,0%
Investimentos Proforma (R\$ milhões)	4.539	10.449	8.640	-17,3%
Capex Proforma (R\$ milhões)	4.008	5.409	7.304	35,0%
Outorgas pagas Proforma (R\$ milhões)	531	5.040	1.335	-73,5%
Dívida líquida Proforma (R\$ milhões)	23.399	34.420	47.044	36,7%
Dívida líquida/EBITDA Proforma UDM (x)	3,7 x	4,1 x	4,5 x	0,4 x

¹ As economias e o volume faturado de 2023 foram reapresentados para contemplar os dados operacionais da Ambiental Ceará. Para Águas do Rio, foram consideradas as economias faturadas.

² A receita líquida apresentada refere-se integralmente às operações da Companhia no Brasil, único país em que a Aegea atua.

³ Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação.

⁴ Considera os resultados de janeiro a dezembro de 2023 da Corsan, que passou a ser consolidada pela Aegea a partir de julho de 2023.

⁵ Considera o resultado reapresentado pela Companhia referente ao ano de 2024.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Em 2025, o total de economias atingiu 14,1 milhões, um crescimento de 13,8% em relação ao ano anterior. A expansão foi impulsionada pelo aumento do portfólio, com 988 mil economias oriundas de operações iniciadas recentemente — Águas do Piauí, Águas do Pará (Blocos A, B e D) e Ambiental Paraná 2 — além dos investimentos na ampliação das redes de água e esgoto, que contribuíram com 722 mil novas economias. O volume faturado avançou 8,4%, refletindo principalmente essa expansão.

A Receita Líquida cresceu 20,6%, impulsionada pelos reajustes tarifários, maior receita de construção e pela remuneração do ativo financeiro, em função do avanço dos investimentos em PPPs — com destaque para Ambiental Ceará e Ambiental Paraná 2 — e pelo início de novas operações.

Custos e despesas aumentaram 17,1%, devido principalmente ao avanço dos investimentos e ao reconhecimento dos custos de construção vinculados às PPPs, além do início de novas concessões. Esse crescimento foi parcialmente compensado por um efeito positivo não recorrente no 1T25, referente ao crédito de PIS/COFINS da Corsan (R\$ 591 milhões). Desconsiderando esse efeito, o aumento foi de 25,8%.

O EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea registrou alta de 23,5%, impulsionado pelo maior volume faturado, reajustes tarifários e aumento das receitas de contraprestação das PPPs, além do efeito não recorrente citado. Excluindo esse impacto, o crescimento foi de 16,4%.

Os investimentos totalizaram R\$ 8,6 bilhões em 2025, incluindo Capex e outorgas, com foco na expansão da cobertura de esgoto e no início de novas operações. A dívida líquida Proforma encerrou o ano em R\$ 47,0 bilhões. Ao longo do período, operações de *liability management* aumentaram o prazo médio da dívida para 7,6 anos (vs. 7,4 anos em 2024) e reduziram o custo médio para CDI + 1,4% a.a. (vs. CDI + 1,8% a.a.). A alavancagem proforma (Dívida líquida/EBITDA) foi de 4,5x, refletindo principalmente o aumento dos investimentos e a expansão do portfólio, incluindo a aquisição da Regenera Rio em dezembro de 2025.

FLUXO DE CAIXA

Em 2025, a geração de caixa operacional cresceu 45,1% em 2025, impulsionada pelo aumento da arrecadação e à redução dos impostos pagos, em virtude da compensação de crédito de PIS/COFINS na Corsan.

	2023	2024	2025	Variação % (2024/2025)
Receita arrecadada	10.512	14.098	16.098	14,2%
Impostos pagos	(1.250)	(1.700)	(1.182)	-30,5%
Despesas e custos operacionais	(6.673)	(7.794)	(8.238)	5,7%
Fluxo de caixa gerencial	2.589	4.604	6.678	45,1%



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

DESTAQUES FINANCEIROS AEGEA – SOCIETÁRIO

Apresentamos, a seguir, os resultados consolidados da Aegea, conforme divulgados em nossas Demonstrações Financeiras.

	2023	2024 ⁴	2025	Variação %
Economias ¹ (mil)	8.266	9.121	10.790	18,3%
Volume faturado ¹ (milhões de m ³)	752	1.118	1.260	12,7%
Receita líquida ² (R\$ milhões)	6.856	9.618	12.322	28,1%
Custos e despesas ³ (R\$ milhões)	2.607	3.891	4.999	28,5%
EBITDA (R\$ milhões)	4.507	6.076	7.852	29,2%
Margem EBITDA	66%	63%	64%	0,6p.p
Lucro líquido (R\$ milhões)	1.351	1.803	1.280	-29,0%
Investimentos (R\$ milhões)	2.344	5.215	7.308	40,2%
Capex (R\$ milhões)	1.813	3.961	5.973	50,8%
Outorgas pagas (R\$ milhões)	531	1.253	1.335	6,5%
Dívida líquida (R\$ milhões)	12.253	17.979	30.242	68,2%
Dívida líquida/EBITDA UDM (x)	2,3	3,0	3,8	27,8%

¹ As economias e o volume faturado da Aegea em 2023 foram reapresentados para contemplar os dados operacionais da Ambiental Ceará.

² Exclui a receita de construção do ativo intangível.

³ Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação.

⁴ Considera o resultado reapresentado pela Companhia referente ao ano de 2024.

Em 2025, o total de economias alcançou 10,8 milhões, crescimento de 18,3% na comparação anual. Esse desempenho foi impulsionado pela expansão do portfólio, com a adição de 988 mil economias provenientes de operações recentes — Águas do Piauí, Águas do Pará (Blocos A, B e D) e Ambiental Paraná 2 — além dos investimentos na ampliação das redes de água e esgoto, que contribuíram com 680 mil novas economias. O volume faturado avançou 12,7%, refletindo principalmente esse crescimento.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

A receita líquida registrou alta de 28,1%, sustentada pelo maior volume faturado, pelos reajustes tarifários e pelo aumento da receita de construção e da remuneração do ativo financeiro, em função do avanço dos investimentos em PPPs — com destaque para Ambiental Ceará e Ambiental Paraná 2 — além do início de novas operações.

Os custos e despesas cresceram R\$ 1,1 bilhão no período, impactados principalmente pelo avanço dos investimentos e pelo reconhecimento dos custos de construção vinculados às PPPs, pela revisão do critério de PECLD e pelo início de novas concessões. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução em serviços de terceiros e por um efeito positivo não recorrente no 1T25, referente ao crédito de PIS/COFINS da Corsan (R\$ 591 milhões). Excluindo esse efeito, a alta foi de 43,7%.

O EBITDA CVM 156 Aegea Societário apresentou crescimento de 29,2%, impulsionado pelo maior volume faturado, reajustes tarifários e aumento das receitas de contraprestação das PPPs, além do efeito positivo do crédito de PIS/COFINS. Desconsiderando esse impacto, o EBITDA ajustado cresceu 19,5%.

Os investimentos somaram R\$ 7,3 bilhões em 2025, incluindo Capex e outorgas, com foco na expansão da cobertura de esgoto e no início de novas operações. Ao final do período, a dívida líquida totalizou R\$ 30,2 bilhões. Operações de *liability management* ao longo do ano elevaram o prazo médio da dívida para 5,9 anos (vs. 4,5 anos) e reduziram o custo médio de CDI + 2,2% a.a. para CDI + 1,9% a.a. A alavancagem (Dívida líquida/EBITDA LTM) atingiu 3,8x, refletindo principalmente o aumento dos investimentos e a expansão do portfólio, incluindo a aquisição da Regenera Rio em dezembro de 2025.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa operacional cresceu 52,4% em 2025, decorrente do aumento da arrecadação e da redução dos impostos pagos, em virtude da compensação dos pagamentos com os créditos de PIS/COFINS da Corsan.

	2023	2024	2025	Variação % (2024/2025)
Receita arrecadada	5.755	8.843	10.334	16,9%
Impostos pagos	(869)	(1.246)	(1.036)	-16,9%
Despesas e custos operacionais	(3.591)	(4.653)	(4.811)	3,4%
Fluxo de caixa gerencial	1.295	2.944	4.487	52,4%



Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

A seguir, detalhamos o valor econômico direto gerado e distribuído em 2025.

GRI 201-1

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ milhares) ¹				
	2023	2024 ²	2025	Δ 2025/2024
Receitas	9.742.912	15.183.798	20.624.393	35,8%
Insumos adquiridos de terceiros	(4.762.218)	(7.035.457)	(9.592.884)	36,4%
Valor adicionado bruto	4.980.694	8.148.341	11.031.509	35,4%
Amortização e depreciação	(685.913)	(959.616)	(1.363.520)	42,1%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	4.294.781	7.188.725	9.667.989	34,5%
Valor adicionado recebido em transferência	1.790.790	2.464.014	2.491.656	1,1%
Resultado de equivalência patrimonial	256.934	(279.600)	(752.783)	169,2%
Receitas financeiras	1.533.856	2.743.614	3.244.439	18,3%
Valor adicionado total a distribuir	6.085.571	9.652.739	12.159.645	26,0%
Distribuição do valor adicionado	6.085.571	9.652.739	12.159.645	26,0%
Pessoal	1.101.023	1.221.968	1.914.579	56,7%
Impostos, taxas e contribuições	1.511.049	2.341.106	2.632.770	12,5%
Remuneração de capitais de terceiros	2.122.209	4.286.199	6.332.196	47,7%
Remuneração de capitais próprios	1.351.290	1.803.466	1.280.100	-29,0%

¹ O aumento identificado entre os anos de 2024 e 2025 é reflexo do crescimento em nossas operações, tanto das concessões já existentes quanto das novas operações.

² Considera o resultado reapresentado pela Companhia referente ao ano de 2024.



DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A distribuição de dividendos aos acionistas, realizada em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas, está condicionada ao cumprimento dos *covenants* contratuais de nossos financiamentos. Nosso Estatuto Social estabelece que, desde que a Companhia registre lucro líquido em determinado exercício social e não esteja passando por uma situação de estresse financeiro, os acionistas se obrigam a garantir a maximização de dividendos anuais e a fazer com que a Companhia distribua dividendos anuais ou juros sobre capital próprio em valores equivalentes a, no mínimo, 30% do lucro líquido da Companhia com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, observando-se a legislação brasileira no que tange à constituição de reservas de capital.



8

Anexos

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Estudo de impactos

GRI 3-3

Temas materiais	Indicador GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Sustentabilidade financeira	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 201: Desempenho econômico 2016	Positivo (real): continuidade dos negócios, geração de valor para os acionistas e fortalecimento da reputação no mercado financeiro.	Acionistas e investidores, clientes, fornecedores, operações próprias, parceiros e sociedade.
		Negativo (potencial): perda de valor para os acionistas em caso de falhas na gestão financeira, com impactos na capacidade de pagamento das obrigações assumidas e na capacidade de investimento.	
Adaptação climática	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 201: Desempenho econômico 2016 GRI 305: Emissões 2016	Positivo (real): aumento da resiliência hídrica e da segurança operacional, melhora na capacidade de resposta e reação a eventos climáticos extremos.	Clientes, meio ambiente, operações próprias e sociedade
		Negativo (potencial): alteração da demanda de água, da disponibilidade hídrica, da segurança operacional, da receita e aumentos nos custos operacionais e investimentos.	

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

	Temas materiais	Indicador GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
			<p>Positivo (real): melhor uso dos recursos naturais, melhoria da infraestrutura urbana, inclusão de populações vulneráveis em sistemas de saneamento, ampliação do acesso a serviços essenciais, recuperação de corpos hídricos, valorização imobiliária e redução da incidência de doenças de veiculação hídrica.</p> <p>Positivo (potencial): recuperação da fauna e flora, melhoria da saúde pública com consequente redução dos gastos públicos, valorização para os setores de turismo, aumento da frequência escolar e no trabalho e melhoria na renda e na qualidade de vida.</p> <p>Negativo (real): aumento da geração de emissão de Gases de Efeito Estufa e de lodo no processo de tratamento do esgoto.</p> <p>Negativo (potencial): eventual supressão vegetal e desapropriações para construção de infraestruturas, geração de resíduos de obras de infraestrutura, possíveis transtornos em vias públicas devido a obras, risco de contaminação no processo de tratamento ou distribuição.</p>	<p>Clientes, economia, meio ambiente, operações próprias e sociedade.</p>
	Universalização do acesso ao saneamento básico	<p>GRI 3: Temas materiais 2021</p> <p>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016</p> <p>GRI 303: Água e efluentes 2018</p>		
	Governança, ética e integridade	<p>GRI 3: Temas materiais 2021</p> <p>GRI 205: Combate à corrupção 2016</p> <p>GRI 206: Concorrência desleal 2016</p> <p>GRI 415: Políticas públicas 2016</p>	<p>Positivo (real): redução de riscos de corrupção e práticas irregulares, maior conformidade com normas e legislação vigente, transparência com o mercado e a sociedade, mitigação a exposição à práticas de trabalho irregular.</p> <p>Positivo (potencial): melhora na reputação e na imagem institucional, além de maior credibilidade.</p> <p>Negativo (potencial): conflitos de interesses.</p>	<p>Acionistas, agências reguladoras, investidores, operações próprias, poderes concedentes, reputação e stakeholders.</p>

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Temas materiais	Indicador GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Eficiência operacional	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 302: Energia 2016	Positivo (real): redução de custo e despesas, otimização de recursos naturais, melhoria na prestação dos serviços, aumento na produtividade, redução de perdas.	Acionistas, clientes, fornecedores, meio ambiente, operações próprias e sociedade.
		Positivo (potencial): melhora no resultado financeiro, maior satisfação dos clientes e disponibilidade hídrica.	
Gestão de água, resíduos e efluentes	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 303: Água e efluentes 2019 GRI 306: Resíduos 2020	Negativo (potencial): aumento na geração de emissão de Gases de Efeito Estufa e de lodo no processo de tratamento do esgoto, interferências ambientais pontuais e temporárias, como supressão vegetal.	Clientes, meio ambiente, operações próprias e sociedade.
		Positivo (real): melhora na disponibilidade hídrica, aumento na segurança operacional, uso mais eficiente de recursos naturais, recuperação e preservação ambiental, reaproveitamento de resíduos.	
		Positivo (potencial): redução de danos ao meio ambiente, redução de resíduos e Gases de Efeito Estufa provenientes do processo de tratamento de esgoto, recuperação de fauna e flora, melhora na saúde pública e consequente redução dos gastos, geração de renda, bem-estar social e qualidade de vida.	
		Negativo (potencial): aumento nos custos e despesas, geração de resíduos e emissão de Gases de Efeito Estufa, supressão vegetal pontual para construção de infraestrutura, risco de contaminação no processo de tratamento e distribuição de recursos naturais.	

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Temas materiais	Indicador GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Gestão de pessoas	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 401: Emprego 2016 GRI 404: Capacitação e educação 2016 GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 GRI 406: Não discriminação 2016	Positivo (real): geração de empregos, aumento da diversidade, desenvolvimento de carreira, gestão do conhecimento, formação e retenção de talentos e disseminação da cultura corporativa.	Clientes, colaboradores, fornecedores e operações próprias.
		Positivo (potencial): qualificação profissional, equidade social, melhora na renda, bem-estar e qualidade de vida, engajamento das equipes, aumento de produtividade, qualificação de fornecedores e satisfação do cliente. Negativo (potencial): lacunas na gestão do conhecimento e evasão de talentos com impactos negativos para as operações, capacidade de atração de talentos eventualmente limitada (concorrência com outros players/setores).	
Relacionamento com clientes e comunidades locais	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 413: Comunidades locais 2016 GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	Positivo (real): aumento do acesso ao saneamento, redução da inadimplência, redução das perdas de água, integração social de comunidades vulneráveis, aproximação de relacionamento com o cliente.	Clientes, operações próprias, órgãos reguladores e sociedade.
		Positivo (potencial): melhora na avaliação e percepção dos serviços prestados, reforço da licença social para operar, melhora na imagem e reputação, disseminação do conhecimento sobre boas práticas ambientais, maior desenvolvimento da comunidade, maior resolutividade e consequente satisfação dos clientes. Negativo (potencial): falhas na prestação dos serviços, aumento das reclamações e da insatisfação, perda da confiança, demandas em órgãos reguladores e de defesa do consumidor e piora na percepção pública sobre os serviços prestados.	

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Temas materiais	Indicador GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Gestão regulatória	GRI 3: Temas materiais 2021	<p>Positivo (real): conformidade regulatória, endereçamento de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro, continuidade dos negócios, manutenção e geração de valor e aumento da transparência.</p> <p>Positivo (potencial): melhoria na reputação, no relacionamento com órgãos reguladores, poderes concedentes e na qualidade dos serviços prestados.</p> <p>Negativo (real): atrasos na avaliação de pleitos de reequilíbrio e aplicação de medidas que podem ocasionar o desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e discussões sobre o mérito dos pleitos da Companhia.</p> <p>Negativo (potencial): perda de valor, aplicação de sanções e penalidades.</p>	Acionistas, clientes operações próprias e órgãos reguladores.

Tabelas

GRI 2-7

Informações dos empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero ^{1 2 3}												
Tipo de contrato de trabalho	2023			2024			2025			Δ 2025/2024		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados permanentes	13.427	4.238	17.665	16.152	4.869	21.021	18.995	6.101	25.096	17,6%	25,3%	19,4%
Empregados temporários	159	229	388	274	300	574	326	466	792	19,0%	55,3%	38,0%
Total	13.586	4.467	18.053	16.426	5.169	21.595	19.321	6.567	25.888	17,6%	27,0%	19,9%

¹2025 foi marcado por relevantes mobilizações operacionais, com destaque para o início das operações da Águas do Pará (4 blocos) e da Águas do Piauí. Esses movimentos tiveram impacto significativo no quadro de colaboradores do grupo, que registrou aumento superior a 4,2 mil pessoas no período.

² Foi contabilizado cada empregado em folha de pagamento (contagem de empregados), com vínculo contratual com a Empresa. Os números informados referem-se ao final do período de referência (dezembro de cada ano). Foram contabilizados todos os colaboradores internos (incluindo órgãos de governança).

³ Para os empregados permanentes, foram contabilizados todos com contrato por tempo indeterminado. Por sua vez, para os empregados temporários, foram contabilizados aqueles com contrato com tempo determinado, como estagiários, aprendizes ou mesmo CLTs nessa modalidade contratual.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 2-7

Informações dos empregados por tipo de trabalho e gênero^{1 2 3}

Tipo de trabalho	2023			2024			2025			Δ 2025/2024		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados sem garantia de horas	228	106	334	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empregados em período integral	13.231	4.199	17.430	16.291	5.000	21.291	18.975	6.072	25.047	16,5%	21,4%	17,6%
Empregados em período parcial	127	162	289	135	169	304	346	495	841	156,3%	192,9%	176,6%
Total	13.586	4.467	18.053	16.426	5.169	21.595	19.321	6.567	25.888	17,6%	27,0%	19,9%

¹ 2025 foi marcado por relevantes mobilizações operacionais, com destaque para o início das operações da Águas do Pará (4 blocos) e da Águas do Piauí. Esses movimentos tiveram impacto significativo no quadro de colaboradores do grupo, que registrou aumento superior a 4,2 mil pessoas no período.

² Foi contabilizado cada empregado em folha de pagamento (contagem de empregados), com vínculo contratual com a Empresa. Os números informados referem-se ao final do período de referência (dezembro de cada ano). Foram contabilizados todos os colaboradores internos (incluindo órgãos de governança).

³ Para os empregados permanentes, foram contabilizados todos com contrato por tempo indeterminado. Por sua vez, para os empregados temporários, foram contabilizados aqueles com contrato com tempo determinado, como estagiários, aprendizes ou mesmo CLTs nessa modalidade contratual.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 2-7

Informações dos empregados por tipo de contrato de trabalho e região^{1 2 3}

Tipo de contrato de trabalho	Região	2023	2024	2025	Δ 2025/2024
Empregados permanentes	Norte	1.343	1.519	2.652	74,6%
	Nordeste	1.961	2.523	4.332	71,7%
	Centro-Oeste	1.689	1.768	1.856	5,0%
	Sul	4.099	5.993	6.053	1,0%
	Sudeste	8.573	9.218	10.203	10,7%
	Total	17.665	21.021	25.096	19,4%
Empregados temporários	Norte	52	58	81	39,7%
	Nordeste	56	179	132	-26,3%
	Centro-Oeste	74	66	73	10,6%
	Sul	10	61	100	63,9%
	Sudeste	196	210	406	93,3%
	Total	388	574	792	38,0%
Total	Norte	1.395	1.577	2.733	73,3%
	Nordeste	2.017	2.702	4.464	65,2%
	Centro-Oeste	1.763	1.834	1.929	5,2%
	Sul	4.109	6.054	6.153	1,6%
	Sudeste	8.769	9.428	10.609	12,5%
	Total	18.053	21.595	25.888	19,9%

¹ 2025 foi marcado por relevantes mobilizações operacionais, com destaque para o início das operações da Águas do Pará (4 blocos) e da Águas do Piauí. Esses movimentos tiveram impacto significativo no quadro de colaboradores do grupo, que registrou aumento superior a 4,2 mil pessoas no período.

² Foi contabilizado cada empregado em folha de pagamento (contagem de empregados), com vínculo contratual com a empresa. Os números informados referem-se ao final do período de referência (dezembro de cada ano). Foram contabilizados todos os colaboradores internos (incluindo órgãos de governança).

³ Para os empregados permanentes, foram contabilizados todos com contrato por tempo indeterminado. Por sua vez, para os empregados temporários, foram contabilizados aqueles com contrato com tempo determinado, como estagiários, aprendizes ou mesmo CLTs nessa modalidade contratual.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 2-7

Informações dos empregados por tipo de emprego e região^{1 2 3 4}

Tipo de emprego	Região	2023	2024	2025	Δ 2025/2024	
Empregados sem garantia de horas	Sul	334	-	-	-	
	Total	334	-	-	-	
Empregados em período integral	Norte	1.343	1.519	2.651	74,5%	
	Nordeste	1.970	2.608	4.332	66,1%	
	Centro-Oeste	1.693	1.772	1.852	4,5%	
	Sul	3.702	5.997	6.047	0,8%	
	Sudeste	8.722	9.395	10.165	8,2%	
	Total	17.430	21.291	25.047	17,6%	
	Empregados em período parcial	Norte	52	58	82	41,4%
		Nordeste	47	94	132	40,4%
		Centro-Oeste	70	62	77	24,2%
		Sul	73	57	106	86,0%
Sudeste		47	33	444	1.245,5%	
Total		289	304	841	176,6%	
Total	Norte	1.395	1.577	2.733	73,3%	
	Nordeste	2.017	2.702	4.464	65,2%	
	Centro-Oeste	1.763	1.834	1.929	5,2%	
	Sul	4.109	6.054	6.153	1,6%	
	Sudeste	8.769	9.428	10.609	12,5%	
	Total	18.053	21.595	25.888	19,9%	

¹ Nos últimos três anos, não houve empregados sem garantia de horas no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul.

² 2025 foi marcado por relevantes mobilizações operacionais, com destaque para o início das operações da Águas do Pará (4 blocos) e da Águas do Piauí. Esses movimentos tiveram impacto significativo no quadro de colaboradores do grupo, que registrou aumento superior a 4,2 mil pessoas no período.

³ Foi contabilizado cada empregado em folha de pagamento (contagem de empregados), com vínculo contratual com a empresa. Os números informados referem-se ao final do período de referência (dezembro de cada ano). Foram contabilizados todos os colaboradores internos (incluindo órgãos de governança).

⁴ Para os empregados permanentes, foram contabilizados todos com contrato por tempo indeterminado. Por sua vez, para os empregados temporários, foram contabilizados aqueles com contrato com tempo determinado, como estagiários, aprendizes ou mesmo CLTs nessa modalidade contratual.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 2-8

Informações de trabalhadores que não são empregados^{1,2}

Tipo de trabalhadores	Tipo de trabalho que realizam	Total		Δ 2025/2024
		2024	2025	
Pessoa Jurídica	Gestão de projetos e prestação de serviços especializados.	12	18	50,0%

¹ Não houve variações significativas no número de trabalhadores que não são empregados.

² Foi contabilizado cada pessoa com o vínculo de Pessoa Jurídica, a partir dos dados de pagamento deles ao final de cada mês pelo time de Departamento Pessoal. Esses dados são submetidos a tabulação da base e compartilhamento para contabilização em KPI's. Os números informados referem-se ao final do período de referência (dezembro de cada ano). Esses profissionais são contratados diretamente pela Companhia, conforme a natureza da atividade e a necessidade do projeto. Em geral, esses profissionais atuam em atividades especializadas, especialmente em áreas relacionadas à engenharia e inovação, podendo desempenhar funções técnicas ou de gestão de equipes. A relação contratual é regida por contrato de prestação de serviços, não configurando vínculo empregatício com a Organização.

GRI 205-2

Membros do órgão de governança comunicados e treinados em combate à corrupção por região							
Região	Número total	2023		2024		2025	
		Número total	%	Número total	%	Número total	%
Sudeste	Comunicados	24	100%	18	100%	19	100%
	Treinados	24	100%	18	100%	19	100%

Introdução

GRI 205-2

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção por categoria funcional ¹												
Categoria funcional	2023				2024				2025			
	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%
Direção	92	0,6%	92	0,6%	105	0,5%	99	0,5%	125	0,5%	121	0,5%
Gerência	248	1,7%	187	1,3%	353	1,6%	313	1,4%	429	1,7%	399	1,5%
Chefia/ coordenação	651	4,5%	560	3,9%	717	3,3%	635	2,9%	794	3,1%	665	2,6%
Técnica/ supervisão	932	6,4%	781	5,4%	1.592	7,4%	1.217	5,6%	2.021	7,8%	1.307	5,0%
Administrativo	2.972	20,6%	2.505	17,3%	4.971	23,0%	3.930	18,2%	6.069	23,4%	4.249	16,4%
Operacional	9.524	65,9%	6.984	48,3%	13.839	64,1%	8.627	39,9%	16.392	63,3%	7.762	30,0%
Trainees	41	0,3%	41	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	58	0,2%	58	0,2%
Total	14.460	100%	11.150	77,1%	21.577	100%	14.821	68,7%	25.888	100%	14.561	56,2%

¹ Para o cálculo dos dados percentuais, foi considerado o número de colaboradores por categoria funcional dividido pelo total de colaboradores da Aegea.

GRI 205-2

Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção por região ¹												
Categoria funcional	2023				2024				2025			
	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%
Norte	1.395	9,6%	1.078	7,5%	1.577	7,3%	1.046	4,8%	2.733	10,6%	1.484	5,7%
Nordeste	2.017	13,9%	1.314	9,1%	2.702	12,5%	1.310	6,1%	4.464	17,2%	1.965	7,6%
Centro-Oeste	1.763	12,2%	1.278	8,8%	1.834	8,5%	1.185	5,5%	1.929	7,5%	952	3,7%
Sudeste	8.755	60,5%	7.056	48,8%	9.410	43,6%	7.477	34,6%	10.609	41,0%	5.808	22,4%
Sul	530	3,7%	424	2,9%	6.054	28,1%	3.803	17,6%	6.153	23,8%	4.352	16,8%
Total	14.460	100%	11.150	77,1%	21.577	100%	14.821	68,6%	25.888	100%	14.561	56,2%

¹ Para o cálculo dos dados percentuais, foi considerado o número de colaboradores por região dividido pelo total de colaboradores da Aegea.

Introdução

GRI 205-2

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Parceiros de negócios comunicados às políticas de combate à corrupção por região ¹						
Região	2023		2024		2025	
	Comunicados	%	Comunicados	%	Comunicados	%
Norte	805	11,6%	356	6,1%	707	11,6%
Nordeste	830	11,9%	522	8,9%	858	14,0%
Centro-Oeste	1.480	21,2%	554	9,4%	551	9,0%
Sudeste	2.920	41,9%	2.230	37,9%	2.116	34,6%
Sul	934	13,4%	2.218	37,7%	1.876	30,7%
Total	6.969	100%	5.880	100%	6.108	100%

¹ Não há dados do número de parceiros de negócios comunicados às políticas de combate à corrupção por tipo de parceiro.

GRI 302-1

Consumo de energia dentro da Organização (GJ) ^{1 2}				
	2023	2024	2025	Δ2025/2024
Eletricidade de fonte não-renovável	73.849,4	80.346,9	52.296,1	-34,9%
Eletricidade de fonte renovável	3.673.937,5	4.748.254,6	5.158.505,8	8,6%
Eletricidade gerada por projetos próprios	79.284,3	1.368.048,4	2.835.842,2	107,3%
Eletricidade no Mercado Livre	2.681.184,2	2.486.557,4	1.780.686,2	-28,4%
Eletricidade no mercado cativo	913.469,0	893.648,8	541.977,4	-39,4%
Consumo total de energia	3.747.786,9	4.828.601,5	5.210.801,8	7,9%

¹ O aumento do consumo de eletricidade entre 2024 e 2025 se deve à entrada em operação do projeto de Autoprodução de Energia da operação Corsan.

² Para o cálculo, foram adotados indicadores operacionais das unidades de negócio no ano de referência 2025. Utilizou-se como fonte dos fatores de conversão usados o Balanço Energético Nacional 2025 (ano-base 2024): https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-885/topico-771/Relat%C3%B3rio%20Final_BEN%202025.pdf.

Introdução

GRI 302-4

A Aegea

Redução do consumo de energia (em joules ou seus múltiplos) (em GJ)^{1,2}

Estratégia de criação de valor

	2023	2024	2025	Δ2025/2024
Volume das reduções do consumo de energia obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência	4.270,0	33.350,0	54.882,0	64,6%

Governança e gestão de riscos

¹ O aumento significativo das reduções de consumo de energia se deve à melhoria e incremento das ações operacionais com foco em eficiência em grandes consumidores das principais unidades de negócio.

Meio ambiente

² Nas reduções, foi incluída apenas eletricidade. A base usada para o cálculo foi os indicadores operacionais das unidades de negócio nos anos de referência 2024 e 2025 e as ações de eficiência energética em Águas do Rio, Águas de Manaus e Prolagos. Os cálculos são provenientes de medições diretas (instrumentação e/ou faturamento pelas distribuidoras de energia).

Social

GRI 303-3, SASB IF-WU-000.B

Desempenho operacional

Captação da água (ML) e percentual por tipo de fonte^{1,2,3}

	2023		2024		2025	
	Total	% por fonte	Total	% por fonte	Total	% por fonte
Captação total de água em todas as áreas						
Água de superfície	823.248,8	37,0%	1.204.400,4	45,6%	1.147.895,6	44,2%
Água subterrânea	229.861,9	10,3%	289.228,6	11,0%	310.214,6	11,9%
Água de terceiros (abastecimento público)	1.173.385,3	52,7%	1.147.680,1	43,5%	1.138.916,1	43,8%
Total	2.226.496,0	100%	2.641.309,1	100%	2.597.026,4	100%
Captação de água em áreas com estresse hídrico						
Água de superfície	274.917,5	12,3%	689.154,3	26,1%	410.310,4	15,8%
Água subterrânea	89.036,9	4,0%	122.079,9	4,6%	157.440,3	6,1%
Água de terceiros ³	5.328,0	0,2%	5.625,0	0,2%	140.648,1	5,4%
Total	369.282,4	16,6%	816.859,2	30,9%	708.398,8	13,3%

¹ Houve captação apenas de água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L).

² A variação observada em áreas de estresse hídrico decorre, principalmente, de alterações no perímetro operacional reportado entre os períodos comparados. Houve a saída de municípios de grande porte anteriormente classificados em áreas de estresse hídrico, bem como a inclusão de novas localidades nessa mesma condição. Dessa forma, a variação não está necessariamente associada a mudanças operacionais significativas no consumo ou captação de água, mas sim à atualização do escopo de reporte, refletindo a dinâmica de entrada e saída de concessões e a reclassificação geográfica das áreas consideradas.

³ A água proveniente de terceiros é por meio de água de superfície.

Anexos

GRI 303-4

Introdução	Descarte de água (ML) ^{1,2}								
	2023		2024		2025		Δ2025/2024		
A Aegea	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	
Estratégia de criação de valor	Águas superficiais	384.718,5	56.993,1	306.636,1	191.684,0	374.007,7	194.564,6	22,0%	1,5%
Governança e gestão de riscos	Águas marinhas	224.634,7	-	348.651,3	-	367.865,2	-	5,5%	-
Meio ambiente	Águas enviadas para terceiros	80,6	-	56,2	-	74,2	-	32,0%	-
Social	Outras formas de disposição (fossas filtro)	8.123,7	-	18.087,4	-	23.402,0	-	29,4%	-
Desempenho operacional	Volume total de água descartada	617.557,5	56.993,1	673.430,9	191.684,0	765.349,0	194.564,6	13,6%³	1,5%

¹ Não há descarte de águas em águas subterrâneas e em águas enviadas para uso em outras organizações.

² Não há descarte de outras águas além da água doce.

³ A variação no volume total é devida à entrada de novas unidades, cujo volume contabilizado faz referência a todo o ano de 2025.

GRI 303-5

Consumo de água (ML) ^{1,2}				
	2023	2024	2025	Δ2025/2024
Consumo de água total	1.847,3	5.710,1	26.455,58	363,3%
Consumo de água em áreas com estresse hídrico	683,2	660,0	4.189,5	534,8%

¹ A variação está associada, principalmente, ao aprimoramento dos processos de monitoramento, consolidação e reporte das informações operacionais. Ao longo de 2025, foram implementadas melhorias metodológicas que ampliaram a acuracidade e a abrangência da apuração do consumo de água, incluindo a revisão de critérios, rotinas de estimativa e procedimentos de consolidação de dados. Como resultado, os volumes reportados no período mais recente refletem de forma mais fiel as operações da Companhia, o que impacta a comparabilidade direta com períodos anteriores.

² Para fins de reporte deste indicador, a Aegea considera como consumo de água o volume utilizado em suas próprias operações. O consumo corresponde ao volume de água não faturado com uso autorizado para fins operacionais, abrangendo atividades como lavagem de unidades de tratamento, descargas de rede e demais usos inerentes à operação do sistema de saneamento.

Introdução

GRI 306-3

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Tipo de resíduo ¹	2023	2024 ²	2025	Δ2025/2024	Discriminação da composição dos resíduos
Resíduos perigosos (Classe I)	146,0	158,7	371,5	134,0%	Embalagens contaminadas, lâmpadas, pilhas, baterias, resíduos eletrônicos, EPI's contaminados, embalagens de produtos químicos, óleos, reagentes e frascos de reagentes etc.
Resíduos não perigosos (Classe II)	144.790,4	187.909,9	204.446,0	8,8%	Lodo do processo de clarificação de água, lodo do tratamento de esgoto sanitário, mistura de resíduos de construção e demolição, papel, papelão, sucatas, plástico, vidro, limpeza de bueiros e galerias de drenagem, desarenamento, gradeamento, madeira e entre outros.
Lodo do processo de clarificação de água	37.239,6	33.183,4	37.781,8	13,9%	Lodo do processo de clarificação de água.
Lodo do processo de tratamento de esgoto	52.952,0	56.243,4	82.726,4	47,1%	Lodo do tratamento esgoto sanitário.
Resíduos de obras de implantação/manutenção	31.244,0	70.992,4	43.302,8	-39,0%	Mistura de resíduos de construção e demolição.
Recicláveis	222,2	521,6	440,1	-15,6%	Papel, papelão, sucatas, plástico, vidro etc.
Outros resíduos não perigosos	23.132,6	26.969,1	40.194,9	49,0%	Limpeza de bueiros e galerias de drenagem, desarenamento, gradeamento, madeira etc.
Total	144.936,5	188.068,6	204.817,5	8,9%	

¹ Conforme observado entre 2024 e 2025, ocorreu um aumento de 8,9% na geração total de resíduos. Esse comportamento está associado, principalmente, à maior geração de lodos dos processos de tratamento de água e esgoto, com destaque para o lodo do tratamento de esgoto (+47,1%), seguido pelo lodo da clarificação de água (+13,9%), refletindo a ampliação da cobertura dos serviços de saneamento, maior volume tratado e melhorias na eficiência operacional das unidades. O aumento na geração de lodo do tratamento de esgoto pode estar associado à melhoria nos processos de deságue, ampliação da cobertura de coleta e tratamento, manutenção de equipamentos, intensificação das limpezas nas redes e ao comportamento da população atendida, fatores que impactam diretamente o volume de lodo gerado nas operações. A categoria de outros resíduos não perigosos apresentou aumento de 49%, associado principalmente a atividades de manutenção operacional, limpeza de redes e drenagens. Destaca-se o aumento dos resíduos de desarenamento na Ambiental Ceará (CE), está relacionado à intensificação das atividades operacionais e à melhoria na segregação e desses resíduos. Também se observa aumento nos resíduos provenientes da limpeza de bueiros e bocas de lobo na Prolagos (RJ), associado à ampliação das atividades de limpeza e manutenção das redes. Em relação aos resíduos perigosos, observou-se aumento de 134% entre 2024 e 2025, essa variação está associada ao aumento das atividades operacionais e de manutenção, que resultam na geração de resíduos como embalagens contaminadas, EPI's contaminados e resíduos provenientes do uso de produtos químicos nos processos de tratamento. Parte desse aumento também pode estar relacionada a melhorias na segregação, classificação e registro desses resíduos pelas unidades. Apesar do crescimento observado, destaca-se que os resíduos perigosos representam aproximadamente 0,2% do total de resíduos gerados pelo Grupo no ano de 2025.

² Quantitativo de 2024 foi retificado, pois as unidades enviaram ajustes conforme validações realizadas durante o ano e fechamento dos CDFs por parte dos prestadores de serviço. | [GRI 2-4](#)

GRI 306-4

Introdução

Resíduos não destinados para disposição por composição e por operações de recuperação (em toneladas)

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

	2023	2024 ¹	2025
Resíduos perigosos (Classe I)	3,9	16,1	2,0
Reciclagem	0,1	13,8	0,8
Rerrefino/Logística Reversa	3,8	2,3	1,3
Resíduos não perigosos (Classe II)	42.346,8	70.542,6	55.495,6
Preparação para reutilização	25.775,3	44.530,0	24.475,3
Reciclagem	123,7	101,2	261,5
Compostagem/logística reversa	16.447,8	25.911,3	30.758,7
Total geral	42.350,7	70.558,7	55.497,6

¹Quantitativo de 2024 foi retificado, pois as unidades enviaram ajustes conforme validações realizadas durante o ano e fechamento dos CDFs por parte dos prestadores de serviço. | GRI 2-4

Anexos

Introdução

GRI 306-5

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Resíduos destinados para disposição por composição e por operações de disposição (em toneladas)									
	2023			2024 ¹			2025		
	Disposição dentro da Organização	Disposição fora da Organização	Total	Disposição dentro da Organização	Disposição fora da Organização	Total	Disposição dentro da Organização	Disposição fora da Organização	Total
Resíduos perigosos (Classe I)	0,5	141,7	142,2	3,0	139,7	142,6	11,4	358,0	369,5
Incineração (sem recuperação de energia)	0,0	13,0	13,0	0,0	17,9	17,9	0,0	17,1	17,1
Confinamento em aterro	0,0	75,6	75,6	0,0	49,5	49,5	0,0	44,4	44,4
Outras operações de disposição	0,5	53,1	53,5	3,0	72,3	75,2	11,4	296,6	308,0
Resíduos não perigosos (Classe II)	16.964,7	85.479,0	102.443,7	20.237,8	97.129,5	117.367,3	39.015,8	109.934,7	148.950,5
Incineração (sem recuperação de energia)	0,0	71,3	71,3	0,0	54,1	54,1	0,0	109,3	109,3
Confinamento em aterro	0,0	62.400,6	62.400,6	0,0	75.281,6	75.281,6	0,0	82.120,0	82.120,0
Outras operações de disposição	16.964,7	23.007,2	39.971,8	20.237,8	21.793,8	42.031,6	39.015,8	27.705,4	66.721,2
Total	16.965,2	85.620,7	102.585,8	20.240,8	97.269,1	117.509,9	39.027,2	110.292,7	149.319,9

¹ Quantitativo de 2024 foi retificado, pois as unidades enviaram ajustes conforme validações realizadas durante o ano e fechamento dos CDFs por parte dos prestadores de serviço. | [GRI 2-4](#)

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 401-1

Novas contratações^{1,2}

Faixa etária	2023		2024		2025		Δ2025/2024	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
POR FAIXA ETÁRIA								
Abaixo de 30 anos	2.565	54,8%	4.188	66,6%	5.311	65,4%	26,8%	-1,7%
De 30 a 50 anos	2.958	34,9%	4.741	37,9%	5.927	39,7%	25,0%	4,7%
Acima de 50 anos	349	26,2%	497	17,7%	768	27,1%	54,5%	53,1%
POR GÊNERO								
Feminino	4.589	41,5%	2.136	41,3%	3.317	50,5%	55,3%	22,3%
Masculino	1.283	37,4%	7.290	44,4%	8.689	45,0%	19,2%	1,3%
POR REGIÃO								
Norte	295	21,1%	556	35,3%	1.840	67,3%	230,9%	90,7%
Nordeste	1.314	65,1%	1.296	48,0%	2.731	61,2%	110,7%	27,5%
Centro-Oeste	679	38,5%	772	42,1%	773	40,1%	0,1%	-4,8%
Sudeste	3.380	38,5%	3.609	38,3%	3.257	30,7%	-9,8%	-19,8%
Sul	204	38,5%	3.193	52,7%	3.405	55,3%	6,6%	5,0%
Total	5.872	40,6%	9.426	43,6%	12.006	46,4%	27,4%	6,4%

¹ Taxa de contratação = admitidos no ano / headcount em dezembro do mesmo ano. A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: admitidos na região norte / headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

² 2025 foi marcado por forte volume de admissões decorrente das mobilizações operacionais da Águas do Pará (4 blocos) e da Águas do Piauí. Esses movimentos impulsionaram significativamente as contratações no período, refletindo a expansão das operações do grupo.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 401-1

Rotatividade ¹								
	2023		2024		2025		Δ2025/2024	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
POR FAIXA ETÁRIA								
Abaixo de 30 anos	1.280	27,4%	1.995	31,7%	3.154	38,9%	58,1%	22,6%
De 30 a 50 anos	1.789	21,1%	3.364	26,9%	4.378	29,3%	30,1%	9,0%
Acima de 50 anos	185	13,9%	710	25,3%	596	21,0%	-16,1%	-16,9%
POR GÊNERO								
Feminino	751	21,9%	1.410	27,3%	2.000	30,5%	41,8%	11,6%
Masculino	2.503	22,7%	4.659	28,4%	6.128	31,7%	31,5%	11,7%
POR REGIÃO								
Norte	392	28,1%	365	23,1%	716	26,2%	96,2%	13,4%
Nordeste	282	14,0%	606	22,4%	1.030	23,1%	70,0%	3,0%
Centro-Oeste	555	31,5%	679	37,0%	657	34,1%	-3,2%	-7,9%
Sudeste	1.882	21,5%	2.930	31,1%	2.345	22,1%	-20,0%	-28,9%
Sul	143	27,0%	1.489	24,6%	3.380	54,9%	127,0%	123,3%
Total	3.254	22,5%	6.069	28,1%	8.128	31,4%	33,9%	11,7%

¹ Taxa de rotatividade = desligados no ano / headcount em dezembro do mesmo ano. A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: desligados na região norte / headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 403-9

Acidentes de trabalho

	2023		2024		2025	
	Nº	Índice	Nº	Índice	Nº	Índice
Empregados						
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0,0	1	0,0	2	0,04
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	280	9,3	273	6,1	175	3,9
Número de horas trabalhadas	29.969.838		45.086.923		45.366.710	
Taxa de acidentes registráveis (TRIR)	9,3		6,1		3,9	
Trabalhadores que não são empregados						
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	1	0,1	3	0,1	2	0,1
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2	0,1	1	0,03	0	0,0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	49	2,5	122	3,6	92	2,7
Número de horas trabalhadas	19.373.863		33.379.083		34.062.101	
Taxa de acidentes registráveis (TRIR)	2,5		3,6		2,7	

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por gênero			
Gênero	2023	2024	2025
Homens	91,7%	11,1%	10,0%
Mulheres	8,3%	88,9%	90,0%

GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por faixa etária ¹			
Faixa etária	2023	2024	2025
De 30 a 50 anos	45,8%	38,9%	35,0%
Acima de 50 anos	54,2%	61,1%	65,0%

¹ Não há membros dos órgãos de governança abaixo de 30 anos.

GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por cor/raça ¹			
Cor ou raça	2023	2024	2025
Parada	0,0%	33,3%	30,0%
Branca	62,5%	66,7%	70,0%
Não informado	37,5%	0,0%	0,0%

¹ Não há pretos, indígenas e amarelos nos órgãos de governança.

GRI 405-1

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero ¹				
Categoria funcional	Gênero	2023	2024	2025
Diretoria	Masculino	79,3%	76,2%	72,8%
	Feminino	20,7%	23,8%	27,2%
Gerência	Masculino	63,3%	61,5%	57,1%
	Feminino	36,7%	38,5%	42,9%
Chefia/coordenação	Masculino	61,3%	63,6%	63,0%
	Feminino	38,7%	36,4%	37,0%
Técnica/supervisão	Masculino	80,9%	80,8%	81,2%
	Feminino	19,1%	19,2%	18,8%
Administrativo	Masculino	43,4%	43,9%	42,7%
	Feminino	56,6%	56,1%	57,3%
Operacional	Masculino	87,6%	88,1%	86,8%
	Feminino	12,4%	11,9%	13,2%
Trainees	Masculino	36,6%	-	36,2%
	Feminino	63,4%	-	63,8%
Total	Masculino	76,3%	76,1%	74,6%
	Feminino	23,7%	23,9%	25,4%

¹ Não foram considerados os membros do mais alto órgão de governança.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 405-1

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária ¹				
Categoria funcional	Faixa etária	2023	2024	2025
Diretoria	Abaixo de 30 anos	0,0%	1,9%	0,8%
	De 30 a 50 anos	73,0%	69,5%	72,8%
	Acima de 50 anos	27,0%	28,6%	26,4%
Gerência	Abaixo de 30 anos	4,2%	4,2%	2,8%
	De 30 a 50 anos	82,3%	84,1%	87,6%
	Acima de 50 anos	13,4%	11,6%	9,6%
Chefia/ coordenação	Abaixo de 30 anos	10,7%	9,5%	11,2%
	De 30 a 50 anos	61,5%	80,5%	81,5%
	Acima de 50 anos	27,9%	10,0%	7,3%
Técnica/ supervisão	Abaixo de 30 anos	10,3%	14,4%	18,5%
	30 a 50 anos	74,7%	72,7%	71,5%
	Acima de 50 anos	15,0%	12,9%	9,9%

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária ¹				
Categoria funcional	Faixa etária	2023	2024	2025
Administrativo	Abaixo de 30 anos	41,1%	42,0%	47,1%
	De 30 a 50 anos	47,3%	48,5%	46,9%
	Acima de 50 anos	11,6%	9,5%	5,9%
Operacional	Abaixo de 30 anos	25,5%	28,1%	28,9%
	De 30 a 50 anos	59,5%	57,7%	58,1%
	Acima de 50 anos	15,0%	14,2%	13,0%
Trainees	Abaixo de 30 anos	97,6%	-	98,3%
	De 30 a 50 anos	2,4%	-	1,7%
	Acima de 50 anos	0,0%	-	0,0%
Total	Abaixo de 30 anos	26,3%	29,2%	31,4%
	De 30 a 50 anos	57,9%	57,9%	57,7%
	Acima de 50 anos	12,9%	12,9%	10,9%

¹ Não foram considerados os membros do mais alto órgão de governança.

GRI 405-1

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor/raça ^{1,2}				
Categoria funcional	Cor ou raça	2023	2024	2025
Diretoria	Preta	2,0%	2,9%	3,2%
	Parda	15,0%	13,3%	16,0%
	Branca	81,0%	82,9%	80,0%
	Amarela	1,0%	1,0%	0,8%
	Não informado	1,0%	0,0%	0,0%
Gerência	Preta	4,9%	4,2%	3,3%
	Parda	18,0%	18,7%	23,5%
	Branca	73,5%	73,9%	70,2%
	Indígena	0,4%	0,3%	0,7%
	Amarela	2,8%	2,8%	2,3%
	Não informado	0,4%	0,0%	0,0%
Chefia/ coordenação	Preta	5,2%	5,7%	7,6%
	Parda	23,3%	27,9%	33,0%
	Branca	69,1%	64,2%	57,4%
	Indígena	0,6%	0,6%	0,5%
	Amarela	1,4%	1,7%	1,5%
Técnica/ supervisão	Não informado	0,4%	0,0%	0,0%
	Preta	11,2%	11,0%	13,2%
	Parda	31,7%	33,4%	41,2%
	Branca	55,5%	54,6%	44,4%
	Indígena	0,4%	0,4%	0,4%
	Amarela	1,0%	0,7%	0,8%
	Não informado	0,2%	0,0%	0,0%

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor/raça ^{1,2}				
Categoria funcional	Cor ou raça	2023	2024	2025
Administrativo	Preta	12,7%	12,6%	14,1%
	Parda	34,6%	33,3%	37,3%
	Branca	50,4%	52,4%	47,1%
	Indígena	0,3%	0,3%	0,3%
	Amarela	1,7%	1,4%	1,2%
	Não informado	0,2%	0,0%	0,0%
Operacional	Preta	18,2%	17,8%	17,2%
	Parda	45,8%	46,3%	50,5%
	Branca	33,7%	34,0%	30,5%
	Indígena	0,6%	0,6%	0,5%
	Amarela	1,5%	1,2%	1,3%
	Não informado	0,1%	0,0%	0,0%
Trainees	Preta	14,6%	-	12,07%
	Parda	31,7%	-	18,97%
	Branca	51,2%	-	68,9%
	Indígena	0,0%	-	0,0%
	Amarela	2,4%	-	0,0%
Total	Preta	15,5%	15,4%	15,6%
	Parda	40,5%	41,1%	45,4%
	Branca	41,7%	41,7%	37,3%
	Indígena	0,5%	0,5%	0,4%
	Amarela	1,5%	1,3%	1,2%
	Não informado	0,2%	0,0%	0,0%

¹ Não foram considerados os membros do mais alto órgão de governança.

² Não há membros indígenas nos cargos de Diretoria.

Introdução

GRI 405-1

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Percentual de pessoas com deficiência por categoria funcional ^{1 2 3}			
Categoria funcional	2023	2024	2025
Gerência	1,8%	0,8%	0,9%
Chefia/coordenação	4,4%	2,0%	1,3%
Técnica/supervisão	4,4%	1,1%	1,2%
Administrativo	49,0%	3,9%	3,4%
Operacional	40,5%	1,0%	1,0%

¹ Não foram considerados os membros do mais alto órgão de governança, nem trainees.

² Não há pessoas com deficiência na Diretoria.

³ Em 2023, os cálculos dos percentuais consideraram o total de pessoas com deficiência na Companhia, que soma 106 colaboradores. Já em 2024 e 2025, os percentuais passaram a ser calculados com base na razão entre o número de PcDs em cada categoria funcional e o total de colaboradores na respectiva categoria, o que justifica a variação significativa entre 2023 e os demais anos.

GRI 405-2

Razão entre salário base e remuneração de homens e mulheres ¹								
Categoria funcional	2023		2024		2025		Δ2025/2024	
	Razão do salário base	Razão da remuneração	Razão do salário base	Razão da remuneração	Razão do salário base	Razão da remuneração	Razão do salário base	Razão da remuneração
Diretoria	0,90	0,89	0,80	0,78	0,82	0,84	2,0%	7,9%
Gerência	1,00	0,88	1,00	0,94	0,96	0,92	-3,9%	-1,6%
Chefia/coordenação	0,90	0,97	1,00	0,99	1,00	0,95	0,2%	-3,9%
Técnica/supervisão	1,00	1,01	1,20	1,18	1,16	1,17	-3,4%	-0,8%
Administrativo	0,80	0,73	0,80	0,77	0,81	0,80	0,8%	2,8%
Operacional	1,10	1,00	1,00	1,03	0,94	0,95	-6,1%	-7,3%
Trainees	1,00	1,00	-	-	1,01	1,00	-	-

¹ Considera-se como "unidade operacional importante" a Aegea como um todo.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

GRI 406-1

Número total de casos de discriminação ocorridos durante o período coberto pelo relatório ¹				
	2023	2024	2025	Δ2025/2024
Encerradas	11	26	48	84,6%
Em apuração	21	15	7	-53,3%
Total de casos de discriminação	32	41	55	34,1%

GRI 406-1

Situação atual dos casos e as providências tomadas¹

	2023	2024	2025
Nº de casos que a Organização analisou o caso	31	39	48
Nº de planos de reparação que estão sendo implementados	-	-	2
Nº de planos de reparação que foram implementados e seus resultados, examinados por meio de processos rotineiros de análise da gestão interna	-	-	8
Nº de casos não mais sujeitos a medidas corretivas ²	-	-	2

¹ Em 2025, dos 48 casos analisados, 34 referem-se a protocolos considerados procedentes, total ou parcialmente.

² Em 2025, para este tópico, consideramos casos em que não é possível a aplicação de medidas. No período, dois casos enquadraram-se nessa condição: um referente a colaborador desligado no início da apuração e outro a colaborador cuja medida foi aplicada diretamente pela gestão.

Introdução

GRI 413-1

A Aegea

Percentual de operações que implementaram engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Estratégia de criação de valor

% de operações que implementam

Governança e gestão de riscos

Tipo de avaliação e planejamento para o desenvolvimento das comunidades locais^{1 2 3}

2023		2024		2025		Δ2025/2024
Número	%	Número	%	Número	%	

Meio ambiente

Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos

49	98,0%	54	98,2%	53	90%	-8,4%
----	-------	----	-------	----	-----	-------

Social

Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo

48	96,0%	48	87,3%	51	86,4%	-0,8%
----	-------	----	-------	----	-------	-------

Desempenho operacional

Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social

N/A	0,0%	N/A	0,0%	N/A	0,0%	0,0%
-----	------	-----	------	-----	------	------

Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais

49	98,0%	54	98,2%	53	90%	-8,4%
----	-------	----	-------	----	-----	-------

Planos de engajamento de stakeholders baseados em mapeamentos dessas partes

49	98,0%	54	98,2%	53	90%	-8,4%
----	-------	----	-------	----	-----	-------

Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis

-	-	54	98,2%	56	94,9%	-3,3%
---	---	----	-------	----	-------	-------

Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos

-	-	54	98%	54	92%	-6,7%
---	---	----	-----	----	-----	-------

Processos formais de queixas por parte de comunidades locais

49	98,0%	53	96,4%	51	86%	-9,9%
----	-------	----	-------	----	-----	-------

Anexos

¹ As atividades desenvolvidas não são enquadradas na obrigatoriedade de elaboração de EIA/RIMA, incluindo consultas à população. Caso necessário, a unidade seguirá as orientações e solicitações dos órgãos ambientais responsáveis. Com isso, não há avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo, consequentemente, não há divulgação pública dos resultados dessas avaliações.

² A redução observada no indicador entre 2024 e 2025 decorre da incorporação de novas unidades operacionais que ainda estão em processo de estruturação dos procedimentos de avaliação de impacto comunitário. Por se tratarem de operações recentemente integradas, essas unidades ainda não possuem os mecanismos de avaliação e planejamento completamente estabelecidos, o que reduziu o percentual consolidado. A organização está trabalhando para que essas unidades alcancem o mesmo nível de maturidade das demais nos próximos ciclos de reporte.

³ Não houve divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social.

⁴ Os dados referentes aos anos de 2023 e 2024 foram reformulados com base nas operações por unidade, e não mais por município. Em razão dessa mudança metodológica, observou-se um aumento nos percentuais em comparação aos dados reportados no ano anterior. [GRI 2-4](#)

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

TABELAS SASB

SASB IF-WU-130a.1

Porcentagem de eletricidade da rede e de energia renovável ¹				
	2023	2024	2025	Δ2025/2024
(1) Total de energia consumida como um valor agregado	3.747.786,9	4.828.601,5	5.210.801,8	7,9%
Consumo de energia comprada da rede (GJ)	913.469,0	893.648,8	541.977,4	-39,4%
(2) Porcentagem de eletricidade da rede	24,4%	18,5%	10,4%	-43,8%
Consumo de energia renovável (GJ)	3.673.937,5	4.748.254,6	5.158.505,8	8,6%
(3) Porcentagem de energia renovável	98,0%	98,3%	99,0%	0,7%

¹ O aumento de 7,9% no consumo total de energia em 2025, em comparação a 2024, está principalmente associado ao início das operações nos estados do Piauí e Pará, ampliando o escopo operacional da Companhia e, conseqüentemente, a demanda energética. Em contrapartida, observou-se uma redução de 39,4% no consumo de energia adquirida da rede e uma diminuição de 43,8% na participação de eletricidade da rede no consumo total. Essa variação é explicada, majoritariamente, pelo início do projeto de autoprodução de energia da Corsan em janeiro de 2025, que aumentou a participação de fontes renováveis na matriz energética da Companhia e reduziu a dependência de energia adquirida no mercado cativo.

² Fator de conversão de 1kWh = 0,0036 GJ.

SASB IF-WU-240a.1

Tarifa média de água para clientes residenciais, comerciais e industriais				
Tipo de cliente	2023	2024	2025	Δ2025/2024
Residencial	6,9	7,0	7,4	5,3%
Comercial	16,1	17,0	18,2	7,2%
Industrial	7,4	7,7	8,7	13,6%
Total	30,4	31,7	34,3	8,3%

¹ As tarifas são reguladas e definidas conforme metodologia prevista em cada contrato de concessão.

Introdução

SASB IF-WU-240a.3

A Aegea

Número de cortes de água a clientes residenciais por falta de pagamento e percentagem de reconexões no prazo de 30 dias

Estratégia de criação de valor

	2023	2024	2025	Δ2025/2024
Número de cortes de água a clientes residenciais por falta de pagamento	868.450,0	1.255.767,0	1.192.324,0	-5,1%
% de reconexões no prazo de 30 dias	71,9%	76,8%	83,7%	9,0%

Governança e gestão de riscos

¹Nossas unidades são guiadas por diretrizes que prezam pelo atendimento e relacionamento com o cliente. Periodicamente, as concessionárias realizam ações e campanhas de negociação de dívidas, oferecendo à população melhores condições para quitação de débitos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

SASB IF-WU-440a.1

Anexos

Total de água proveniente de regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto; percentagem adquirida de terceiros

	Alto estresse hídrico (40-80%)	Estresse hídrico extremamente alto (>80%)
Total (m ³)	350.711.610,3	357.687.523,7
% água de terceiros	0,6%	63,3%

¹O estresse hídrico foi definido a partir de um indicador que relaciona o volume projetado de demanda hídrica de cada município à disponibilidade hídrica do respectivo manancial superficial. Foram classificados como 'com estresse hídrico' os municípios com indicador superior a 40%, ou seja, aqueles cuja demanda corresponde a mais de 40% da disponibilidade hídrica.

SASB IF-WU-450a.1

Capacidade de tratamento de águas residuais localizada em zonas de inundação com periodicidade de 100 anos (em m³/dia)¹

	2023	2024	2025	Δ2025/2024
Total	-	999.235,2	1.086.934,7	8,8%

¹ A pequena variação entre os anos acontece devido à entrada em operação de novas estações dentro das referidas áreas.

²As áreas suscetíveis a inundação foram definidas por meio da aplicação do modelo HAND, que calcula a altura do terreno em relação à drenagem mais próxima. A partir disso, identifica e classifica áreas com maior tendência ao acúmulo de água, durante eventos pluviométricos severos, em diferentes graus de suscetibilidade (Muito Alta, Alta, Média, Baixa e Muito Baixa), considerando o caminho natural do fluxo superficial. Foram consideradas as áreas de suscetibilidade Média, Alta e Muito Alta.

Introdução

SASB IF-WU-000.A

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Número de clientes por serviços prestados ¹								
	2023		2024		2025		Δ2025/2024	
	Serviços de água	Serviços de esgoto	Serviços de água	Serviços de esgoto	Serviços de água	Serviços de esgoto	Serviços de água	Serviços de esgoto
Residenciais	5.480.110	1.315.773	5.841.022	1.566.879	7.172.722	1.851.114	22,8%	18,1%
Comerciais	454.462	156.419	486.438	179.617	576.461	204.751	18,5%	14,0%
Industriais	24.165	3.816	25.394	4.451	52.643	5.650	107,3%	14,3%
Total	478.627	160.235	511.832	184.068	629.104	210.401	22,9%	14,3%

¹ O aumento significativo do número de clientes industriais para serviços de água se deve à entrada de novas concessões nos últimos anos. Em 2025, a entrada do Piauí e do Pará afetou bastante as variações de clientes.

SASB IF-WU-000.C

Total de água fornecida a clientes (em mil m³)				
	2023	2024	2025	Δ2025/2024
Residenciais	1.091.149.967,3	1.147.000.719,7	1.231.043.486,2	7,3%
Comerciais	133.531.912,0	139.964.207,6	145.814.549,0	4,7%
Industriais	47.434.081,0	48.977.827,0	51.764.409,0	5,7%
Outros clientes	46.080.774,0	48.889.031,0	51.663.692,0	5,7%
Total	1.318.196.734,3	1.384.831.785,3	1.480.286.136,2	6,9%

SASB IF-WU-000.D

Volume médio de águas residuais tratadas (em m³/dia)	
	Total em 2025
Esgoto sanitário	2.037.837,74
Esgoto combinado	58.805,80
Total	2.096.643,54

SASB IF-WU-000.E

Extensão	2025
Rede de água	64.308,4
Tubulação de esgoto	127.938,3

Sumário de conteúdo GRI

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Sumário de conteúdo GRI			
Declaração de uso	Aegea relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.		
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021		
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	-		
Norma	Conteúdo		Página/resposta
Conteúdos gerais			
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	9
	2-2	"Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização"	11 a, b) As entidades reportadas neste relatório são as mesmas presentes nas demonstrações financeiras, com adição da Águas do Rio, cujos dados integraram-se neste relatório, mas não constam nas DFs. c-i) Não envolve ajustes de informações para participações minoritárias. c-ii) O impacto quantitativo da Regenera Rio e das operações do Piauí e do Pará não foi materialmente refletido nos indicadores de 2025. Isso se deve à fase inicial de implantação e assunção no final do período, com a inclusão integral prevista para os próximos ciclos de reporte. c-iii) Há algumas exclusões ao longo do relatório, sendo essas: - GRI 303-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-9, 413-1, SASB IF-WU-440a.1, IF-WU-000.B, IF-WU-000.D: Não consideram Regenera Rio, Pará e Piauí. - SASB IF-WU-140b.2, IF-WU-250a.2, IF-WU-450a.1: Não consideram Regenera Rio e Pará. - GRI 302-1, 302-4, 302-5, 404-1, SASB IF-WU-130a.1: Não consideram Regenera Rio. - GRI 306-3, 306-4, 306-5: Não consideram Piauí e Palhoça. - SASB IF-WU-140a.2: Não considera Regenera Rio, Pará, Piauí, Palhoça e Jarú.
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	11 c) Publicado em 29/05/2026
	2-4	Reformulações de informações	54, 96, 97, 106

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Norma	Conteúdo	Página/resposta
	2-5	Verificação externa 11, 121
Atividades e trabalhadores		
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios 9, 10, 57 b-ii) Nossa cadeia de fornecedores, composta por parceiros diretos e terceirizados, é essencial para a prestação dos serviços de saneamento básico e, agora, de gestão de resíduos sólidos urbanos. Eles garantem os insumos, equipamentos e serviços necessários para cumprir nossas obrigações. No saneamento, incluem engenharia, materiais, manutenção e TI. Com a Regenera Rio, a cadeia se expandiu para coleta e transporte dos resíduos naa estações de transbordo, e o tratamento e valorização final de resíduos em aterro.
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-7	Empregados 86, 87, 88, 89
	2-8	Trabalhadores que não são empregados 90
Governança		
	2-9	Estrutura de governança e sua composição 27, 28
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança 28
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança 28
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos 37
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos 37
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade 28
	2-15	Conflitos de interesse 35 b-iv) A Companhia não possui transação com partes relacionadas fora além de suas controladas.

Introdução	Norma	Conteúdo	Página/resposta	
A Aegea	GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16	Comunicação de preocupações cruciais 31 b) Não houve preocupações cruciais.	
Estratégia de criação de valor		2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança 27	
Governança e gestão de riscos		2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança a, b, c) Não aplicável - Em 2025, não houve autoavaliação/avaliação individual do Conselho de Administração. Ainda assim, o Conselho foi avaliado pelos acionistas que os indicaram, no decorrer das reuniões com a Administração, os quais possuem a prerrogativa de reeleição de seus membros.	
Meio ambiente		2-19	Políticas de remuneração 30 a-ii, a-iv) Não aplicável - Não há política definida e formalizada para bônus de atração, nem para devolução de bônus e incentivos (clawbacks).	
Social		2-20	Processos para determinação da remuneração 30 b) Não aplicável - O Comitê de Gestão de Pessoas não possui caráter deliberativo. Desta forma, a aprovação da remuneração é realizada anualmente em Assembleia Geral Ordinária.	
Desempenho operacional		2-21	Proporção da remuneração total anual a, b, c) Confidencialidade - A organização opta por não divulgar as informações relativas a este indicador por envolverem dados individualizados de remuneração, considerados estratégicos e protegidos por diretrizes internas de confidencialidade e governança, inclusive quanto às práticas adotadas pela companhia de proteção de dados sensíveis. A Aegea consolida informações de diversas empresas localizadas em diferentes regiões do Brasil, que apresentam diversidade de cargos, estruturas organizacionais e características econômicas regionais incluindo diferentes pisos salariais estaduais e especificidades dos mercados de trabalho locais. A empresa reforça, contudo, seu compromisso com práticas de remuneração estruturadas, isonômicas e aderentes à legislação vigente.	
Anexos		Estratégias, políticas e práticas		
		2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável 4	
		2-23	Compromissos de política 31, 32, 33, 35	
		2-24	Incorporação de compromissos de política 31, 33, 35	
	2-25	Processos para reparar impactos negativos 34		

	Norma	Conteúdo	Página/resposta
Introdução			
A Aegea			
Estratégia de criação de valor			
Governança e gestão de riscos			
Meio ambiente			
Social			
Desempenho operacional			
Anexos			
	GRI 2: Conteúdos gerais 2021		
		2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações 34
		2-27	Conformidade com leis e regulamentos a, b, c) Não houve casos significativos de não conformidade. d) A determinação de casos significativos de não conformidade está de acordo com a relevância do valor e do risco reputacional.
		2-28	Participação em associações 36
	Engajamento com as stakeholders		
		2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders 36
	GRI 2: Conteúdos gerais 2021		
		2-30	Acordos de negociação coletiva 68
	Temas materiais		
		3-1	Processo de definição de temas materiais 13
	GRI 3: Temas Materiais 2021		
		3-2	Lista de temas materiais 13 b) Alguns temas, como "Gestão de riscos", "Inovação e tecnologia" e "Saúde e segurança ocupacional", foram excluídos da lista de temas materiais por não atenderem aos critérios de materialidade nesta revisão de 2025, embora continuem sendo gerenciados pela Companhia. A inclusão do tema "Adaptação climática" e o refinamento de "Gestão regulatória" e "Sustentabilidade financeira" refletem a crescente relevância desses tópicos para o contexto regulatório, setorial e climático.
	Sutentabilidade financeira		
	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais 76, 81 d-ii) Não aplicável – Não foram identificados impactos negativos reais.
	GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído 80 b) Não aplicável – Não há metodologia para relatar o valor econômico gerado e distribuído por país, região ou mercado.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Norma	Conteúdo	Página/resposta
Adaptação climática		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	50, 81 e-ii) Não aplicável – Não há metas definidas.
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	39, 50
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	54
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	54
Universalização do acesso ao saneamento básico		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	50, 60, 81
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	60, 61 b) Não foram identificados impactos negativos.
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	50, 52, 65
Governança, ética e integridade		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	27, 31, 81 d-ii) Não aplicável – Não foram identificados impactos negativos reais.

Introdução	Norma	Conteúdo	Página/resposta	
A Aegea	GRI 205: Combate à Corrupção 2016	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	a, b) 3,4% das operações são avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. Para fins deste indicador, a Aegea considerou as operações avaliadas por meio do Compliance Risk Assessment, processo estruturado de identificação e análise de riscos de compliance, incluindo corrupção e suborno, aplicado de forma aprofundada nas unidades. No período reportado, esse assessment foi realizado nas operações da Corsan e Águas do Rio, totalizando duas operações avaliadas.	
Estratégia de criação de valor			Adicionalmente, a Companhia possui uma Matriz de Suborno corporativa, implementada em conformidade com a ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno, que abrange toda a organização e contempla o mapeamento de 33 riscos relacionados ao tema. Essa ferramenta apoia a identificação e gestão de riscos de suborno em nível corporativo, complementando as avaliações detalhadas conduzidas no âmbito do Compliance Risk Assessment, que seguirá sendo expandido para as demais unidades.	
Governança e gestão de riscos			90, 91, 92 c) Os dados em relação a parceiros de negócios comunicados às políticas de combate à corrupção não foram mapeados em Aegea.	
Meio ambiente		205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	a,b, c, d) Não houve casos confirmados de corrupção.
Social		205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	a, b) Não possuímos ações judiciais referentes à concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.
Desempenho operacional		GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio
Anexos	GRI 415 Políticas Públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	a, b) Não aplicável – Conforme Política Interna (DO012-GIT99 – Política de Doações, Contribuições e Patrocínio), não é permitido doação para partidos, candidatos e campanhas.
Eficiência operacional				
	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	16, 81
		302-1	Consumo de energia dentro da organização	92
	GRI 302: Energia 2016	302-4	Redução do consumo de energia	93
		302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	a, b, c) Não aplicável – As iniciativas de eficiência energética da empresa focam nas operações internas (GRI 302-4), não na redução da energia necessária para o uso final do serviço pelo cliente.

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

Norma	Conteúdo		Página/resposta
Gestão de água, resíduos e efluentes			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	52, 81 d-ii) Não aplicável - Não foram identificados impactos negativos reais.
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	50
	303-3	Captação de água	93
	303-4	Descarte de água	94
	303-5	Consumo de água	94
GRI 303: Água e Efluentes 2019	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	56
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	58
	306-3	Resíduos gerados	95
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	96
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	97
Gestão de pessoas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	68, 70, 81
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	98, 99

	Norma	Conteúdo	Página/resposta
Introdução			
A Aegea			
Estratégia de criação de valor	GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	72
Governança e gestão de riscos		404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	70, 71
Meio ambiente	GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	101, 102, 103, 104 a-iii) Não há membros dos órgãos de governança que sejam PcD's.
Social		405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	104
Desempenho operacional	GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	105
Anexos	Relacionamento com clientes e comunidades locais		
	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	62, 81 d-ii) Não aplicável - Não foram identificados impactos negativos reais.
	GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	106
	GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	a, b) A Organização não identificou nenhum caso de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários durante o período de relato.
	Gestão regulatória		
	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos tópicos materiais	46, 81
	Indicadores extras		
	GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	a) Nenhum dos novos fornecedores foi selecionado com base em critérios ambientais.

	Norma	Conteúdo	Página/resposta
Introdução			
A Aegea			
Estratégia de criação de valor			
Governança e gestão de riscos			
Meio ambiente			
Social			
Desempenho operacional			
Anexos			
	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018		
		403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	73
		403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	74
		403-3 Serviços de saúde do trabalho	73
		403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	74
		403-9 Acidentes de trabalho	73, 100
	GRI 411: Direitos dos Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	a, b) Não aplicável – A Aegea e suas controladas não possuem nenhum caso que trate sobre violação dos direitos de povos indígenas.
	GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	31
	GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	31
	GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	a) Devido a uma evolução no entendimento do processo de DDI, foi observado que 100% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios sociais.
	GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	45

Introdução

A Aegea

Estratégia de criação de valor

Governança e gestão de riscos

Meio ambiente

Social

Desempenho operacional

Anexos

SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

Tópico	Código	Métrica	Página/resposta
Serviços e concessionárias de água			
Gestão de energia	IF-WU-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável	107
Eficiência da rede de distribuição	IF-WU-140a.1	Taxa de substituição da rede de água	Indicador em fase de estruturação, devido à necessidade de padronização e consolidação de dados operacionais atualmente descentralizados entre as unidades.
	IF-WU-140a.2	Volume de perdas reais de água não faturadas	Em 2025, houve 654.501.532,3 m ³ de perdas reais de água não faturadas.
Gestão da qualidade dos efluentes	IF-WU-140b.2	Discussão sobre estratégias para gerenciar efluentes de preocupação emergente	52
	IF-WU-240a.1	Tarifa média de água para (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais	107
Acessibilidade e disponibilidade da água	IF-WU-240a.3	(1) Número de cortes de água a clientes residenciais por falta de pagamento, (2) porcentagem de reconexões no prazo de 30 dias	108
	IF-WU-240a.4	Discussão sobre o impacto de fatores externos na acessibilidade financeira da água para os clientes, incluindo as condições econômicas do território atendido pelo serviço.	60
Qualidade da água potável	IF-WU-250a.2	Discussão sobre estratégias para gerenciar contaminantes emergentes da água potável	52
	IF-WU-420a.1	Porcentagem da receita dos serviços de água proveniente de estruturas tarifárias destinadas a promover a conservação e a resiliência da receita	46 Em nossa operação, 100% da receita proveniente da concessionária de água deriva de estruturas tarifárias cuidadosamente elaboradas para promover tanto a conservação dos recursos hídricos quanto a resiliência da receita.
Eficiência no uso final	IF-WU-420a.2	Economia de água dos clientes devido a medidas de eficiência, por mercado	Atualmente, as iniciativas da Companhia estão concentradas na eficiência operacional e na redução de perdas de água. Embora essas ações contribuam para a conservação dos recursos hídricos, não há, até o momento, programas estruturados com mensuração direta da economia de água pelos clientes finais, conforme requerido pelo indicador.

Introdução		IF-WU-440a.1	Água total proveniente de regiões com estresse hídrico de referência alto ou extremamente alto; porcentagem adquirida de terceiros	108
A Aegea	Resiliência do abastecimento de água	IF-WU-440a.2	Volume de água reciclada fornecida aos clientes	Dado que os ativos dos projetos da Apura ainda estão em construção, este indicador ainda não foi medido.
Estratégia de criação de valor		IF-WU-440a.3	Discussão sobre estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos	52 As medidas adotadas não resultaram compensações adicionais relevantes no ciclo de vida de suas operações.
Governança e gestão de riscos				
Meio ambiente	Resiliência da rede e impactos das mudanças climáticas	IF-WU-450a.1	Capacidade de tratamento de águas residuais localizada em zonas de inundação de 100 anos	108
Social		IF-WU-450a.2	(1) Número e (2) volume de transbordamentos de esgoto sanitário (SSO) e (3) porcentagem do volume recuperado	As informações desses indicadores ainda não estão disponíveis, pois os resultados são publicados de acordo com o calendário do SINISA.
Desempenho operacional		IF-WU-450a.3	(1) Número de interrupções não planejadas no serviço e (2) clientes afetados, cada um por categoria de duração	As informações desses indicadores ainda não estão disponíveis, pois os resultados são publicados de acordo com o calendário do SINISA.
Anexos		IF-WU-450a.4	Descrição dos esforços para identificar e gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao impacto das mudanças climáticas na infraestrutura de distribuição e águas residuais.	39, 52
	Métricas de atividade	IF-WU-000.A	Número de: (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos, por serviço prestado	108
		IF-WU-000.B	Total de água captada, porcentagem por tipo de fonte	93
		IF-WU-000.C	Total de água fornecida a: (1) clientes residenciais, (2) comerciais, (3) industriais e (4) todos os outros clientes	108
		IF-WU-000.D	Volume médio de águas residuais tratadas por dia, por (1) esgoto sanitário, (2) águas pluviais e (3) esgoto combinado	108
		IF-WU-000.E	Comprimento das (1) tubulações de água e (2) tubulações de esgoto	108



KPMG Auditores Independentes Ltda.
 Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
 Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
 Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
 Telefone 55 (11) 3940-1500
 kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
 Aegea Saneamento e Participações S.A.
 São Paulo - SP

Relatório de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025 da Aegea Saneamento e Participações S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025 (“Relatório”) da Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Companhia”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas com base nas normas do *Global Reporting Initiative (GRI) – GRI Standards*, de acordo com o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, do *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)*, e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council – IIRC*) (“Critérios”).

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025 da Aegea Saneamento e Participações S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, com base nas normas do *Global Reporting Initiative (GRI) – GRI Standards*, de acordo com o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, do *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)*, e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council – IIRC*).



Nossa conclusão sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2025 da Companhia, não se estende a nenhuma outra informação, incluindo Formulário de Referência, links e imagens e mensagens dos responsáveis da Companhia que acompanhe e contenha no Relatório.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, or Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essas normas requerem que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades da administração da Companhia pelo Relatório

A Administração da Companhia é responsável pelo(a):

- desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes do Relatório para que estejam livres de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- seleção dos Critérios como sendo adequados para a preparação das informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes do Relatório e a referência apropriada aos Critérios utilizados ou descrição desses Critérios; e
- preparação e apresentação adequada das informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório com base nos Critérios.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:



- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada sobre se o Relatório está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, de acordo com os procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão ao Conselho de Administração e Acionistas da Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre o Relatório que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento do Relatório e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós realizamos os seguintes procedimentos:

- a. planejamos os trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório;
- b. obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG);
- c. aplicamos procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) constantes no Relatório; e
- d. avaliamos os processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Critérios.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que de um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

São Paulo, 28 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Email: sustentabilidade@aegea.com.br

Site de RI: <https://ri.aegea.com.br/>

Institucional: <https://www.aegea.com.br/>

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663 – 1º andar

CEP: 01452-001

Jardim Paulistano, São Paulo (SP)

CRÉDITOS

Coordenação Aegea

Sustentabilidade

Consultoria GRI

blendON

Redação e revisão

blendON

Projeto gráfico e design

Alastra, Comunica.

Imagens

Acervo Aegea